



FACULDADE DE
Maricá

**PLANO DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL - PDI**

*FACULDADE DE CIÊNCIAS
MÉDICAS DE MARICÁ*

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MARICÁ

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

PDI

2021 – 2025

MARICÁ – 2023

ESTRUTURA DA MANTENEDORA E DA MANTIDA

Presidência da Fundação Educacional Severino Sombra / Superintendência Geral
Adm. Gustavo Oliveira do Amaral

Vice-Presidência
Dr. Cláudio Medeiros Guimarães

Superintendência de TI, Marketing e Relacionamentos
Dra. Yolanda de Souza Capute

Superintendência Acadêmica/Reitor
Prof. Dr. Marco Antônio Soares de Souza

Superintendência Adjunta de Ciências Médicas/Pró-Reitoria de Medicina
Prof. Dr. João Carlos de Souza Côrtes Junior

Procuradoria Educacional Institucional
Dra. Leonina Avelino Barroso de Oliveira

Pró-Reitoria de Saúde
Prof^a. MSc. Denize Duarte Celento

Pró-Reitoria de Exatas
Prof. Dr. Marco Antônio Soares de Souza

Pró-Reitoria de Administração e Ciências Humanas
Prof^a. MSc. Alyne França Rivello

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Prof. Dr. Carlos Eduardo Cardoso

Pró-Reitoria de Extensão Universitária e Desportos
Prof^a. Consuelo Mendes

Diretor Geral Campus Universitário
Eng^o. Andurte de Barros Duarte Filho

Coordenadora Acadêmica
Prof^a. Dayana Peixoto Parente de Menezes

Coordenadora do Núcleo de Acompanhamento Pedagógico e Processos Avaliativos
Prof^a. Dra. Adriana Vasconcelos Bernardino

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	9
1. PERFIL INSTITUCIONAL	15
1.1 – Identificação da Mantenedora.....	15
1.2 – Identificação da Mantida.....	15
1.3 – Histórico Institucional da Mantenedora – Fundação Educacional Severino Sombra.....	16
1.4 – Histórico da Mantida	18
2. CARACTERÍSTICAS REGIONAIS	20
2.1 – Contexto Socioeconômico.....	20
2.2 – Dados Socioambientais.....	27
2.3 – Aspectos Educacionais e da Saúde.....	30
3 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	34
3.1 – Projeto de autoavaliação institucional.....	34
3.2 – Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica	35
3.3 – Autoavaliação institucional: previsão de análise e divulgação dos resultados	36
4. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	37
4.1 – Missão, Visão e Valores.....	37
4.2 – Missão e Visão.....	37
4.3 – Valores e princípios Educacionais.....	39
4.4 – Objetivos Institucionais.....	40
4.4.1 – Objetivo Geral	40
4.4.2 – Objetivos Específicos	41



4.5 – PDI, planejamento didático-institucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação.....	42
4.6 – Das Políticas de Ensino de Graduação.....	42
4.7 – Das Políticas de Ensino de Pós-Graduação.....	44
4.8 – PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural...	45
4.9 – Inovação Tecnológica - Da Rede de cooperação	47
4.10 – PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.....	48
4.11 – Do Centro de Documentação FUSVE / Universidade de Vassouras.....	49
4.12 – Da Casa de Memórias Severino Sombra	50
4.13 – Da Defesa do Meio Ambiente e a Educação Ambiental	50
4.14 – Do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro e Indígenas (NEABI)	54
4.15 – PDI e Políticas Institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social	57
4.16 – Do Desenvolvimento Econômico e Social	57
4.17 – Da Responsabilidade Social	61
4.18 – PDI e Política Institucional para a Modalidade EaD.....	65
4.19 – Dos Princípios Pedagógicos do EaD	68
4.20 – Da Coordenação de Ensino Digital	69
4.21 – Da Biblioteca Virtual	69
5. POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	70
5.1 – Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação	70
5.2 – Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas para a Pesquisa ou Iniciação Científica, a Inovação Tecnológica e o Desenvolvimento Artístico e Cultural	73
5.3 – Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas para a Extensão	75



5.4 – Políticas Institucionais e Ações de Estímulo e Difusão para a Produção Acadêmica Docente.....	77
5.5 – Política Institucional de Acompanhamento dos Egressos....	78
5.6 – Política Institucional para Internacionalização	79
5.7 – Comunicação da IES com a Comunidade Externa	80
5.8 – Da Ouvidoria	81
5.9 – Comunicação da IES com a Comunidade Interna	82
5.10 – Política de Atendimento aos Discentes	83
5.11 – Políticas Institucionais e Ações de Estímulo à Produção Discente e à Participação em eventos (graduação e pós-graduação)	85
6. POLÍTICA DE GESTÃO	87
6.1 – Política de capacitação docente e formação continuada	87
6.2 – Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo	87
6.3 – Processos de Gestão Institucional	88
6.4 – Do Conselho Universitário - CONSU	88
6.5 – Do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE	89
6.6 – Dos Colegiados de Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-graduação.....	90
6.7 – Sistema de Controle de Produção e Distribuição de Material Didático.....	91
7. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	92
7.1 – Sustentabilidade Financeira.....	92
7.2 – Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna.....	96
8. INFRAESTRUTURA.....	98
8.1 – Instalações Administrativas.....	98
8.2 – Da Secretaria Acadêmica de Graduação - SAG	98



8.3 – Do Estúdio da FUSVE/Universidade de Vassouras.....	99
8.4 – Da Secretaria das Coordenações de Cursos de Graduação .	99
8.5 – Da Central de Carreiras, Oportunidades e Estágios (CCOE)	100
8.6 – Do Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial	104
8.7 – Salas de Aula	105
8.8 – Do Centro de Convenções General Sombra	105
8.9 – Do Auditório do Campus	106
8.10 - Sala dos Professores.....	106
8.11 – Espaços de Atendimento ao Aluno.....	106
8.12 – Espaços de Convivência e de Alimentação	107
8.13 – Laboratórios, Ambientes e Cenários para Práticas Didáticas: Infraestrutura Física.....	107
8.14 – Infraestrutura Física e Tecnológica Destinada à CPA	108
8.15 – Bibliotecas: Infraestrutura.....	109
8.16 – Do Sistema Integrado de Bibliotecas.....	109
8.17 – Das Atividades Desenvolvidas no Processo de Avaliação dos Cursos de Graduação.....	111
8.18 – Das Atividades administrativas	111
8.19 – Bibliotecas: Plano de Atualização do Acervo: política de formação e atualização do acervo.....	112
8.20 – Do Tratamento Técnico	114
8.21 – Da Informatização	114
8.22 – Dos Serviços Oferecidos pela Biblioteca Central.....	115
8.23 – Salas de Apoio de Informática ou Estrutura Equivalente..	116
8.24 – Instalações Sanitárias.....	116
8.25 – Estrutura dos Polos EaD	117
8.26 – Infraestrutura Tecnológica.....	119
8.27 – Infraestrutura de execução e suporte.....	119



8.28 – Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos.....	120
8.29 – Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação	120
8.30 – Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA.....	122
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA.....	125



APRESENTAÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional é concebido como um importante referencial de gestão no Ensino Superior brasileiro e é estabelecido em razão das atribuições do Ministério da Educação por credenciar e/ou reconhecer cursos, a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

O Ministério da Educação recomenda que a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) deva explicitar a maneira pela qual o documento fora construído e a interferência que exercerá sobre a dinâmica da Instituição, tendo como pressuposto o atendimento ao conjunto de normas vigentes. Sendo assim, o PDI consiste em

“Instrumento de planejamento e gestão, que considera a identidade da IES no âmbito da sua filosofia de trabalho, da missão a que se propõe, das estratégias para atingir suas metas e objetivos, da sua estrutura organizacional, do Projeto Pedagógico Institucional, observando as diretrizes pedagógicas que orientam suas ações e as atividades acadêmicas e científicas que desenvolve ou visa a desenvolver. O PDI deve ser mantido atualizado e coerente com a organização acadêmica da IES e contemplar também: o cronograma e a metodologia de implementação dos objetivos; metas e ações da IES, observando a articulação entre as diversas ações; a manutenção de padrões de qualidade; perfil do corpo docente e de tutores; oferta de cursos de graduação e pós-graduação, presenciais e/ou a distância; descrição da infraestrutura física e instalações acadêmicas; demonstrativo de capacidade e sustentabilidade financeiras, observadas as exigências do Decreto nº 5.773/06.” (Glossário dos instrumentos de avaliação do MEC/INEP 2017)

Este Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) – Faculdade de Ciências Médicas de Maricá que abrange o período de 2021 a 2025, está embasado na análise crítica e contextualizada, observada pela gestão acadêmica, referente ao período de 2016 a 2020, considerando os relatórios gerados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e os relatórios de avaliação in loco para emissão de atos regulatórios do MEC/INEP, como o recredenciamento da Universidade de Vassouras, o credenciamento para ofertas de cursos na modalidade EaD e os reconhecimentos e renovações de reconhecimento dos cursos de graduação em atividade.

Para a redação deste PDI, a Faculdade de Ciências Médicas de Maricá considerou também os indicadores cujos itens compõem as instruções normativas do MEC/INEP, articulando-os com a identidade da IES. Desta forma, pretende solidificar as características que a distinguem segundo sua identidade local, regional e nacional, consolidando a sua histórica presença regional e considerando a origem e intenções daquele que vislumbrou, na cidade de Vassouras, a implantação de uma IES de excelência, o Professor e General Severino Sombra fundador da Mantenedora.

Para a Faculdade de Ciências Médicas de Maricá é imperativo que sua ação decorra de um planejamento que leve em conta uma análise situacional fundamentada em seu trajeto histórico, seus problemas, dificuldades e possibilidades e, principalmente, na sua condição de instituição particular destinada a cumprir uma finalidade com responsabilidade social. Desse modo, ao delinear o seu plano institucional, a Fundação Educacional Severino Sombra através da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá deve ser capaz de pensar estrategicamente o seu futuro, considerando os interesses, as necessidades e demandas da maior parte da sociedade na qual está inserida e definir, com clareza, as metas que pretende atingir. Essas, por sua vez, necessitam ser articuladas em torno dos objetivos institucionais e envolver todos os que dela fazem parte de forma crítica e comprometida com tais objetivos.

A atual gestão propõe-se a executar o presente Plano de Desenvolvimento Institucional a partir das metas propostas, atender os referenciais de qualidade que possibilitem assegurar a formação profissional e cidadã, o desenvolvimento científico e tecnológico, cumprindo a MISSÃO da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Considera-se ainda, os pressupostos que sustentam os princípios de liberdade, respeito à diversidade e do meio ambiente e os ideais de solidariedade que garantam o pleno desenvolvimento do educando.

A Fundação Educacional Severino Sombra e a Faculdade de Ciências Médicas de Maricá têm sido capazes de ampliar o acesso à educação superior de gerações e gerações, de jovens e adultos, não somente da região em que se localiza, no Estado do Rio de Janeiro, mas também de outros Estados do Brasil, mantendo assim o compromisso com a qualidade de ensino nacionalmente reconhecida.

Considerando-se a história deste país, sabe-se que o acesso ao ensino

superior tem se ampliado através das variáveis políticas, incluindo as de inclusão. Deste modo, a Faculdade de Ciências Médicas de Maricá oferece oportunidades objetivas para que muitos jovens e adultos possam ter garantido o acesso ao diploma de ensino superior, e ter também ampliadas suas chances de garantia de direitos sociais. E assim a Universidade de Vassouras e as demais mantidas pela Fundação Educacional Severino Sombra vem se destacando no cenário nacional do ensino superior.

Este PDI (2021-2025) demonstra que a Faculdade de Ciências Médicas de Maricá está engajada no cumprimento do que prescreve o Art. 43 da Lei nº 9394 de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, quando indica uma das finalidades da educação superior:

“Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua, além de incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive”.

Considerando o pleno comprometimento com sua missão, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá apresenta as políticas institucionais para o ensino, pesquisa e extensão a serem seguidas pela Instituição nos próximos cinco anos (2021-2025).

O PDI 2021-2025 tem por premissa a interlocução entre as potencialidades da IES, refletidas em suas ações e as demandas do mundo do trabalho. Assim sendo, se propõe a atender-se quanto:

1. A importância local e regional da instituição, plenamente inserida no desenvolvimento econômico, social, cultural e ambiental;
2. O comprometimento com ampliação da escolaridade, pela presença de mecanismos em suas políticas institucionais que possibilitam a permanência e a conclusão do ensino superior;
3. A contribuição para as propostas que visam atingir cumprimento da meta 12 do PNE que determina objetivos e metas no campo do ensino, da pesquisa e da extensão;

4. A importância das instâncias colegiadas, dedicando importante autonomia de decisões;
5. Concepções sobre educação e gestão, dando identidade à Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, que considera a humanização, o diálogo, o respeito ao outro e a solidariedade como princípios norteadores de uma instituição de ensino.

Pode-se afirmar que todas as ações institucionais, que antecederam a elaboração do PDI 2021–2025, têm sido encaminhadas no sentido de alcançar os objetivos e cumprir políticas institucionais, bem como a sua missão.

É importante lembrar que as mudanças institucionais de grande impacto ocorreram após o processo de eleição do atual presidente da mantenedora, dentro dos termos preconizados no Estatuto da FUSVE, desde maio de 2012. As reeleições nos anos que sucederam garantiram a continuidade no desenvolvimento de melhorias e implantação de ações para a concretização do plano de metas.

A Fundação Educacional Severino Sombra, após o período de superação das dificuldades no campo da gestão, encampou inúmeras ações administrativas e acadêmicas que alavancaram a sua capacidade de desenvolvimento por meio, também, de uma remodelagem em sua estrutura organizacional.

Dentre os fatos de relevância expressiva, a Fundação Educacional Severino Sombra obteve:

- O aumento das vagas para o Curso de Medicina da Universidade de Vassouras, ampliando para 280 (duzentos e oitenta) vagas;
- A aderência ao Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento das Instituições de Ensino Superior (Proles);
- A consolidação do Hospital Universitário que se mantém como referência para o município de Vassouras e outras regiões, sendo a principal referência hospitalar de média e alta complexidade da Região Centro-sul Fluminense.
- A mudança da nomenclatura da IES, anteriormente denominada Universidade Severino Sombra;
- O credenciamento junto ao MEC para ofertas de cursos EaD;
- A retomada das atividades no campus de Maricá com proposta de novos

cursos nas áreas da saúde, ciências sociais e humanas e ciências tecnológicas.

- A implementação de convênio com o Programa Passaporte Universitário para os cursos a serem autorizados no campus da Universidade de Vassouras - Maricá;
- A promoção de discussões sobre a adequação dos PPCs às Diretrizes Curriculares dos Cursos (DCN) e sua articulação da matriz curricular, perfil do egresso, objetivos dos cursos de graduação;
- A discussão sobre a estrutura dos componentes curriculares a partir de estratégias de flexibilidade, contextualização e interdisciplinaridade;
- A implantação da transversalidade nas questões de acessibilidade, direitos humanos, educação ambiental e questões étnico-raciais;
- Discussões coletivas das Pró-Reitorias e suas Coordenações sobre legislações: cumprimento das DCN específicas a cada curso e atendimento ao instrumental do MEC/INEP para autorização e reconhecimento de cursos de graduação;
- Ampliação do quadro de corpo docente por edital público de provas e títulos para atuação nos Cursos Digitais +, considerando a modalidade EaD;
- O apoio e valorização do quadro de colaboradores com a ampliação de vagas do Programa Jovem Aprendiz;
- A reestruturação do stricto-sensu com a implantação de Programas de Mestrado e Doutorado interinstitucionais (PCI);
- A consolidação dos meios de publicações científicas da Editora da IES;
- A ampliação da capacidade de alcance das ações extensionistas no âmbito das questões étnico-raciais, com apoio da sociedade civil, e demais atividades de cunho da responsabilidade social;
- O apoio às políticas para Pesquisa, dando destaque aos resultados e reforçando o interesse em suas aplicações por meio das inovações tecnológicas;
- O redimensionamento das vagas dos cursos de graduação que permanecem em oferta, adequando-os às demandas do mercado de

trabalho;

- A abertura de processo de Credenciamento de um novo Campus Universitário em Saquarema;
- A abertura de processo de Credenciamento de um novo Campus Universitário em São Gonçalo;

Tais premissas se mantêm na previsão para sua continuidade para os próximos cinco anos de planejamento e gestão. Considerando as exigências colocadas às instituições de ensino superior por meio de ações deliberativas do MEC, a gestão tanto da Mantenedora e das Mantidas, desde maio de 2012, buscam consolidar suas políticas institucionais, saneando suas deficiências.

Estas, concretizaram a visão de uma INSTITUIÇÃO que pretende dar conta não somente de ações emergenciais, em função de atos regulatórios do MEC/INEP, mas, principalmente, compromete-se em fortalecer as políticas institucionais, consolidar e ampliar práticas colegiadas, rever continuamente as práticas pedagógicas visando uma gestão participativa. Para tanto, considera-se fundamental garantir a autonomia da Mantida, fortalecida pela integração e colaboração entre a Presidência da Fundação e a Superintendência Acadêmica juntamente com a Mantida.

Por fim, o que apresentamos aqui é um processo de expansão bem retratado, assim como a atuação estratégica da IES, cujas atividades-fins são repertoriadas, assim como a gestão institucional, a organização acadêmica e a infraestrutura. Traduzem ações que concebem a contextualização deste PDI para o período 2021 a 2025 por meio de práticas gestoras colegiadas compromissadas com o diálogo, com a transparência, com a firmeza de projetar e cumprir políticas institucionais.

Neste sentido, a Superintendência Acadêmica, por meio de ato normativo, constitui a Comissão para reestruturação e finalização do PDI 2021-2025, considerando a relevância de tal ação.



1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 – Identificação da Mantenedora

Mantenedora: Fundação Educacional Severino Sombra (FUSVE)

Município - Sede: Vassouras

Estado: Rio de Janeiro

Região: Centro Sul Fluminense

CNPJ: 32.410.047/0002- 84

Endereço: Avenida Expedicionário Oswaldo de Almeida Ramos, 280 - Centro

Telefone: (24) 2471-8200

Endereço eletrônico: www.universidadedevassouras.edu.br

E-mail: sec.presidencia@universidadedevassouras.edu.br

Instituída a 29 de janeiro de 1967, declarada de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº 68.769, de 17 de junho de 1971 e reconhecida como entidade de fins filantrópicos por certificado do Conselho Nacional de Serviço Social, de 8 de janeiro de 1975.

1.2 – Identificação da Mantida

Código da IES: 140

Mantida: Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

Endereço: Avenida: Governador Roberto Silveira, 2082

Bairro: Flamengo

Cidade: Maricá

Estado: Rio de Janeiro

Telefone: (21) 2637-2784 - (21) 3731-2977

Região: Metropolitana do Estado do Rio de Janeiro

CEP: 24900- 440

Processos: e-mec 202130353

Ato de Credenciamento: Portaria 1149, de 3 de dezembro de 2007 (Ministério da Educação).

DOU No 232, DE 4 de dezembro de 2007.

Processos: 23000.003294/2006-21 e 23000.003286/2006-84

Home page: <https://universidadedevassouras.edu.br/campusmarica>

Endereço eletrônico: reitoria@universidadedevassouras.edu.br

A Faculdade de Ciências Médicas de Maricá é resultado de um processo de expansão das Instituições que tem como mantenedora a Fundação Educacional Severino Sombra.

A decisão de implantar a Faculdade de Ciências Médicas de Maricá decorre da conscientização da responsabilidade social de atender à população circundante e vem ao encontro dos anseios da população, com o apoio de toda a classe política, empresarial e institucional da sociedade civil organizada.

1.3 – Histórico Institucional da Mantenedora – Fundação Educacional Severino Sombra

A Fundação Educacional Severino Sombra (FUSVE) surgiu na segunda metade da década de 1960, a partir da criação, em 27/07/1966, da Fundação Universitária Sul Fluminense (FUSF). Em 25 de março de 1975, cumprindo exigência do Conselho Federal de Educação, teve seu nome alterado para Fundação Educacional Severino Sombra (FUSVE). A partir de 03 de julho de 1997 as Faculdades Integradas Severino Sombra são transformadas na Universidade Severino Sombra (D.O. de 04/07/97).

Em 07 de dezembro de 2017, através da Resolução CONSU/CONSEPE nº 004/2017 e chancelada em 29/01/2018 pelo Ministério da Educação através do Processo MEC nº 23000.002175/2018-94, teve seu nome alterado para Universidade de Vassouras.

O primeiro curso a ser autorizado foi o de Medicina (decreto n. 63.800 de 13/12/1968). A Faculdade de Medicina funcionou inicialmente, em prédio cedido pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro, o Palacete Barão de Massambará. Começava a realização do sonho do Professor Severino Sombra: o de implantar, na histórica cidade de Vassouras, a “Coimbra Brasileira”, isto é, uma “Cidade Universitária”.

Tendo em vista o sentido humanitário de sua obra de prestar assistência às populações da região e, sobretudo, para promover as atividades práticas do Ensino Médico, a FUSF empenhou-se na instalação de um Hospital-Escola, de propriedade e mantido pela Fundação Educacional Severino Sombra. Em março de 1970 foi adquirida

uma propriedade com 23.000 m² de terreno arborizado, com um imóvel onde funcionava a Sociedade Feminina de Educação e Assistência. Em abril do mesmo ano, começou a funcionar o Ambulatório com 14 (quatorze) consultórios médicos e 2 (dois) anfiteatros. A inauguração do Hospital-Escola Jarbas Passarinho (HEJP) ocorreu em 06/04/1970, com a presença do Ministro da Educação e Cultura, Professor Jarbas Passarinho. Em 1984, o ciclo básico da Faculdade de Medicina foi transferido do antigo Palacete Barão de Massambará para as novas instalações do Conjunto Universitário.

Em 1988 foi autorizado o funcionamento da Residência Médica nas 04 (quatro) áreas básicas (pediatria, ginecologia/obstetrícia, clínica médica e clínica cirúrgica), pela Comissão Nacional de Residência Médica do Ministério da Educação e Cultura e, mais recentemente, através do Parecer nº 09/98, foram credenciadas as áreas de Anestesiologia, Nefrologia, Terapia Intensiva e, finalmente, em 2008, de Medicina da Família. O Hospital Universitário foi reconhecido em 2005, pelo Ministério da Saúde e Ministério da Educação, como Hospital de Ensino. A Universidade de Vassouras se destaca por possuir Hospital-escola próprio, mantido pela Fundação Educacional.

Paralelamente à criação do Curso de Medicina observou-se, no início da década de 1970, a criação e autorização, no município de Paraíba do Sul, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (Decreto n. 69.230, de 21/09/1971, publicado no D. O. de 23/09/1971). Por exigência do Conselho Federal de Educação, foi transferida para a sede do Município de Vassouras (04/06/1975), instalando-se provisoriamente no imóvel do antigo Colégio Regina Coeli.

Em função da ampliação das áreas de atuação, além do Curso de Medicina foi adquirido, no início da década de 1970, o prédio da Estação Ferroviária do município de Vassouras; a Chácara Visconde de Araxá, onde foi construído o Campus Universitário. Foram também concluídas as obras de construção da quadra Polivalente Coberta do Centro Esportivo da FUSF e o Centro Esportivo Éric Tinoco Marques.

No final da década de 1970, visando ampliar seus Cursos, a Fundação Educacional Severino Sombra implantou a Escola de Engenharia Mecânica e Elétrica (Decreto n. 89.653, de 14/05/1984, publicado no D.O. de 15/04/1984).

Como parte do Complexo Educacional Severino Sombra, foi criado o Colégio Sul Fluminense de Aplicação - COSFLAP- (Portaria n. 997/CDCE-E, de 04/12/1985). O Campus Universitário ganhou, em 1986, o Auditório Severino Sombra, com capacidade para 220 pessoas.

No ano de 2018, a FUSVE reativou as atividades do campus avançado Maricá e autorizou o funcionamento da Faculdade de Miguel Pereira (FAMIPE), credenciada pela Portaria MEC n. 478, de 22 de maio de 2018 (DOU 23/05/2018). No ano de 2019, foi autorizada a Faculdade de Ciências Médicas de Maricá (FACMAR), credenciada pela Portaria MEC n. 1974, de 8 de novembro de 2019 (DOU 11/11/2019).

Em dezembro de 2019 foi inaugurado o Centro de Convenções General Sombra, com 5.600 m². Também em 2019 foi criado o Espaço *Coworking*, seguindo a tendência de ambiente de trabalho que viabiliza um espaço autônomo e inovador.

Na segunda metade do ano de 2021 iniciaram as tratativas para a ampliação da Universidade de Vassouras - Campus Universitário de São Gonçalo. Voltada para a formação educacional superior é resultado de um processo de expansão da Universidade de Vassouras - que fundado em planejamento sólido e ciente de sua responsabilidade como instituição formadora de recursos humanos, atua de forma sistêmica na formação de profissionais de nível superior, colaborando assim com o processo de desenvolvimento econômico regional e social.

O novo Campus pretende, desde a sua implantação, ser agente ativo no desenvolvimento econômico, social e cultural d região, criando oportunidade de acesso ao ensino superior para a população local, cumprindo um papel social de extrema relevância para a ampliação da qualidade educacional do município.

No final de 2022, foi credenciado o campus avançado de Saquarema, juntamente com novos cursos que foram autorizados como: Enfermagem, Odontologia, Fisioterapia, Nutrição, Pedagogia e com a expectativa de mais cursos.

1.4 – Histórico da Mantida

A Fundação Educacional Severino Sombra, mantenedora da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá (FACMAR) cumpre, desde a década de 1960, a função social de atuar no ensino superior, constituindo-se como uma instituição plural, visto que não privilegia tão somente formar sujeitos para atuarem no campo da produtividade, oportunizando, também o domínio e cultivo de múltiplos saberes por meio da pesquisa e da extensão. Na contemporaneidade, esta instituição busca enxergar novos papéis sociais tendo como balizas os diversos pontos de vista, a saber: político, ético, econômico, histórico, social, geográfico, ambiental e humano, entre outros.

Depreende-se assim, que a implantação da nova mantida no município de Maricá, proposta pela FUSVE, é encaminhada por um grupo engajado de gestores, imbuídos do sentimento de que o Ensino Superior precisa ser gerenciado por pessoas capacitadas em gestão e qualificadas academicamente para atuar em cenários diversos e desafiadores em busca do constante desenvolvimento do país, em especial na região de atuação da Mantenedora.

Considerando as exigências colocadas às instituições de ensino superior, a nova IES, compromete-se em atender as premissas legais e de regulação emanadas pelo Ministério da Educação, além de fortalecer, continua e sistematicamente, suas políticas institucionais, consolidando e ampliando práticas colegiadas, em prol de uma gestão acadêmica participativa e autônoma.

A responsabilidade social da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá (FACMAR) traduz-se pela proposta de atender às comunidades acadêmica e social da cidade de Maricá, bem como dos municípios vizinhos, pela implantação das políticas no campo do ensino, pesquisa e extensão, na direção dos principais problemas de saúde da população, resultando em benefícios à comunidade, à região e ao País, aos quais têm o dever de servir.

No ano de 2018 foi protocolado, no Ministério da Educação, o pedido de credenciamento da Instituição e de autorização dos cursos de Enfermagem, bacharelado e Medicina Veterinária, bacharelado. O objetivo era contribuir para o desenvolvimento da saúde e de profissionais da região, ministrando o ensino em seus variados níveis do conhecimento. A instituição foi credenciada, com Conceito Final 4, pela Portaria MEC no. 1.974, de 8 de novembro de 2019 (DOU 11/11/2019) e teve os seus cursos de Enfermagem (120 vagas), Bacharelado, Conceito Final 4 e de Medicina Veterinária (120 vagas), Bacharelado, Conceito Final 5, autorizados pela Portaria MEC no 565, de 09 de dezembro de 2019).

As primeiras turmas de Graduação começaram a ter aulas no primeiro semestre de 2020, nas instalações de sua primeira sede localizada na Avenida Governador Roberto Silveira, 437 – Flamengo – Maricá - RJ. No mesmo ano em que foram iniciadas as construções no novo prédio localizado na Av. Roberto Silveira, 2082 – Flamengo – Maricá – Estado do Rio de Janeiro, que com sua evolução, avançou para o pleito de autorização do Curso de Medicina no ano de 2021.

Este Projeto Pedagógico busca dar visibilidade a estes princípios que também

fundamentam a missão, visão e valores da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá a partir de informações sobre cada uma das dimensões que constituem diretrizes para avaliação interna e externa definida pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

2. CARACTERÍSTICAS REGIONAIS

2.1 – Contexto Socioeconômico

A Faculdade de Ciências Médicas de Maricá (FACMAR) está sediada no município de Maricá, um município da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro, no Brasil. Localiza-se a 22°55'10" de latitude sul, 42°49'07" de longitude oeste, a 5 metros de altitude.

Maricá é rodeada por maciços costeiros. As serras principais são: Calaboca, Mato Grosso (onde se localiza o ponto mais alto do Município – o Pico da Lagoinha, com 890 metros), Lagarto, Silvado, Espraiado e Tiririca.

O município apresenta um grande complexo lagunar que contempla as lagoas de Maricá, Barra de Maricá, do Padre, Guarapina, Jacaroá, Araçatiba, Boqueirão e Jaconé, além dos canais de Ponta Negra e de Itaipuaçu que ligam as lagoas ao mar.

Também é conhecida por suas praias oceânicas, dentre as quais se destacam as praias de Jaconé, Ponta Negra, Barra de Maricá, do Francês e Itaipuaçu. A topografia peculiar cria um ambiente propício à prática de esportes como voo livre, trekking e mountain bike, entre outros.

A Serra da Tiririca, entre Maricá e Niterói, é um parque estadual com um valioso trecho de mata atlântica.

A Área de Proteção Ambiental Estadual de Maricá é uma área tipicamente de restinga, localizada na costa do município. É formada pela antiga fazenda São Bento da Lagoa, a Ponta do Fundão e a Ilha Cardoso. Abriga a Comunidade Pesqueira tradicional de Zacarias, presente na área desde o século XVIII, sítios arqueológicos e o complexo ecossistema de restinga.

Atualmente, o território municipal estende-se por 362.480 km² e é dividido em quatro distritos: Maricá (sede), Ponta Negra, Inoã e Itaipuaçu. Sua população é estimada

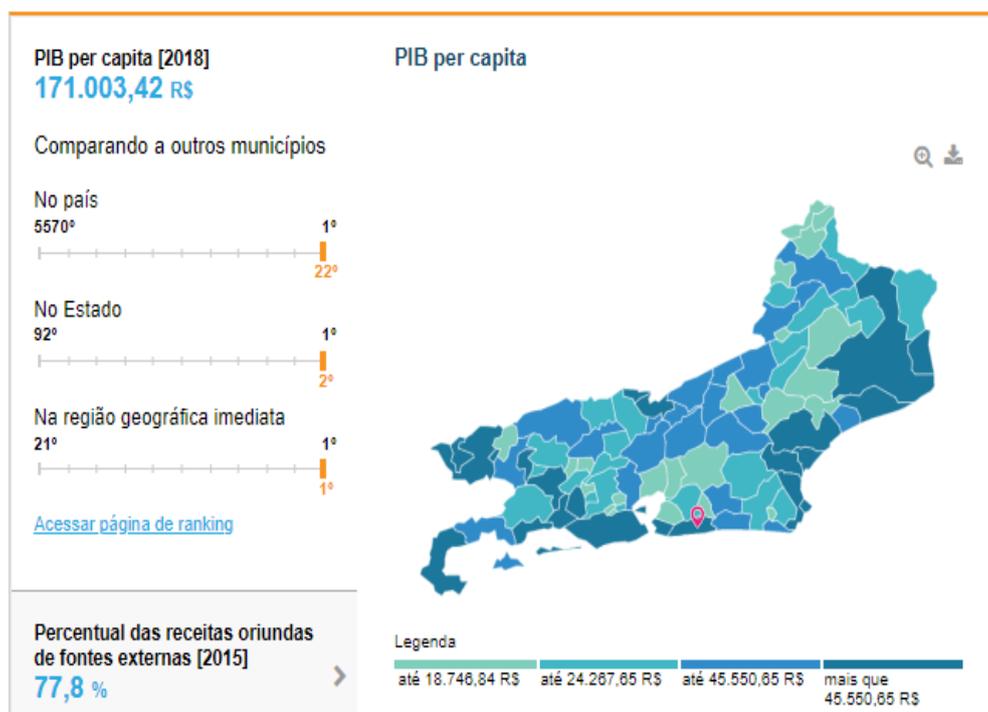
em 164.504 habitantes, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE, 2020).

Ainda segundo o IBGE, em 2019, o salário médio mensal dos trabalhadores formais era de 2.4 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 16,5%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava a 16º posição de um total de 92 municípios. Já na comparação com cidades do país todo, está na posição 651 de 5570 municípios.

Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário-mínimo por pessoa (IBGE, 2010), tinha 33.8% da população nessas condições, o que o colocava na posição 58 de 92 dentre as cidades do estado e na posição 3821 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

O PIB per capita de Maricá é de R\$171.003,42 (IBGE, 2018), como mostra a Figura 1. O Índice de Gini 0,5098 e o percentual da população em extrema pobreza é de 1,47% (2010).

Figura 1: PIB per capita de Maricá (2018).



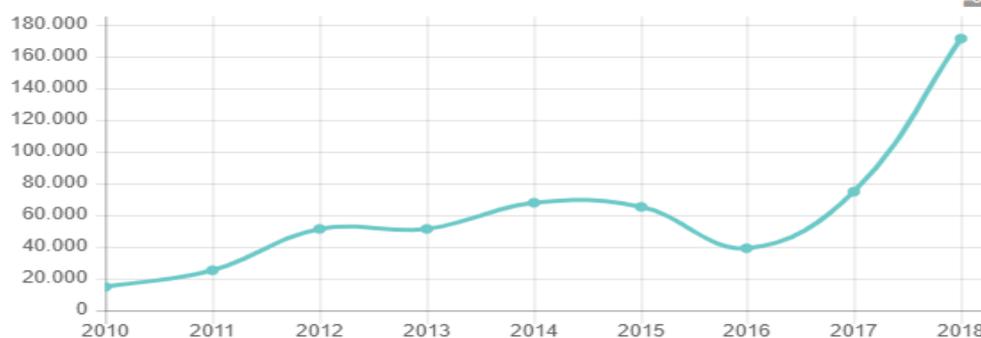
Fonte: IBGE, 2021

O Gráfico 1, mostra a série histórica do PIB per capita da cidade de Maricá, segundo o IBGE (2018).

Gráfico 1: PIB per capita série histórica.

PIB per capita / **Série revisada** (Unidade: R\$)

pesquisa



Maricá

Fonte: PIB per capita de Maricá (2018).

A Figura 2 mostra Maricá na 2ª posição em relação ao Estado do Rio de Janeiro e na 22ª posição no Brasil.

Figura 2: Posição da cidade de Maricá no Estado do Rio de Janeiro, segundo o PIB (dados de 2018)



Fonte: PIB per capita de Maricá (2018).

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal de Maricá (IDHM), considerando dados de 2010 do IBGE, é de 0,765, considerado alto (IDHM entre 0,7 e 0,799). O Índice de Desenvolvimento Municipal (IFDM), elaborado pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN), considerando o último dado disponível, ano-base 2016, formado por três componentes - emprego e renda, educação e saúde - é 0,6771, considerado de desenvolvimento médio, tendo os componentes emprego e renda abaixo do valor médio do Estado, enquanto que componentes educação e saúde têm um valor acima do valor médio estadual (Figura 3).

Figura 3: Índice de Desenvolvimento Municipal (IFDM) de Maricá

Maricá - RJ : (Ano 2016): IFDM 0.6771



Fonte: IFDM, 2021

O acesso ao município pode ser feito tanto pela RJ-106 (Rodovia Amaral Peixoto), que liga o município às cidades de Niterói, São Gonçalo e Saquarema, quanto pela RJ-114, que faz a conexão com o município de Itaboraí e as rodovias RJ-104 e BR-10, tendo, portanto, um amplo e fácil acesso de interligação entre as cidades vizinhas (Figura 4).

Figura 4: Eixos rodoviários interligando a cidade de Maricá e o seu entorno



Fonte: DER, 2021.

Maricá no Estado do Rio de Janeiro

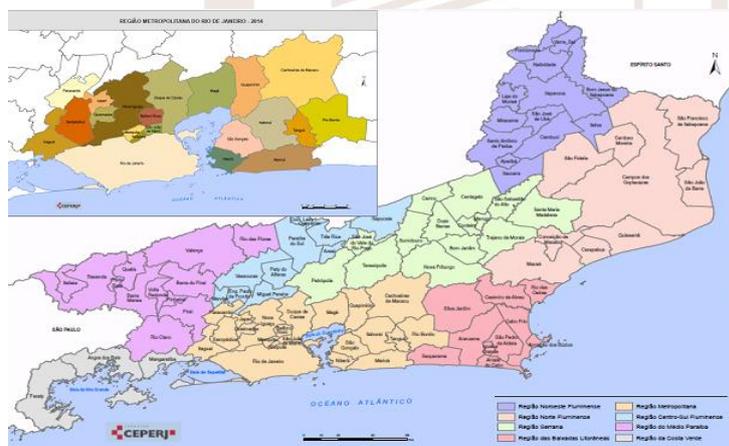
Maricá faz divisa com 5 municípios do Estado do Rio de Janeiro: Niterói, São Gonçalo, Itaboraí, Tanguá e Saquarema, sendo os 4 primeiros pertencentes à região Metropolitana e o último à região das Baixadas Litorâneas.

A cidade de Maricá, bem como os municípios do seu entorno podem ser melhor observados na Figura 5. É importante destacar, porém, que a cidade de Maricá, por não ser uma cidade industrial com poluição ou aglomerações, tem perfil propício à vida estudantil e às atividades intelectuais.

Dentre os municípios que compõem o raio de abrangência da FACMAR, está a cidade de Itaboraí, distante cerca de 28 Km, que tem grande destaque devido ao COMPERJ, que espera - se em breve retomar suas atividades e voltar a ser destaque no cenário econômico. Além da proximidade com Itaboraí, o município de Maricá está localizado à margem da Rodovia RJ 106 (Amaral Peixoto), que o liga à capital do Estado, Rio de Janeiro, situada a 60 km com acesso privilegiado feito pela ponte Rio-Niterói.

O Município de Maricá foi reintegrado à Região Metropolitana do Estado do Rio de Janeiro, conforme a Lei complementar nº 133 de 15 de dezembro de 2009, que o separou da Região dos Lagos, turística por excelência, aproximando-o do dinamismo econômico onde o foco está centrado na indústria.

Figura 5: Divisão por cidades do Estado do Rio de Janeiro



Fonte: Adaptado de CEPERJ, 2014.

Na Tabela 1, observam-se os dados socioeconômicos relativos às cidades vizinhas mais próximas, podendo ser constatado que há um grande potencial a ser explorado.

Tabela 1: Dados Socioeconômicos de Maricá e cidades no entorno

MUNICÍPIO	Alunos no Ensino Médio	Escolas de Ensino Médio	Empresas (Atuantes)	População Empregada (Formal)	Salário Médio Mensal (Salário-Mínimo)	População do Município (Estimada 2020)	PIB per capita	IDH	Distância da cidade de Maricá Aproximado Km	Total de Unidades de Ensino
Maricá	4.705	21	2.430	26.615	2,4	164.504	171.003,42	0,765	-	101
Niterói	19.704	96	17.849	199.119	3,1	515.317	78.854,60	0,837	41	325
São Gonçalo	25.125	128	11.566	120.214	2,0	1.091.737	17.167,60	0,739	38,1	535
Itaboraí	6.860	30	3.021	34.885	2,3	242.543	18.746,84	0,693	28,1	153
Tanguá	919	2	386	4.398	2,0	34.610	16.249,55	0,654	41	20
Saquarema	2.948	13	3.510	18.567	1,8	90.583	35.244,56	0,709	47,9	59
TOTAIS	60.261	280	38.762	403.768	Média 2,26	2.139.294	337.266,57	-	-	

Fonte: IBGE (Cidades)– Pesquisa realizada 2021

O somatório da população estimada destes municípios é de 2.139.294 habitantes. Em Maricá e nas cidades que com ela fazem divisa, existem 60.261 alunos do ensino médio, um número expressivo para o atendimento da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Existem 38.762 empresas cadastradas, com 403.768 empregados, o que representa um interessante campo de trabalho para os egressos da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. O baixo poder aquisitivo médio (Salário médio mensal) da população evidencia a necessidade de melhorar o perfil educacional da população da região, tendo em vista que a educação é mundialmente reconhecida como a grande alavanca para o crescimento econômico.

Ganha especial importância a qualificação de profissionais para gerir negócios de forma eficiente e lucrativa e o estímulo ao empreendedorismo, com o desenvolvimento de novas atividades econômicas, entre as quais podem-se destacar a infraestrutura, o turismo, a agroindústria e os serviços em geral.

2.2 – Dados Socioambientais

O município de Maricá está localizado a uma latitude de 22°55'10" sul e longitude 42°49'07" oeste, a 5 metros de altitude na Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

Maricá é rodeada por maciços costeiros e suas serras principais são: Calaboca, Mato Grosso (onde se localiza o ponto mais alto do Município – o Pico da Lagoinha, com 890 metros), Lagarto, Silvado, Espriado e Tiririca. Com clima tropical úmido e temperatura média anual de 23°.

Em conformidade com a lei municipal Nº 2292 de 16 de abril de 2009, foi instituído o Fundo Municipal de Proteção e Conservação Ambiental (FMPCA) e seu Conselho Gestor com o objetivo de apoiar o desenvolvimento de ações que, pela gestão racional e sustentável dos recursos naturais do Município, colaborem para que os munícipes, das presentes e futuras gerações, tenham adequada qualidade de vida através do meio ambiente ecologicamente equilibrado.

De acordo com esta legislação, os recursos do FMPCA serão aplicados na execução de projetos e atividades que voltados a custear e financiar as ações de controle, fiscalização e defesa do Meio Ambiente, exercidas pelo Poder Público Municipal; como também financiar planos, programas, projetos e ações, governamentais ou privados, de interesse ambiental e sem fins lucrativos, que visem entre outras a proteção, recuperação, conservação de recursos naturais no Município ou estímulo ao seu uso sustentável; capacitação e aperfeiçoamento de recursos humanos em questões ambientais, podendo, para tanto, celebrar convênios com entidades filantrópicas, governamentais ou privadas sem fins lucrativos; desenvolvimento de projetos de capacitação, educação e sensibilização voltados à melhoria da consciência ambiental, inclusive realização de cursos, congressos e seminários; combate à poluição, em todas as suas formas, como por exemplo, na melhoria do esgotamento sanitário.

Com relação ao saneamento básico, Maricá apresenta 64,4% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 45,6% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 8,1% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 68 de 92, 68 de 92 e 89 de 92,

respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 1.634 de 5.570, 4.293 de 5.570 e 3.002 de 5.570, respectivamente.

Outras formas de aplicação dos recursos do FMPCA podem ser na execução de projetos e atividades voltados para a destinação adequada de resíduos urbanos, industriais e da construção civil; gestão, manejo, criação e manutenção de unidades de conservação municipais ou de outras áreas de interesse ambiental relevante, inclusive áreas verdes, parques, praças e áreas remanescentes; desenvolvimento de pesquisas científicas e tecnológicas voltadas à melhoria ambiental e à construção do processo de sustentabilidade do Município; desenvolvimento e aperfeiçoamento dos instrumentos de gestão, planejamento, administração e controle das ações constantes na política municipal de meio ambiente; desenvolvimento de estudos e implantação de programas e projetos para a reciclagem e diminuição do lixo urbano; desenvolvimento de turismo sustentável e ecologicamente equilibrado.

Da mesma forma está previsto na presente lei a contratação de serviços de terceiros, inclusive assessoria técnica e científica, para elaboração e execução de programas e projetos; apoio às ações voltadas à construção da Agenda 21 Local no Município; apoio ao desenvolvimento de atividades voltadas à implantação e manutenção do sistema municipal de licenciamento ambiental e incentivo ao uso de tecnologia ecologicamente equilibrada e não agressiva ao ambiente.

Desse modo, a instalação da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá permite, não só a formação de profissionais para atuar nas diversas áreas necessárias à execução destas atividades, mas também a possibilidade da realização de parcerias.

O abastecimento de água no município é realizado por rede pública encanada e a população é servida com energia elétrica e coleta de lixo, conforme discriminado na Tabela 2, bem como as instalações sanitárias.

Tabela 2 - Indicadores de Habitação - Município - Maricá – RJ

Indicadores de Habitação - Município - Maricá – RJ

	1991	2000	2010
% da população em domicílios com água encanada	81,00	86,41	93,07
% da população em domicílios com energia elétrica	97,20	99,44	99,99
% da população em domicílios com coleta de lixo	33,19	72,83	94,43

A Tabela 3 apresenta a extensão de rede de água dos municípios da Região Metropolitana II do estado do Rio de Janeiro, onde estão inseridas a cidade de Maricá e as cidades do entorno.

Tabela 3. Economias e ligações ativas de água, economias residenciais ativas de água e extensão da rede de água da Região Metropolitana do Rio de Janeiro

Regiões de Governo e municípios	Quantidade de economias ativas de água	Quantidade de economias residenciais ativas de água	Quantidade de ligações ativas de água	Extensão da rede de água [km]
Estado	4.930.310	4.387.743	2.750.103	29.990,22
Região Metropolitana	3.702.976	3.273.449	1.888.731	18.518,90
Rio de Janeiro	2.121.065	1.883.058	882.124	9.852,00
Belford Roxo	97.935	91.867	81.771	527,00
Duque de Caxias	223.669	191.055	149.961	1.240,00
Guapimirim	6.275	5.949	5.962	200,00
Itaboraí	61.179	56.913	43.594	355,00
Itaguaí	33.016	29.347	22.137	515,00
Japeri	20.705	19.550	17.819	143,00
Magé	59.689	56.415	33.710	255,00
Maricá	26.622	24.883	21.947	85,00
Mesquita	50.522	43.880	40.324	393,00
Nilópolis	61.275	49.776	35.069	234,00
Niterói	184.688	169.919	83.811	1.265,90
Nova Iguaçu	261.674	229.138	164.093	707,00
Paracambi	12.518	11.264	9.613	87,00
Queimados	38.622	33.746	28.281	336,00
São Gonçalo	263.286	236.313	176.847	1.509,00
São João de Meriti	155.064	116.519	74.420	527,00
Seropédica	18.041	17.215	12.892	275,00
Tanguá	7.131	6.642	4.356	13,00

Fonte: Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento - SNIS .2010 (adaptado)

2.3 – Aspectos Educacionais e da Saúde

De acordo com o IBGE (2022), mais especificamente com relação à área de saúde, o município de Maricá possui 39 estabelecimentos de saúde, respectivamente 21 esferas administrativas privadas e 18 da administração pública, sendo 89 o número de leitos destinados a internação, com 14 estabelecimentos na esfera de administração privada e 75 estabelecimentos públicos.

A saúde no município de Maricá segundo a Secretaria Municipal de Saúde possui o papel de oferecer o acesso à saúde pública, promovendo serviços que assegurem à população de Maricá o bem-estar e a qualidade de vida, do atendimento básico ao especializado. Também define a Política Municipal de Saúde, em consonância com o Plano de Governo, o Plano Municipal de Saúde e as diretrizes do Sistema Único de Saúde – SUS.

Citam-se os serviços ofertados:

São oferecidos gratuitamente diversos serviços como: urgência e emergência, maternidade, cirurgias de emergência e eletivas, consultas médicas em diversas especialidades;

A secretaria possui programas para cuidar da saúde da criança, do adolescente, da mulher, do homem, do idoso, com a realização de pré-natal, puerpério, acolhimento mãe-bebê, aplicação de vacinas, planejamento reprodutivo, teste rápido de gravidez de sífilis, HIV, Hepatites B e C, teste do pezinho, teste do reflexo vermelho e da orelhinha; rastreamento de câncer de colo uterino, câncer de mama, próstata e outros;

Atenção integral à saúde de pessoas em situação de rua em todos os distritos do município;

Acompanhamento das pessoas que sofrem em decorrência de transtornos mentais e do uso abusivo de álcool, drogas e substâncias psicoativas;

São realizados curativos, imunização, desenvolvimento de ações de controle da dengue e outros riscos ambientais, identificação e acompanhamento da tuberculose e da hanseníase, acompanhamento de doenças crônicas, controle do tabagismo, atenção psicossocial e ações de promoção da saúde e proteção social na comunidade;

Realizados diversos exames laboratoriais de sangue, urina, fezes, escarro e outros como ultrassonografia; endoscopia, colposcopia, audiometria, videolaringoscopia, teste

ergométrico, ecocardiograma, eletrocardiograma, holter, MAPA, risco cirúrgico;

Saúde bucal, com tratamento de canal, cirurgias, restauração, ortodontia e odontopediatria;

Visita domiciliar com objetivo de tratar acamados, oferecer reabilitação fisioterapêutica e/ou fonoaudiológica de pacientes restritos ao leito e/ou domicílio;

Central de regulação para encaminhar e acompanhar consultas e exames em unidades de referência;

Farmácia para armazenar e distribuir medicamentos para os pacientes;

Equipe multiprofissional de apoio matricial que oferece retaguarda especializada com fisioterapia, nutrição, educação física, fonoaudiologia, ginecologia, obstetrícia, pediatria, psicologia, serviço social.

O município de Maricá oferta diversos programas em detrimento da promoção da saúde, conforme, a Secretaria Municipal de Saúde.

Segundo IBGE, o município de São Gonçalo apresenta a 29ª colocação no estado do Rio de Janeiro com relação ao número de estabelecimentos de saúde, dados de 2009.

A Estratégia de Saúde da Família (ESF) tem sido utilizada na Região Metropolitana II como estratégia para orientar a Atenção Básica nos municípios. Em 2016, de maneira ampla, os municípios desta região apresentaram discreto aumento de cobertura de Atenção Básica. Com 375 equipes de Saúde da Família implantadas e 84 equipes de Saúde da Família equivalentes atuantes na Atenção Básica, a Metropolitana II assistiu 69,56% de sua população residente em 2016, apontando para um aumento de 14,11% deste indicador em comparação ao resultado de 2015. O município de Maricá apresentou uma cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica de 68,68%. Em 2017 o município apresentou 79,97%, ficando acima da média do Estado, que registra 68,55%. Somente na Região Metropolitana II (que compreende os municípios de Itaboraí, Maricá, Niterói, Rio Bonito, São Gonçalo, Silva Jardim e Tanguá) a porcentagem chega a 81,55%. Os dados são do final do ano de 2017 (Superintendência de Atenção Básica, SES-RJ).

Os dados epidemiológicos do município (2014) indicam como a maior causa de mortalidade as doenças do aparelho circulatório, seguida por doenças infecciosas e parasitárias. A taxa de internação por condições sensíveis à atenção básica, em 2015, foi de 531,6 por 100.000 habitantes (Fonte: Secretaria de Estado da Saúde do Rio de Janeiro). A taxa mortalidade no município de Maricá no período de Nov/2018, total, foi de

8,45 (Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS - SIH/SUS). A taxa de mortalidade infantil média em Maricá é de 8.23 para 1000 nascidos vivos. As internações por diarreia são de 0.2 para cada 1000 habitantes. Comparado com todos os municípios do Estado, Maricá está nas posições 78 de 92 e 48 de 92, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 3622 de 5570 e 4284 de 5570, respectivamente.

Maricá prima pela integração entre a rede assistencial composta de atenção básica (postos, ambulatórios e unidades básicas) e a rede hospitalar (UPA – Unidade de Pronto Atendimento -, hospital municipal e Unidade de Emergência em Santa Rita – Itaipuaçu), no sentido de dar mais agilidade ao atendimento à população.

O município de Maricá tem uma população indígena de etnia guarani na Aldeia da Mata Verde Bonita (Tekoa Ka'Aguy Ovy Porã) e na aldeia indígena Sítio do Céu (Pevaé Porã Tekoa Ará Hovy Py), que fica na localidade de Morada das Águias, em Itaipuaçu. O grupo se estabeleceu na região há aproximadamente sete anos, vindos de uma situação de conflito na aldeia de Camboinhas, em Niterói.

A Aldeia Mata Verde Bonita (Tekoa Ka' Aguy Ovy Porã), já foi visitada pela equipe do Centro de Informação da ONU para o Brasil (UNIC Rio), e é uma das oito comunidades guaranis no estado do Rio. Lá moram 73 pessoas em uma área de proteção ambiental com mais de 90 hectares. Sua língua materna é a variedade mbya do guarani, um idioma indígena do tronco tupi-guarani, falado por milhares de indígenas do Centro-Oeste ao Sul do Brasil e em países vizinhos, como Bolívia e Paraguai.

A especificidade desse povo exige que, para que possam ser atendidos no sistema de saúde, seja considerado seu “modo de vida” tradicional, isto é, sua cosmovisão e forma de organização social, política e cultural, o que pressupõe conhecer como pensam e vivem o processo saúde-doença, que na grande maioria das vezes difere completamente da percepção dos nãoíndios.

O SUS implantado no país acumulou maior expertise na organização de serviços dirigidos aos aglomerados urbanos, havendo ainda desafios para adaptar as estratégias de atendimento para as populações culturalmente diferenciadas, tais como a população Indígena. No reconhecimento de que o modo de vida indígena tem singularidades que devem ser resguardadas, o Ministério da Saúde disponibiliza Política, material didático e preparo adequado como uma forma de salvaguardar os direitos indígenas.

A prestação das ações de saúde no âmbito do Ministério da Saúde, da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES) e a Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI) e parcerias municipais contribuem significativamente para os avanços e as melhorias da saúde dos povos indígenas brasileiros, principalmente nas ações voltadas à redução da mortalidade infantil, cobertura pré-natal, melhorias nas condições sanitárias, acesso à água de qualidade, acompanhamento das crianças, vacinação e vigilância à saúde da população indígena.

O município de Maricá é exemplo de educação inclusiva em aldeias indígenas. Localizadas dentro de aldeias em Maricá, Para Poti Nhe e Já (em São José do Imbassai) e Kyringue Arandua (Itaipuaçu) são duas das 2.765 escolas indígenas existentes no país, segundo o Censo Escolar Brasileiro de 2010. Nelas, 28 alunos – entre crianças e pré-adolescentes – matriculados na Educação Infantil e no Ensino Fundamental I da rede municipal recebem o ensino bilíngue Português-Guarani, além de participarem de atividades pedagógicas específicas relacionadas à cultura de seu povo.

Um levantamento por visita in loco realizado pelos representantes das secretarias de Saúde e de Urbanismo e Meio Ambiente (2017), identificou as principais demandas da comunidade nativa, principalmente referente à prevenção de doenças de origem sanitária, como micoses de pele.

Desta forma, a instalação desta nova IES permite, não só a formação de profissionais para atuar nas diversas áreas necessárias à execução destas atividades, mas também a possibilidade da realização de parcerias.

3 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1 – Projeto de autoavaliação institucional

A Faculdade de Ciências Médicas de Maricá considera essencial o processo de autoavaliação em toda a sua estrutura e finalidade. O projeto de autoavaliação institucional possui mecanismos de sensibilização e participação efetiva de docentes, discentes e técnicos-administrativos. Busca manter consolidada esta premissa e estruturou este PDI (2021 a 2025) a partir da análise do período anterior, 2016 a 2020 com base nos relatórios da Comissão Própria de Avaliação - CPA (2019 e 2020), bem como os relatórios de atos regulatórios do MEC/INEP e o resultado de autoavaliação de cursos e da IES.

As ações acadêmico-administrativas, as políticas institucionais, a gestão da IES, as ações implementadas descritas no PDI e nas dimensões deste documento confirmam que a IES considera o processo de autoavaliação institucional e avaliação externa como fundamental, pois visa identificar e fornecer dados importantes para embasar o planejamento e a tomada de decisão da gestão, para o contínuo desenvolvimento da instituição, tendo em vista o alcance dos objetivos organizacionais, o aprimoramento da IES e o cumprimento de sua missão.

A IES possui uma política de autoavaliação consolidada, sendo o processo de avaliação institucional realizado pela CPA, estando sistematizado, com regulamento próprio e disseminado para a comunidade discente, docente, funcionários técnicos administrativos, sociedade civil e membros da gestão institucional.

Em conformidade com a Lei do SINAES, a CPA é constituída por representações dos quatro segmentos: corpo docente, corpo discente, funcionários técnico-administrativos e sociedade civil organizada. Ressalta-se que o segmento discente é composto por lideranças estudantis, tais como representantes de turma, integrantes do Diretório Central de Estudante (DCE) e centros acadêmicos.

A CPA está implantada, funciona em sede própria e conta com uma infraestrutura física que atende satisfatoriamente às demandas do setor, com um espaço de trabalho que acomoda adequadamente seus membros, além de recursos materiais que otimizam a parte operacional do processo avaliativo. Os recursos de tecnologia da informação disponíveis propiciam a periódica coleta e análise dos dados, assim como a execução da metodologia de avaliação aplicada no processo de avaliação institucional.

Uma das fundamentais etapas do processo avaliativo é a sensibilização de todos os segmentos da comunidade acadêmica que é realizada através de campanhas de divulgação in loco, considerando o corpo discente, docente, as áreas administrativas e as demais instalações da IES. É realizada também uma ampla campanha nas diversas mídias sociais, para divulgação e envolvimento do público-alvo no processo de avaliação institucional. A CPA adota tais estratégias com o objetivo de fomentar o engajamento crescente dos diversos segmentos da comunidade acadêmica no processo avaliativo da IES.

Após a coleta e análise dos dados, a CPA elabora relatórios referentes às avaliações dos cursos oferecidos pela Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, e, anualmente, um relatório referente à avaliação institucional. Os resultados da avaliação evidenciam pontos fortes e fracos da instituição e dos cursos e sinalizam possíveis fragilidades e problemas que são alvo de ações de melhoria. Tais informações são repassadas aos setores pertinentes incluindo a Direção e Superintendência Acadêmica da IES para conhecimento e análise, e posterior formulação do plano de melhorias das questões apontadas. Os relatórios com os resultados da avaliação são disponibilizados a todos os segmentos da comunidade acadêmica em mural próprio e no sítio eletrônico da IES.

3.2 – Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica

O processo de avaliação na Faculdade de Ciências Médicas de Maricá ocorre em dois períodos durante o ano: no primeiro e no segundo semestre de cada ano letivo, quando é realizada a avaliação dos cursos de graduação e a avaliação institucional, tendo a participação de alunos, professores e funcionários técnico-administrativos. Para tanto, conta com o formulário de avaliação onde constam indicadores que permitem proceder a coleta de dados.

O formulário em questão é um instrumento de coleta dos dados, um questionário eletrônico via internet, que pode ser acessado de um computador ou de qualquer dispositivo móvel. Quanto aos indicadores do referido instrumental, o respondente atribui um conceito de 1 a 4, sendo (1) não atende às expectativas; (2) abaixo das expectativas; (3) atende às expectativas; (4) supera às expectativas; há ainda a opção NA (não se

aplica). No tocante à avaliação da instituição pelo aluno e professor, as dimensões avaliadas são: Ensino, Pesquisa e Extensão, Comunicação /Informação, Ambiente e Infraestrutura, Biblioteca, Organização e Objetivos Institucionais. Na avaliação dos funcionários, são as seguintes dimensões avaliadas: O ambiente e condições de trabalho na Instituição, a Organização e Objetivos Institucionais, a Comunicação / Informação. Ao final do instrumento de avaliação, o respondente poderá utilizar um espaço com 800 caracteres para sugestões, elogios e/ou críticas.

3.3 – Autoavaliação institucional: previsão de análise e divulgação dos resultados

Os resultados da avaliação institucional são divulgados nos espaços de comunicação da IES e direcionados aos gestores das unidades avaliadas.

A Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, através da CPA mantém um sistema transparente de divulgação dos resultados a todos os segmentos da comunidade acadêmica, bem como aos representantes da sociedade civil que compõe a CPA.

Dentre as formas de divulgação destacam-se: (a) envio do relatório às coordenações de curso; (b) reuniões com docentes e discentes; (c) distribuição do selo CPA para indicar ações desenvolvidas pela Gestão em decorrência de demandas apresentadas pela comunidade durante os processos de autoavaliação; (d) emissão de cartas de reconhecimento aos docentes, cursos e alunos pela participação nos processos de avaliação; (e) realização de fóruns e (f) publicação de artigos científicos.

A análise dos resultados obtidos subsidia as tomadas de decisão institucionais, bem como implantação de processos e projetos que visam a melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem.

4. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

4.1 – Missão, Visão e Valores

A história da Fundação Educacional Severino Sombra e a da Universidade de Vassouras se articulam com a história da cidade de Vassouras. Ambas - FUSVE e Universidade de Vassouras - possuem importância histórica no desenvolvimento econômico, social e cultural do município de Vassouras e de seu entorno.

Interiorização e regionalização são categorias que articulam o ente federativo (MUNICÍPIO) e a instituição de ensino superior (IES). Ao oferecer acesso a cursos de graduação, fora dos grandes centros, cria chances objetivas para a posse de um diploma de ensino superior, ampliando a escolarização da população local, como também daqueles que provêm de outros municípios do Estado do Rio de Janeiro e/ou de outros estados de diferentes regiões do Brasil. Este fato se expressa em sua missão, em sua visão de futuro e nos princípios filosóficos que orientam as práticas gestoras e pedagógicas identificadas no compromisso com a formação integral do ser humano.

4.2 – Missão e Visão

A partir da sua MISSÃO a Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, compromete-se com o desenvolvimento do país, que se fundamenta em uma educação superior que valoriza e incorpora as inovações tecnológicas e educacionais, em uma perspectiva multicultural e globalizante, como podemos observar na VISÃO institucional. Agrega-se à MISSÃO da Faculdade, ser a melhor Instituição privada de Ensino Superior do interior do Estado do Rio de Janeiro “Promover a formação integral”, “Capacitar ao exercício profissional” e considerar “diferentes realidades sociais” implicam não somente cumprir a MISSÃO, mas significam atender aos princípios e fins da educação nacional.

A Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, e conforme está definido na legislação educacional nacional, atenta-se para o ensino que vislumbre a promoção da igualdade, a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; respeito à liberdade e apreço à tolerância; valorização do profissional da educação; garantia de padrão de qualidade;

valorização da experiência extraescolar; vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

O atendimento a estes princípios exige que a concepção sobre educação, que norteará políticas e ações, articule-se com questões sobre sociedade, cultura, inclusão social e responsabilidade social.

As políticas institucionais no campo do ensino, pesquisa e extensão estão articuladas à MISSÃO da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Esta ganha visibilidade no projeto de desenvolvimento institucional (PDI), no projeto pedagógico institucional (PPI) e nos projetos pedagógicos de cada curso de graduação (PPC). Todos estes documentos expressam concepções de educação e de sociedade.

A Faculdade de Ciências Médicas de Maricá tem como MISSÃO promover a formação integral do ser humano e sua capacitação ao exercício profissional, através do ensino, da pesquisa e da extensão. Promover a formação integral exige práticas cotidianas comprometidas com a formação de profissionais reflexivos, críticos e criativos. Para dar conta das políticas institucionais, tornou-se necessário refletir sobre políticas institucionais, práticas gestoras e acadêmicas. Isto exigiu o fortalecimento da participação em órgãos colegiados, como Colegiados Superiores (CONSU/CONSEPE), Colegiados de Cursos, Comissão Própria de Avaliação (CPA) e Núcleo Docente Estruturante (NDE). Gerou ações, que se tornaram metas para o período de 2021-2025. É neste sentido que foram definidas as metas deste PDI, cumprindo a exigência de articular o PDI com a Missão da IES e, da mesma forma, o compromisso de articular o PPC de cada curso com o PDI.

A visão Institucional da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá é “Ser a melhor Instituição privada de Ensino Superior do interior do Estado do Rio de Janeiro”, assumindo assim a posição de uma Instituição referência na educação superior em Maricá e região circunvizinha, visando dar respostas ágeis às necessidades da sociedade, a partir de novas práticas pedagógicas. Para tanto deverá:

- a) Cumprir os atos normativos determinados pelo MEC.
- b) Diversificar a oferta de cursos superiores de graduação, atendendo às contínuas transformações da sociedade e do mercado de trabalho.
- c) Incentivar a iniciação científica e a extensão.
- d) Instituir cursos de pós-graduação.



- e) Estabelecer parcerias que organizem uma rede de interconexões entre o ensino superior e as organizações empresariais correspondentes às áreas de atuação da instituição.
- f) Firmar convênios com outras instituições de ensino superior, no Brasil e no exterior.
- g) Inovar suas práticas acadêmicas, pedagógicas e epistemológicas para um ensino de qualidade.
- h) Incentivar a qualificação continuada de seus profissionais.
- i) Planejar e executar a expansão da infraestrutura física.
- j) Proporcionar meios de integração da instituição com a sociedade.

Com base nesses postulados, a Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, considerando que a educação não se resume apenas no ensino formal, mas também na extensão, direcionará a sua atuação para o desenvolvimento da Região Metropolitana, tendo em vista o atendimento do aluno residente no município de Maricá e nos municípios circunvizinhos, atuando de maneira a reforçar a política de interiorização e universalização do ensino superior.

Assim, a Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, alinhada com a política educacional adotada no país e otimizando seus recursos logísticos, materiais e humanos, pretende, de forma sistemática, adequar-se às transformações tecnológicas da informação e aos interesses do contexto econômico, com o compromisso de corresponder às demandas institucionais e sociais.

4.3 – Valores e princípios Educacionais

Os VALORES INSTITUCIONAIS correlacionam-se com os objetivos e metas da IES:

- Foco no aluno - O aluno é a razão de nossa existência.
- Aplicabilidade – Todo conhecimento pode e deve ser aplicado.
- Inovação - Buscar soluções criativas e inovadoras.
- Empreendedorismo – Agir sempre com o espírito empreendedor dentro e fora da IES.



- Ética – Pautar todas as ações pelos princípios da ética e moral.
- Qualidade – Realizar nossas atividades diárias sempre da melhor forma possível.
- Comprometimento e resultado – Atingir primazia em gestão, atuando sobre os eixos de ensino, pesquisa e extensão, considerando a sustentabilidade financeira e a plena viabilidade das ações.
- Orgulho – Orgulho de ser Faculdade de Ciências Médicas de Maricá.

Tudo isto transparece nas políticas institucionais que visam qualificar cada vez mais o ensino, a pesquisa e a extensão. Todas as ações têm como prerrogativa a consolidação da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, como referência de ensino superior com forte e importante inserção local e regional, que, por sua história, vem sendo responsável pelo acesso e garantia do direito à educação, pela ampliação da escolarização de jovens e adultos, pelo acesso a um diploma de ensino superior, uma das variáveis mais importantes para a inclusão social e para o desenvolvimento econômico, social e cultural.

4.4 – Objetivos Institucionais

4.4.1 – Objetivo Geral

Quanto ao seu objetivo geral a Faculdade de Ciências Médicas de Maricá assume posição construtiva em uma sociedade democrática, servindo de instrumento propulsor de transformação social. Nesse sentido, proporcionará o desenvolvimento institucional por meio de um processo de ensino e aprendizagem com metodologias pedagógicas científicas, multidisciplinares e dialéticas, com práticas educativas diversificadas, que contribuem para a formação e qualificação do aluno ao exercício profissional técnico, responsável e ético no desenvolvimento sócio-econômico-cultural na sua área de atuação.



4.4.2 – Objetivos Específicos

A Faculdade de Ciências Médicas de Maricá tem como objetivos específicos:

1. Realizar o ensino de conteúdos de formação geral, formação básica e formação específica e profissional com as correspondentes atividades práticas e complementares de cada curso.
2. Promover eventos acadêmicos e culturais.
3. Incentivar a criação cultural, a consciência de cidadania e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, divulgando-os através do ensino presencial e de outras formas de comunicação do saber.
4. Pugnar pela formação do profissional técnico, responsável e ético.
5. Levar a efeito estudos metódicos dos problemas regionais e nacionais, à luz do contexto mundial.
6. Oferecer condições de prestação de serviços à comunidade, estabelecendo laços de reciprocidade e parceria.
7. Desenvolver trabalho de pesquisa e investigação, em especial os de iniciação científica.
8. Promover a extensão, visando à difusão dos resultados, da criação cultural e da pesquisa científica.
9. Formar profissionais e docentes aptos para o exercício de suas funções e para participação no desenvolvimento do estado e região, suscitando o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional.
10. Estabelecer intercâmbio interinstitucional com diversos sistemas de ensino nacionais e estrangeiros, através da presença e da participação contributiva da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá e as mantidas da Mantenedora FUSVE.
11. Buscar inventivos à iniciação científica por meio de parcerias com entidades públicas e privadas.
12. Incentivar a permanente interação com a sociedade, com fins educativos, científicos e culturais.

4.5 – PDI, planejamento didático-institucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação.

As políticas institucionais da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, buscam articular ensino, pesquisa e extensão, mediante oferta de cursos de graduação na área das Ciências da Saúde. Atualmente a FUSVE, suas mantidas e a Faculdade de Ciências Médicas de Maricá permanecem engajadas em consolidar espaços de interação entre as dimensões, graduação e pós-graduação, que envolvem a construção do conhecimento. Isto gera o reconhecimento do aluno como sujeito social e histórico dotado de experiências próprias e particularidades primordiais no processo educativo.

Dentre as políticas institucionais, a Faculdade de Ciências Médicas de Maricá busca implantar diretrizes pedagógicas tendo por objetivado criar condições para que todos os cursos de graduação e pós-graduação, nas áreas de atuação da IES, busquem inserir inovações tanto no currículo, quanto nas práticas de avaliação, na ampliação dos laboratórios específicos dos cursos, e especialmente na criação de novos campos de estágios (inserção dos alunos em hospitais, empresas, projetos sociais) que se articulem com o mundo do trabalho.

4.6 – Das Políticas de Ensino de Graduação

A Faculdade de Ciências Médicas de Maricá fortalece sua identidade com a implantação de políticas e alcance das metas institucionais implementadas nos últimos cinco anos.

Está implícito na identidade da IES consolidar espaços que buscam definir conhecimentos que deverão ir além da formação específica, propiciando a inserção no debate contemporâneo mais amplo, envolvendo questões culturais, ambientais, sociais, econômicas e o conhecimento sobre o desenvolvimento humano e a própria docência, defendendo a pesquisa, com foco no processo de ensino e de aprendizagem para compreender o processo de construção do conhecimento.

Como política para o ensino graduação explicita e discute as metas e crenças teórico-conceituais assumidas pela Instituição que constituem um conjunto de princípios para definição dos passos a serem dados. O tratamento do conhecimento no Ensino Superior deve continuamente se centrar em ações que levem a redescoberta ou a criação

do conhecimento, em substituição a atitudes e tentativas de mera transmissão ou registros.

Assim sendo, na esfera da graduação, a Faculdade de Ciências Médicas de Maricá propõe, inicialmente, em suas perspectivas:

1. Implantar matrizes curriculares objetivando a interlocução entre os cursos;
2. Promover reuniões para estudos coletivos visando implementar o ensino híbrido;
3. Revisão e adequação do instrumental de atividades complementares, TCC, projeto final de curso e estágio supervisionado;
4. Discussão sobre a estrutura curricular dos cursos de graduação a partir de estratégias de flexibilidade, contextualização e interdisciplinaridade;
5. Estimular docentes e discentes quanto ao uso das mídias digitais para desenvolvimento e acompanhamento de aulas remotas, bem como de avaliações;
6. Adequação dos PPCs às Diretrizes Curriculares dos Cursos (DCN) de formação de professores conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC);
7. Flexibilização na apresentação de trabalho de final de curso, considerando as DCNs e o perfil do egresso;
8. Promoção da transversalidade nas questões de acessibilidade, direitos humanos, educação ambiental e questões étnico-raciais;
9. Ampliação da qualificação do corpo docente por edital público de provas e títulos;
10. Incentivo a ampliação da titulação e ampliação do corpo docente com professores 40 horas e 20 horas;
11. Consolidação de planejamento por metas para cada semestre letivo;

Adequação do número de cursos às demandas reais, nas áreas de atuação da IES - graduação e pós-graduação, com atualização e ampliação da infraestrutura física, administrativa e acadêmica necessária à qualidade da área de atuação da IES.

Consolidação de política de apoio ao discente: nivelamento; monitoria; núcleo de apoio psicopedagógico, núcleo de bolsas.

As diretrizes pedagógicas têm objetivado, desde então, criar condições para que

todos os cursos de graduação da IES busquem inserir inovações tanto no currículo, quanto nas práticas de avaliação, na ampliação dos laboratórios específicos por curso.

4.7 – Das Políticas de Ensino de Pós-Graduação

A pós-graduação na Faculdade de Ciências Médicas de Maricá privilegia ações que vislumbrem a interação entre graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão, norteando-se pela flexibilidade curricular e o atendimento prioritário das áreas que contribuam com o desenvolvimento das regiões de abrangência da IES. Para a pós-graduação, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, em conjunto com seus colegiados, elegeu as seguintes políticas para o quinquênio 2021 - 2025:

- Estar em íntima relação com a missão institucional.
- Estar fortemente vinculada ao desenvolvimento loco-regional e as demandas dos egressos.
- Respeitar a identidade e as características da IES e sua inserção local.
- Tornar a pós-graduação um ambiente de geração, desenvolvimento e disseminação da pesquisa.
- Ampliar o número de convênios e parcerias, em especial com universidades nacionais e estrangeiras, a fim de fomentar a produção conjunta de pesquisa.
- Ampliar e consolidar grupos de pesquisa.
- Fomentar a publicação de docentes e discentes, ampliando a oferta de eventos científicos e de periódicos da própria Instituição.

Em consonância com estas políticas, estabelecem-se as seguintes diretrizes e metas:

- a) Atendimento prioritário de demandas relevantes para o desenvolvimento humano e socioeconômico da região, em especial a educação continuada dos egressos da IES.
- b) Oferta de cursos estratégicos para o crescimento regional, ampliando a atuação do profissional e a consequente melhoria da empregabilidade.
- c) Oferta de cursos e linhas de pesquisa prioritárias em áreas estratégicas e relacionadas à vocação da IES.
- d) Atender demandas relevantes ao desenvolvimento socioeconômico,

tecnológico e de inovação.

- e) Atender as condições físicas, laboratoriais, de acervo e de recursos humanos qualificados, conforme preceitua as legislações vigentes, a fim de garantir a qualidade dos cursos ofertados.

Deste modo, os profissionais a serem formados pela Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, bem como os egressos oriundos de diversas IES, constituem uma demanda de mercado cada vez mais exigente, onde o aprimoramento de sua competência no exercício da profissão se dá através de cursos de Pós- Graduação “Lato Sensu”. Tais práticas, ancoradas nas premissas do modelo de formação discentes em que se priorize o desenvolvimento dos pilares da aprendizagem do século XXI, criam a demanda de formação permanente e continuada.

4.8 – PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá é o setor da IES responsável por implantar, acompanhar e avaliar políticas institucionais de práticas de investigação e de iniciação científica. Dado este apoio estratégico, a IES estabelece como parte de sua Missão a produção de conhecimento científico. Para tanto, o PDI 2021-2025 contempla a Iniciação Científica e as ações de Iniciação Tecnológica e Inovação como um dos seus principais objetivos, visando despertar a vocação científica dos estudantes de graduação e incentivar talentos em potencial em termos de inovação tecnológica.

Em se tratando de pesquisa, a Faculdade de Ciências Médicas de Maricá possui linhas na área da Saúde e Revistas Científicas. É através de suas revistas que a IES trata de questões relacionadas à divulgação científica. São elas: Revista Fluminense de Extensão Universitária, Revista Eletrônica Teccen, Revista Pró-UniversaSUS, Revista de Saúde, Mosaico- Revista Multidisciplinar de Humanidades, Revista de Saúde – Celamed. Com registro de indexação nas principais bases científicas.

No contexto das publicações científicas, a Faculdade de Ciências Médicas de Maricá fomenta a realização de eventos que geram publicações para as Revistas. O Portal da Editora da Universidade de Vassouras, das mantidas e da Faculdade de

Ciências Médicas de Maricá reúne em um único lugar as Revistas acadêmicas da IES e gerencia a comunicação entre autores/editores com a finalidade de viabilizar a publicação de artigos científicos produzidos no ambiente acadêmico, sobre as áreas do conhecimento reconhecidas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Assim como no período anterior, a Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, busca por desenvolvimento de ações de artístico e cultural, tanto em parceria D.C.E, tanto com movimentos sociais através de incentivos, para assegurar ao corpo discente, meios para a realização de programas culturais, artísticos, atuações em movimentos estudantis de esferas estaduais e nacionais, cívicos e desportivos. Para tais ações, a IES conta com a atuação de Pró-Reitoria de Extensão Universitária e Desportos que, dentre suas atribuições, visa o fortalecimento de redes institucionais com segmentos socioculturais e educacionais do Município de Maricá e Região para realização de ações prioritárias.

Na questão acerca de inovações tecnológicas, as mantidas da FUSVE e da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, de acordo com o Regimento aprovado pela Portaria Reitoria/Superintendência da FUSVE 001, de 02 de janeiro de 2020, o NIT (Núcleo de Inovação Tecnológica) é o órgão responsável por gerir a política de inovação da IES, naturalmente caracterizada como Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação (ICT).

Como uma de suas áreas de atuação, o NIT apoia o desenvolvimento técnico de produtos demandados pelos diversos cursos de graduação e pós-graduação e registro de marcas, softwares e patentes de produtos. Essas ações encontram-se mais visíveis nos programas de mestrado, em razão da demanda. Para melhor desenvolver esta atividade foi realizada uma capacitação, da qual participaram, além da equipe do NIT, professores naturalmente envolvidos com o tema.

Para o cumprimento deste propósito, as mantidas da FUSVE e a Faculdade de Ciências Médicas de Maricá vêm desenvolvendo diversas atividades e ações que oferecem forte contributo à disseminação da cultura de inovação, ao desenvolvimento tecnológico, à iniciação científica, à pesquisa e à aquisição de novos conhecimentos por parte dos corpos discente e docente, bem como à consolidação da imagem institucional. As diversas atividades do NIT são operadas por uma equipe multidisciplinar de professores mestres e doutores.

4.9 – Inovação Tecnológica - Da Rede de cooperação

Inovação e desenvolvimento tecnológico requerem a existência de uma rede de cooperação. Neste sentido, o NIT busca estabelecer parcerias e acordos de cooperação técnica (ACTs) com IES e outras organizações públicas e privadas, algumas abaixo destacadas:

- ADDTECH - Negócios, Gestão e Tecnologia: desenvolvimento e prestação consorciada de serviços a terceiros, na área de TI.
- UERJ (Laboratório de Inovação Tecnológica – CINOVA): desenvolvimento conjunto de dois projetos de pesquisa, baseados em Economia Circular e Inovações no Ensino de Engenharia.
- AGITEC / UFF (Agência de Inovação da UFF): desenvolvimento conjunto de atividades não especificadas e apoio na gestão de propriedade intelectual.
- Centro Tecnológico do Exército – CTEx: apoios específicos na ampliação de conhecimento, serviços mútuos dos diferentes laboratórios e trocas de informações. Esta parceria está especialmente voltada para os cursos de Engenharia da Universidade de Vassouras.
- Instituto de Pesquisa e Planejamento – IPPLAN: pesquisa conjunta, com o objetivo de desenvolver a associação de duas tecnologias de energias renováveis.

Por meio de reconhecimento de sua relevância na formação de profissionais direcionados ao mercado de trabalho e, visando estimular o desenvolvimento de novas tecnologias, das mantidas da FUSVE e da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, através da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, busca como uma de suas metas para os próximos cinco anos, fortalecer os cursos de graduação e pós-graduação bem com o desenvolvimento de projetos de pesquisa.

Dada a sua relevância, o NIT buscar ainda ampliar relacionamento com as Prefeituras dos municípios de Vassouras, Maricá, Nova Friburgo, Saquarema e São Gonçalo com o intuito de promover e ampliar a aplicabilidade dos seus projetos.

A construção deste PDI 2021-2025 fortalece alguns serviços que já encontram-se disponibilizados de forma permanente, tanto para as comunidades acadêmica e externa, quanto para o mercado. Pontualmente, são: (1) apoio no

agendamento de visitas técnicas de alunos, de cursos diversos, a instituições de referência em tecnologias. (2) orientação e assessoria em Gestão da Inovação, (3) orientação e assessoria em Gestão da Propriedade Intelectual e (4) transformação digital (assessoria e treinamento na área, destinado ao mercado). O NIT também está atento a necessárias e emergenciais atuações, como por exemplo, a recente produção de máscaras faciais para as equipes de saúde do Hospital Universitário de Vassouras.

Ações complementares de comunicação à comunidade acadêmica e à sociedade em geral são normalmente realizadas através da página dedicada no site institucional (<https://www.universidadevassouras.edu.br/instituicao/nit>) e redes sociais (Facebook, LinkedIn etc), com informações permanentes sobre as diversas atividades e outras notícias. A FUSVE (mantenedora da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá) também é associada à Amprotec (Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores).

4.10 – PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.

A construção deste PDI evidencia a educação superior articulando-se com a saúde, ambiente, patrimônio cultural, com direitos básicos de todos os cidadãos. Neste intuito, as mantidas da FUSVE, bem como a Faculdade de Ciências Médicas de Maricá apoiam as questões favorecedoras da inclusão social e pré-requisitos para o desenvolvimento econômico e social da região e do país.

No contexto do ensino, todos os cursos de graduação passaram a ofertar a unidade curricular de Dinâmica das Relações Étnico-Raciais nas matrizes curriculares e a estimular a formação continuada através da oferta do curso de Especialização em História e Cultura da Africana, Afro-Brasileira e Indígena.

A Fundação Educacional Severino Sombra (FUSVE), mantenedora da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá atua diretamente na preservação do patrimônio cultural edificado, na cidade de Vassouras e foi responsável pelo restauro de diversos bens tombados como o Palacete Barão de Itambé, a antiga Estação Ferroviária e o Palacete

Barão de Massambará.

No âmbito das questões relacionadas ao meio ambiente, à diversidade e às relações étnico-raciais, as mantidas da FUSVE, como a Faculdade de Ciências Médicas de Maricá vem recebendo apoio da gestão no favorecimento de ações pertinentes e que se mantêm fortalecidas no período de desenvolvimento deste PDI. Ações de extensão universitária são constantemente realizadas de modo a fomentar a participação da comunidade acadêmica nos debates e reflexões sobre as temáticas a que se referem à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, se constituindo, assim como ações afirmativas em defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.

Considerando a região em que está inserida, as mantidas da FUSVE participarão de ações de valorização da educação e da cultura. Mediante oportunidade, a IES atuará subsidiariamente, a partir da formalização de protocolo de intenções com um grande projeto: o observatório da Educação, em parceria com a Prefeitura Municipal de Maricá, através da Secretaria Municipal de Educação.

Para os próximos cinco anos, as mantidas da FUSVE e a Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, além de fortalecer as políticas já existentes, buscarão subsidiar programas e projetos de ações afirmativas que visam a valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, bem como da promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.

4.11 – Do Centro de Documentação FUSVE / Universidade de Vassouras

O Centro de Documentação da FUSVE / Universidade de Vassouras foi criado em 01/08/2012, de acordo com a Portaria da Presidência nº 070/2012, para organização, preservação e acesso permanente aos documentos da Presidência, Reitoria e área jurídica, estando sob a guarda do setor, a documentação até o ano de 2013. No início de 2014, foi instalado na Casa de Memórias Severino Sombra. A estrutura hierárquica é composta de um coordenador, dois funcionários permanentes, um para atuar especificamente no arquivo, um para atuar na Casa de Memórias Severino Sombra (CMSS) e dois auxiliares de serviços gerais, responsáveis pela zeladoria do local.

4.12 – Da Casa de Memórias Severino Sombra

A Casa de Memórias Severino Sombra, chamada anteriormente de Museu Severino Sombra, foi construída na década de 70, para ser a residência do General Severino Sombra de Albuquerque. O imóvel foi doado à FUSVE em 1978, pelo próprio General e transformado em museu, sendo inaugurado em 08 de março de 2001.

Desde o falecimento de Severino Sombra, a FUSVE preserva no local a memória da instituição e de seu fundador, que conta uma parte importante da história da própria instituição e também da cidade de Vassouras, permitindo assim o acesso de novas gerações à trajetória do fundador da FUSVE e da Universidade de Vassouras.

Com rico acervo bibliográfico, reúne 2.663 livros e 700 periódicos, com títulos e assuntos que abrangem diversas áreas do conhecimento humano. Possui mobília, obras de arte e objetos decorativos originais do século XIX, fotografias, objetos e documentos de Severino Sombra. No anexo, funciona o Arquivo da Universidade de Vassouras, ocupando três salas, onde estão o Arquivo Geral da Presidência, o Arquivo da Assessoria Jurídica e o Arquivo da Reitoria; o espaço é reservado também para a pesquisa.

Disponibiliza subsídios para pesquisas desenvolvidas por estudantes de diferentes segmentos, e abre espaço para a realização de eventos culturais, recepção de grupos escolares e visitas guiadas, atendendo também ao público de segunda-feira a sábado.

A Pró-Reitoria de Extensão Universitária e Desportos apoia e desenvolve inúmeros projetos e ações que buscam destacar e valorizar a cultura como apoio a grupos de capoeira, folia de reis, clube de leitura, pinturas diversas, trabalhos artesãos, dentre outros.

4.13 – Da Defesa do Meio Ambiente e a Educação Ambiental

A Instituição possui uma Política Ambiental com o propósito de atender às políticas de gerenciamento de resíduos sólidos bem como instituir um ensino que aplica os princípios da gestão ambiental e sustentabilidade para contribuir com a melhoria do ambiente de forma transversal no Curso. Neste sentido, a FUSVE e suas mantidas possui como princípios, aqueles definidos pela Política Nacional de Educação Ambiental (Lei no 9.795/1999) e considera ainda a Política Nacional de Educação Ambiental consolidada na

Resolução CNE Nº. 2/2012.

Estas temáticas evidenciam-se não só nas práticas pedagógicas, mas também nas ações de cunho ambientais desenvolvidas em disciplinas específicas da graduação e pós-graduação, bem como em ações de extensão, amplamente documentadas.

No âmbito da assistência, pode ser observada a presença de política institucional relacionada ao meio ambiente desde 2004, quando foi criado o “Setor de Meio Ambiente”, atendendo a todas as mantidas da Fundação Educacional Severino Sombra em questões ambientais e no gerenciamento de resíduos.

O setor de Engenharia Ambiental da FUSVE vem cumprindo um papel inovador e estratégico dentro da IES. Atua em parceria permanente com as mantidas e tem como atribuições principais:

- Viabilizar com que todas as mantidas atendam às exigências da legislação ambiental como, RDC nº 222 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA e CONAMA 358, que exige de todos os estabelecimentos de saúde a elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde – PGRSS;
- Acompanhamento e representação perante a ANVISA e ao MEC nas visitas de fiscalização pertinentes às questões ambientais;
- Composição das Comissões de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) e Farmácia;
- Elaboração de mecanismos para mitigação de impacto ambiental nas atividades desenvolvidas pela FUSVE;
- Monitoria e Preceptoria aos estagiários da Universidade de Vassouras e as mantidas da FUSVE e Faculdade de Ciências Médicas de Maricá;
- Conscientização da organização quanto à importância de um Desenvolvimento Sustentável objetivando uma mudança de comportamento;
- Buscar o melhor desempenho ambiental da organização como, por exemplo, incentivar o programa de uso racional de água e energia que está sendo implantado na FUSVE, objetivando a redução de desperdício e, conseqüentemente, redução de custo e aumento do desempenho ambiental;
- Promover o comprometimento e a motivação de todos os funcionários da FUSVE em relação às questões ambientais;



- Buscar parceiros que tenham interesse em investir na melhoria da qualidade ambiental;
- Representação junto aos órgãos ambientais nas esferas, Federal, Estadual e Municipal;
- Programa de Educação Continuada com os colaboradores do HUV em relação à geração, segregação, acondicionamento e destinação final adequada dos resíduos gerados, objetivando o cumprimento legal, preservação do meio ambiente e integridade física de todos os usuários e funcionários da FUSVE.
- Responsabilidade quanto à correta destinação de todos os resíduos gerados pela Instituição com o intuito de adequação perante a legislação em vigor e responsabilidade socioambiental;
- Higienização periódica dos reservatórios de água e controle de potabilidade da mesma, nas dependências da FUSVE.
- Monitoramento e controle de vetores e pragas nas dependências da FUSVE;
- Acompanhamento aos serviços terceirizados de coleta externa, transporte, tratamento e disposição final dos resíduos de serviços de saúde (RSS);
- Gerenciamento de Resíduos Infectantes/Biológicos, Perfurocortante, Químicos e Recicláveis da FUSVE;

Seguem relacionadas abaixo algumas das atividades implantadas, às mantidas da FUSVE, bem como da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, pelo setor desde a sua criação e que se mantém como proposta durante o desenvolvimento deste PDI 2021-2025:

- Atualização do PGRSS do HUV, Centro Oncológico de Três Rios, Centro Integrado de Saúde e a Clínica Veterinária;
- Manutenção do PGRSS dos setores de hemodiálise, hemo núcleo, clínica odontológica, oncologia, e radiologia laboratório de análises clínicas do HUV;
- Correta destinação de peças e resíduos anatômicos (A3), provenientes do Laboratório de Anatomia Patológica do HUV;
- Correta destinação de carcaças (A2) provenientes de animais da Clínica Veterinária;
- Destinação de resíduo químico líquido (formaldeído) produzido no Instituto de Anatomia;



- Destinação dos resíduos medicamentosos impróprios para o uso armazenados de nas dependências do HUV;
- Destinação de Lixo Eletrônico para empresas parceiras;
- Destinação de Equipamentos médicos eletrônicos obsoletos do HUV;
- Higienização e desinfecção dos reservatórios de água e controle de potabilidade da água da FUSVE;
- Destinação dos efluentes fotoquímicos inutilizados de Raio X
- Destinação de películas inutilizadas de Raio X;
- Reestruturação da Central de reciclagem da FUSVE;
- Controle de Pragas e Vetores em todas as dependências da FUSVE;
- Manutenção e gerenciamento do Abrigo de Resíduos Comum, Infectantes, Perfurocortantes e Químicos da Universidade de Vassouras;
- Participação na Oficina da Qualidade para Gestores Ambientais da Hemorrede Pública Nacional;
- Protocolização do Requerimento para criação de uma Reserva particular de Patrimônio Natural (RPPN), na Unidade Barreiros da FUSVE;
- Operação da Estação de Tratamento de Água – ETA, para abastecimento da lavanderia e área externa do HUSF;
- Implantação da Estação de Tratamento de Esgot - ETE, no Hospital Universitário e no Centro de Convenções;
- Pré-projeto para a criação da Estação de Tratamento na Faculdade de Ciências Médicas de Maricá;

Protocolização do Requerimento de Intervenção em Área de reservação Permanente – APP junto ao INEA.

Além dos setores institucionais específicos da mantida, envolvidos nas questões de preservação ambiental, cabe destacar que a Pró-Reitoria de Extensão Universitária da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá atua diretamente com a sociedade em diversas programas, projetos e ações desenvolvidas nas áreas de meio ambiente e articuladas a cursos de graduação da IES, que buscam fortalecer os princípios éticos e cidadãos acerca da sustentabilidade.

Na área ambiental a Faculdade de Ciências Médicas de Maricá possui convênios de cooperação acadêmica que merecem destaque, firmados com organizações dos setores públicos e privados. Deste modo, consolidamos os princípios estabelecidos para a valorização e fortalecimento de estratégias de desenvolvimento sustentável, conforme as políticas públicas para o meio ambiente.

No âmbito do ensino, através da Assessoria de Integração e Relações Externas, a FUSVE (mantenedora da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá), juntamente com apoio do poder público, obteve em 2019, a aprovação do Programa de Educação Ambiental do Município de Vassouras– (PMEAV). Trata-se de um conjunto de ações direcionadas ao fortalecimento da Educação Ambiental no município de Vassouras, tendo como premissa a integração dos ramos de ensino, empresarial e social, no processo de conscientização quanto à preservação do meio ambiente em fase de implementação desde o ano de 2021, considerando os eixos a seguir: Tratamento de resíduos sólidos e coleta seletiva; Análise e recuperação de solo para agricultura; Produção de biodiesel; Plano de saneamento básico: rural e urbano; Reflorestamento.

A Faculdade de Ciências Médicas de Maricá apoia o plano de ações proposto no Programa Municipal de Educação Ambiental - PROMEAV, onde as propostas têm como alvo a interlocução entre a academia, escola básica e sociedade considerando os níveis de prazos estipulados no âmbito dos projetos.

4.14 – Do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro e Indígenas (NEABI)

O NEABI se destaca pelo desenvolvimento de ações no âmbito das políticas públicas institucionais voltadas para as relações de igualdade étnico-racial. É o reflexo de que a Faculdade de Ciências Médicas de Maricá está comprometida com as políticas afirmativas deliberadas pelo governo federal. Neste sentido, criou o NEABI (Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros Indígenas) vinculado à Pró-Reitoria de Extensão Universitária e Desportos, tendo como finalidade promover a produção e a disseminação do conhecimento por meio do ensino, da pesquisa e da extensão nas áreas dos estudos da História Africana, da Cultura Afro-Brasileira e Indígena.

Considerando a Lei N° 9.394/1996, cuja redação dada pelas Leis N° 10.639/2003 e N° 11.645/2008 e, considerando a Resolução CNE/CP N° 1/2004 fundamentada no Parecer CNE/CP N° 3/2004, a IES promove no âmbito da tríade ensino, pesquisa e

extensão, ações de inserção da História da África e da Cultura Afro-Brasileira e Indígena contextualizadas com as áreas de formação profissional ofertadas. O NEABI atua no apoio à implantação da transversalidade dos temas acerca das relações étnico-raciais nos cursos de graduação ofertados pela mantidas da FUSVE. Neste sentido, a proposta institucional tem por objetivo promover e incentivar as pesquisas e as ações extencionistas desenvolvidas por grupos que aderem às ações culturais.

As ações organizadas contemplam: reuniões científicas, seminários, conferências, painéis, simpósios, encontros, palestras, oficinas, atividades artístico-culturais, cursos de extensão, além de exposições direcionadas à área de atuação e formação profissional.

A Faculdade de Ciências Médicas de Maricá estabelece como meta, concretizar reedições de atividades de grande repercussão e representativa cultural e criar oportunidades de manifestação que induzem a conscientização de toda comunidade acadêmica quanto à Educação das Relações Étnico-raciais, o Ensino de História e Culturas Afro-Brasileira, Africana e Indígena.

Pautados nas políticas de ensino, pesquisa e extensão, as ações da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, através da Pró-Reitoria de Extensão Universitária e Desportos, priorizam a construção de ações que corroborem com os conteúdos sobre a história da África e do Brasil africano e a cultura Indígena com o intuito de cumprir objetivos que conduzem à reflexão sobre a discriminação racial, a valorização diversidade étnica no país, bem como estimular valores e comportamentos de respeito, solidariedade e tolerância, mantendo as seguintes metas:

- Formalizar novas articulações com organizações e entidades que atuam nos movimentos para valorização das culturas afro-brasileira e indígena;
- Executar oficinas que instruem sobre a diversidade artística que refletem as tradições, hábitos e costumes dos povos responsáveis pela nossa miscigenação;
- Traçar um plano de ação anual para fomentar a produção de material pedagógico e o debate sobre a história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, nos diversos cursos de Graduação;
- Apoiar a integração da temática das relações étnico-raciais nos Projetos Pedagógicos de Cursos e demais documentos institucionais;
- Promover reuniões científicas, seminários, conferências, painéis, simpósios, encontros, palestras, oficinas, atividades artístico-culturais, cursos de extensão



e apoiar a pós-graduação;

- Incentivar e orientar trabalhos de pesquisas interdisciplinares, cuja temática principal contemple a História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena e as Relações Interétnicas.
- Propor ações afirmativas referentes ao cumprimento do Plano Nacional de Implementação para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena.
- Divulgar, por meio de publicações, eventos e internet, os conhecimentos e os dados gerados ou disponíveis em decorrência das atividades de senvolvidas.

A Faculdade de Ciências Médicas de Maricá e a Pró-Reitoria de Extensão e Desportos, buscam manter a continuidade do conjunto de reflexão sobre a contribuição das culturas africanas e indígenas para a formação da história da cultura brasileira; o uso de metodologias de combate ao racismo e à intolerância religiosa; a produção técnica para veiculação junto à comunidade acadêmica.

Dentre as características dessas ações podemos citar a dinâmica do combate ao racismo e à discriminação; ao debate como a discriminação atinge particularmente a população afrodescendente; conduzir uma reconstrução da trajetória do negro Africano e sua chegada ao Brasil e como a mestiçagem contribuiu para o legado que hoje denominamos de cultura afro-brasileira.

Não obstante, a abordagem à relação do europeu com os Indígenas tem espaço nas ações acadêmicas. Relatar a invasão portuguesa nas terras indígenas e a sua culminância da deflagração de suas culturas, hábitos e costumes.

A temática das relações étnico raciais no contexto institucional é permeada por atividades transversais para que se aperfeiçoe o entendimento e a relevância desses povos, valorizando a conjunta contemporânea dos movimentos sociais.

No contexto do ensino da graduação, a Faculdade de Ciências Médicas de Maricá ofertará componentes curriculares que discorram sobre a Dinâmica das Relações Étnico-Raciais. Trata-se de uma oportunidade inserida nos currículos de graduação para fortalecer os instrumentos de afirmação valorizando a riqueza de nossa diversidade étnico-racial e cultural.

4.15 – PDI e Políticas Institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social

Cabe evidenciar que desde 2008, a FUSVE e suas mantidas recebem o selo de Instituição Socialmente Responsável, pelas atividades desenvolvidas no dia do Ensino Responsável, conferido pela Associação Brasileira de Mantenedores do Ensino Superior Particular (ABMES).

Pauta-se a construção deste PDI no fortalecimento das políticas extencionistas que objetivam integrar a IES à sociedade, por meio do desenvolvimento de atividades de cunho educativo, cultural, esportivo. Da mesma forma, caracterizam-se como ações que promovem o desenvolvimento econômico, social e a inclusão social, os convênios firmados com o setor público e privado e a concessão de bolsas de estudo, por meio, de programas fomentados pela IES.

A Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, dada a sua localização geográfica, consagra-se por sua existência, tanto quanto da oferta dos cursos presenciais, como no que diz respeito à implantação de polos em EaD, com o intuito de contribuir para o desenvolvimento regional e, conseqüentemente, a melhoria das condições de vida da população.

Como previsão desde PDI, a Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, apoiada em sua vocação institucional, vislumbra subsidiar elementos para contribuir com o desenvolvimento social da população de seu entorno.

Considerar, para tanto, a manutenção e o fortalecimento de ações pertinentes existentes no âmbito da IES.

4.16 – Do Desenvolvimento Econômico e Social

As ações descritas, neste campo, são referentes à relação da IES com a Sociedade, articulam-se com a questão do desenvolvimento econômico e social e da inclusão social. Falar desta articulação é partir do princípio de que é a educação, com o acesso a um diploma, seja da Educação Básica, seja do Ensino Superior, que, diretamente

favorece o processo de acesso e garantia de direitos a todos os homens. As leis, unicamente, não conseguem garantir os direitos humanos. São necessárias instituições, processos legais, enfim, uma cultura.

Nesta perspectiva, na Faculdade de Ciências Médicas de Maricá falar em Inclusão Social e desenvolvimento econômico e social, é falar em políticas institucionais que garantam o acesso e a permanência nos níveis de ensino da área de atuação da IES, que consideram a formação permanente, pela via da educação, sendo este o primeiro direito a ser garantido. A educação ganha centralidade quando da discussão dos direitos humanos. A ela é atribuída a garantia do respeito por direitos e liberdades, de tal forma que todos os indivíduos e órgãos da sociedade tenham conhecimento e possam desenvolver esforços nacionais e internacionais, não só para reconhecer, mas para garantir os direitos fundamentais do homem. No preâmbulo da Declaração Universal dos Direitos do Homem (1948) é proclamado que, através do ensino e pela educação, pode-se desenvolver o respeito a direitos e liberdades.

O direito à educação de todos os homens inclui-se, hoje, na pauta das reivindicações mais significativas para a humanidade. Mais do que ir à escola, é ter acesso às diferentes linguagens, aos diferentes saberes. A FUSVE e suas mantidas, reconhecendo o seu papel social de promover inclusão social, realiza-o pela via da educação. Em uma compreensão de acesso a conhecimentos e certificações, desenvolve diversas ações, como:

EDITAL DE CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDOS COM BASE NA LEI 12.101/2009 (LEI DA FILANTROPIA): em conjunto com a Comissão de Bolsas de Estudo da Instituição, e de acordo com os novos dispositivos da legislação, lança edital amparado juridicamente nos termos da mencionada lei, em especial em seu artigo 14, bem como para alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação da IES oferecidos pelas mantidas. As solicitações são efetuadas, exclusivamente, pelo aluno interessado, mediante preenchimento do formulário próprio, disponível nas dependências da Instituição, em poder da Comissão de Bolsas, no setor de Recursos Humanos e/ou Financeiro da FUSVE e no site (www.universidadevassouras.br).

CONVÊNIOS E PARCERIAS com setor público e privado, para concessão de bolsas que possibilitam o acesso e a aquisição de um diploma de ensino superior. Este fato contribui para a ampliação da escolaridade das regiões de onde são provenientes os alunos, contribuindo para o desenvolvimento econômico, social e cultural.

ESTÍMULO À FORMAÇÃO CONTINUADA, com concessão de bolsas a funcionários da IES, em cursos de graduação e pós-graduação; fato que qualifica o corpo de funcionários como contribui para inclusão social pela posse de qualificação profissional, com certificação.

FINANCIAMENTO ESTUDANTIL PRÓPRIO DE MENSALIDADES DAS MANTIDAS PELA FUSVE: programa destinado a alunos que estejam regularmente matriculados em curso de graduação, e que tenham necessidades financeiras, cuja comprovação se dá por meio de análise de documentação sobre renda solicitada ao candidato durante o processo de concessão. O programa tem como objeto o parcelamento pelo aluno junto à IES, da matrícula e mensalidades escolares do curso de graduação escolhido, e pagamento após a sua integralização, no dobro do tempo contratado e apenas com correção monetária, sem juros, possibilitando ao aluno concluir a graduação e obter o seu diploma.

Estes são alguns exemplos da compreensão do direito à educação não associado a um tempo e a um único local disciplinadamente delimitado por uma regra, mas um direito permanente e de todos. Para uns será a única possibilidade de acesso ao ensino superior; para outros será o estímulo a continuar a estudar e a se qualificar.

No campo da transferência para a sociedade dos conhecimentos produzidos pela IES, na área do ensino, pesquisa e extensão e que garantem acesso à saúde, à cultura e à educação, também citamos ações com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho. Podemos afirmar que os convênios estabelecidos com prefeituras, comércio e indústria, por exemplo, ao possibilitarem a entrada no ensino superior, em muito contribuem para a ampliação da escolaridade, como também são capazes de interferir na qualidade de indicadores sócio-econômico-culturais locais e do entorno aos municípios onde são implantados as mantidas da FUSVE. Da mesma forma, as ações sociais, através dos projetos de pesquisa e extensão e dos programas de estágios dos diferentes cursos colocam a IES em estreita interação com instituições de naturezas diversas. A saber:

- a) **Com o setor público para desenvolvimento técnico-científico:** captação de recursos em órgãos de fomento, dos quais destacamos a FAPERJ, o CNPq, a CAPES, em função da aprovação de projetos de pesquisa que demonstram a qualidade do corpo docente e das pesquisas desenvolvidas, na IES; iniciação científica apoiada pela Faculdade de Ciências Médicas de Maricá quando da participação em **Programa Jovens Talentos e Pré-Iniciação Científica**, ambos



vinculados à FAPERJ. O Programa Jovens Talentos foi lançado, inicialmente como projeto, em 1999, por iniciativa da FAPERJ. É desenvolvido em parceria com a Fundação Centro de Ciências do Estado do Rio de Janeiro – CECIERJ, órgão responsável por sua execução. Desde então, os professores pesquisadores da instituição vêm orientando alunos do ensino médio interessados pelas mais diversas áreas do conhecimento.

- b) **Com redes e grupos de cooperação interuniversitária internacional:** considerando a relação da IES com a sociedade, na perspectiva internacional citamos a Assessoria de Integração e Relações Externas, que dentre outras atribuições, tem por objetivo administrar o convênio celebrado entre a FUSVE e a Universidade do Porto (UP), em Portugal, que envolve inclusive a ida de estudantes da Universidade de Vassouras e demais mantidas para períodos de estudos na UP. É meta do setor desenvolver a cooperação existente com a UP, iniciar e estabelecer novas cooperações de caráter inovador e criar novos caminhos para outros protocolos de cooperação com diferentes universidades em diferentes países. Pretende-se a integração em várias redes e grupos de cooperação interuniversitária internacional e a participação ativa num número significativo de programas comunitários de ensino, formação e pesquisa.
- c) **Na relação com o mercado de trabalho**, citam-se as ações decorrentes de práticas da Central de Carreiras, Oportunidades e Estágios. A dinâmica de intervenção e articulação da CCOE junto às Unidades Concedentes conveniadas não se pauta somente na formalidade de convênio e no recebimento de relatório. Os contatos acontecem: on-line, através de visita in loco pelos supervisores de estágio, via telefone e in loco. São algumas unidades conveniadas, desde 2011: Eletronuclear, CSN Siderurgia, Light, SEEDUC, Municípios de Vassouras e cidades do entorno, EMBRAPA, UFRJ, MRS Logística, UFRRJ, Bancos: do Brasil, Itaú, Bradesco, Santander, SENAI RJ, Secretaria de Estado de Saúde e Defesa Civil/RJ (Hospital Herculano Pinheiro), INCA, NOVARTES,
- d) **Central de Estágio Agente de Integração Ltda.**, CIEE, Instituto Oswaldo Cruz, White Martins, IBRAM (Casa da HERA), Farmácia Municipal de Valença, Fazenda São Fernando e outros. As concedentes oferecem oportunidades de



estágio como: Votorantin Siderurgia S.A., P&G, Fundação CSN, MRS, Ambev, Instituto Capacitare, COPERÇUCAR e RENNER e outras. Um diferencial: alguns dos espaços são remunerados, outros oferecem auxílio transporte, alimentação e planos de saúde. A CCOE apresenta-se como espaço de integração junto ao mercado de trabalho, troca de experiências profissionais durante o período de graduação.

Há, portanto, indiscutível relação da IES com a sociedade quando da articulação com os setores público, privado e mercado de trabalho, efetivando a sua MISSÃO que resulta na concepção de uma identidade institucional em plena inserção local e regional, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico.

4.17 – Da Responsabilidade Social

A responsabilidade social, da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, traduz-se pela proposta de articular IES e SOCIEDADE.

O PDI (2021-2025) da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá considera a RESPONSABILIDADE SOCIAL articulada ao que é fim de uma instituição de ensino: educação. Considerando as áreas de atuação da IES a EDUCAÇÃO articula-se com a saúde, ambiente, patrimônio cultural, com direitos básicos de todos os cidadãos, portanto questões favorecedoras da inclusão social e, por extensão pré-requisitos para o desenvolvimento econômico e social de uma região, de um país.

A responsabilidade social da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá traduz-se pela proposta de atender às comunidades acadêmica e social da cidade de Maricá e seu entorno, pela implantação das políticas no campo do ensino, pesquisa e extensão, que colocam à disposição da comunidade a produção intelectual e científica dos seus professores e alunos.

Uma das premissas básicas da responsabilidade social refere-se à forma como as organizações se relacionam com a comunidade em que estão inseridas, seja diretamente com os indivíduos, com o setor público, o privado e o mercado de trabalho. A relação da FUSVE e suas mantidas com a sociedade se concretiza por meio de uma série de ações, as quais são descritas a seguir.

A FUSVE e suas mantidas reconhecem seu papel de promover inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital, desenvolvendo ações sociais e filantrópicas, sendo estas consideradas elementos essenciais para o desenvolvimento deste plano, das quais se destacam:

- Atendimento odontológico à comunidade - voltado especialmente para alunos de ensino fundamental da rede pública, constitui-se em parte integrante das atividades curriculares da disciplina Núcleo de Saúde e Sociedade e do Estágio Supervisionado do curso de Odontologia da Universidade de Vassouras, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde;
- Atendimento clínico e hospitalar no Hospital Universitário;
- Campanha social que consiste na arrecadação de alimentos, agasalhos e brinquedos doados a comunidades carentes, e atende a demanda dos municípios em que se insere e seu entorno;
- Concessão do uso da Biblioteca à comunidade externa;
- Cessão da Unidade de Desportos Antônio Carlos Fiúza Júnior para atividades comunitárias de natureza diversa, como, por exemplo, as desportivas, culturais e religiosas;
- Programa de Contratação de Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais, habilitados ou beneficiários reabilitados, da Previdência Social;
- Serviço de Equoterapia - método terapêutico que utiliza o cavalo em abordagem interdisciplinar nas áreas da saúde, educação e esportiva, por incentivar o desenvolvimento físico, psíquico e social de portadores de necessidades especiais;
- Serviço Escola de Psicologia (SEP) - disponibiliza acompanhamento psicológico a alunos, funcionários e membros da comunidade externa, totalmente gratuito;
- Saúde Bucal na Comunidade: Intervenção Educativa e Curativa: ação desenvolvida desde o ano de 2013, que tem como objetivo levar os discentes ao contato direto à comunidade, proporcionando a vivência domiciliar preconizada pelo SUS, com atividades executadas no próprio domicílio e oferta de atendimento convencional na clínica odontológica de ensino;
- Feira Multidisciplinar de Saúde, Ciências Humanas e Tecnológicas (Feiras de Saúde): consiste em deslocar alunos e professores dos diversos cursos para as



mais variadas áreas do município e de outros municípios da região, durante um determinado dia, para realização de atendimentos, capacitações, além de desenvolvimento de atividades de prevenção e apoio social;

- Programa de Financiamento Estudantil Próprio de Mensalidades da FUSVE e mantidas, sem juros, para alunos regularmente matriculados em curso de graduação;

Nesta direção, a Mantenedora pretende, ao longo do quinquênio (2021-2025), disponibilizar aos discentes de graduação e pós-graduação, diversos mecanismos de financiamento estudantil, por meios próprios ou através de parcerias com agentes financeiros, como alternativa ao acesso educacional.

Apresentamos abaixo outros exemplos de ações que dão visibilidade a essas políticas institucionais no campo da Memória, Patrimônio, Cultura e Ambiente; da Inclusão Social, desenvolvimento econômico e relação com a sociedade.

A Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, com apoio da Mantenedora, mantém uma série de políticas de Bolsas de Estudo, importante ferramenta para inclusão social. Abaixo destacam-se os principais programas de bolsas:

- Bolsas de Estudo Caráter Filantrópico

Em 2012 a FUSVE criou a Comissão Permanente de Bolsas de Estudo, através da Portaria da Presidência nº 073/2012, composta por colaboradores da Instituição e uma Assistente Social. Através de Edital específico, criou critérios transparentes e filantrópicos para a concessão de bolsa de estudo aos alunos regularmente matriculados nas mantidas da FUSVE e que se enquadrem nos critérios da filantropia (Lei 12.101/2009), podendo estas bolsas assistenciais ser integrais (100%) ou parciais (50%). A avaliação dos pedidos de bolsas é conduzida pela aludida Comissão, sem interferências pessoais, ideológicas, político-partidárias ou privilégios. Por intermédio de Edital próprio, é realizado anualmente o cadastramento das bolsas concedidas a partir de 2012 onde é possível quantificar e qualificar as bolsas em vigor para posteriormente promover o oferecimento de novo edital de bolsas, cumprindo assim os critérios de filantropia estabelecidos em legislação federal que vêm sendo rigorosamente cumpridos. Este processo é de suma importância para a continuidade do “Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social”, emitido pelo CEBAS/MEC, a cada triênio.

- Programa Passaporte Universitário:

O Programa Passaporte Universitário, celebrado entre a FUSVE, Universidade de Vassouras e a Prefeitura Municipal de Maricá, através da Secretária Municipal de Educação, tem por escopo a concessão de bolsas de estudos, nos cursos de graduação e pós-graduação à nível de especialização, mestrado e doutorado aos munícipes de Maricá, no Campus fora de Sede da Universidade e na Faculdade de Ciências Médicas de Maricá.

- Programa Conexão Universitária:

O Programa Conexão Universitária, celebrado entre a FUSVE/Universidade de Vassouras e a Prefeitura Municipal de Saquarema, através da Secretária Municipal de Educação, tem por escopo a concessão de bolsas de estudos, nos cursos de graduação e pós-graduação à nível de especialização, mestrado e doutorado aos munícipes.

- Bolsas de Estudo Assistencial PROUNI:

Por meio de adesão ao Programa Universidade para Todos - PROUNI, a IES vem concedendo bolsas assistenciais integrais ou parciais aos alunos carentes, segundo critérios específicos, da Portaria MEC 1232, de 19 de dezembro de 2007, através da qual a Universidade de Vassouras e demais mantidas da FUSVE, vem recebendo alunos carentes de todas as regiões do Brasil. A instituição participa deste programa governamental, onde todos os alunos podem participar tendo acesso a bolsas de até 100% de desconto na mensalidade.

- Bolsas de Desconto Provenientes de Convênios com Órgãos Públicos e Privados:

A FUSVE mantém convênios com prefeituras e empresas da região para concessão de descontos nas mensalidades dos funcionários ou seus dependentes menores de 21 anos, devidamente matriculados nos Cursos de Graduação e Pós-Graduação das suas mantidas.

- Bolsas de Estudos do Acordo Sindical

Buscando ainda contribuir com a qualificação e formação de seus funcionários, a FUSVE concede bolsas de estudos integrais aos seus funcionários técnico-administrativos do sindicato SAAE (Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar do Estado do Rio de Janeiro) e também aos professores do sindicato FETEERJ (Federação dos

Trabalhadores de Estabelecimento de Ensino no Estado do Rio de Janeiro), compromisso este assumido junto aos acordos sindicais.

Por seu comprometimento com a educação e a sociedade, a FUSVE/Universidade de Vassouras e demais mantidas, são anualmente avaliadas pela ABMES (Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior) e sucessivamente tem recebido o selo de "IES Socialmente Responsável".

O selo é concedido às instituições que comprovam a participação em ações sociais de impacto na sociedade, em virtude de vários projetos de Extensão Universitária e de ações sociais. As atividades realizadas durante o ano, culminam em ações conjuntas e multidisciplinares no "Dia da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular", que vem a ser um grande evento promovido pela ABMES em parceria com Instituições de Ensino Superior particulares do Brasil.

A certificação representa o reconhecimento das ações de inserção e inclusão social promovidas pela FUSVE e suas mantidas, como a Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. A honraria traz maior visibilidade às atividades realizadas nas áreas de ensino, pesquisa e extensão e prova que a IES cumpriu todos os requisitos no que diz respeito aos projetos socialmente responsáveis. É motivo de orgulho para toda a comunidade acadêmica.

Entre os trabalhos que contribuem para que a Instituição renove a validação do selo, estão: Mostras de Extensão Universitária, simulado de atendimento pré-hospitalar, atividades educativas e culturais voltadas à comunidade e Feiras de Saúde, com oferecimento de serviços básicos de saúde à população.

4.18 – PDI e Política Institucional para a Modalidade EaD

A Faculdade de Ciências Médicas de Maricá vem atendendo à sua missão de promover a formação de profissionais competentes nas suas áreas de atuação a partir de uma qualificação com base humanista que os habilite como cidadãos conscientes e éticos a desenvolver o papel de críticos construtores e transformadores da sociedade. A IES tem acompanhado as mudanças que ora se impõe no contexto educacional brasileiro, oportunizando o desenvolvimento da cidadania.

A partir de 2009 engajou-se na ideia da implantação da modalidade de Educação a Distância na FUSVE e suas mantidas, tendo a Universidade de Vassouras – Sede -

como campus referência. O primeiro passo nesta direção foi a criação e a implementação do núcleo de ensino semipresencial em agosto de 2010.

Neste sentido, a FUSVE tem investido na formação de recursos humanos e na construção de uma infraestrutura física que dêem suporte à implementação de programas e cursos na modalidade semipresencial, em algumas de suas mantidas, para paulatinamente atender à demanda da Educação a Distância, contribuindo com a formação acadêmica e profissional dos alunos de nossa região.

Esse núcleo tem sido o setor responsável por planejar, executar e avaliar as atividades pertinentes a projetos que envolviam Ensino semipresencial e a Educação a Distância. A equipe do núcleo é multiprofissional formada por professores com formação ou experiência em EaD de diversos campos de atuação vinculados aos cursos oferecidos pela IES e técnicos na área de TI, competindo-lhe o desenvolvimento e a implementação de projetos na modalidade semipresenciais e em EaD.

Esta equipe está capacitada para atender aos professores e alunos, assessorando-os na utilização das tecnologias, no aprimoramento e no desenvolvimento dos recursos tecnológicos da IES de modo integrado com as coordenações dos cursos e seus Núcleos Docentes Estruturantes.

Agora, mais madura em seus fazeres e saberes, a FUSVE cria a Coordenação de Ensino a Distância (CED), com vistas a trazer para si a responsabilidade de oferecimento de formação nessa modalidade. Criada pela Portaria Reitoria 004/2018, a CED possui regulamento próprio.

Portanto a modalidade semipresencial, já implantada de forma gradativa nos cursos de graduação da Universidade de Vassouras – Campus Vassouras, e a utilização de ambiente virtual de aprendizagem, busca reforçar o uso de novas tecnologias para o fortalecimento da cultura de educação a distância em nossa instituição com a possibilidade de expansão para outras mantidas.

Ademais, o Grupo de docentes que integram a CED, atuando como mediadores no processo de tutoria das disciplinas são os mesmos que desenvolvem o conteúdo disponibilizado aos discentes. Isso agrega uma expertise diferenciada ao processo e uma linearidade vertical ao PPC dos cursos.

Outrossim, a coordenação da CED, junto às pró-reitorias e à coordenação do curso, tem promovido uma série de momentos de capacitação, não apenas entre os tutores atuais, como para todo o corpo docente, para a apropriação de metodologias e

tecnologias inovadoras, que possam contribuir com o processo formativo dos discentes.

Em 2019 a Universidade de Vassouras – Campus Vassouras, obteve o ato regulatório de credenciamento EaD pelo MEC para oferta de cursos Digitais. Desde então, a IES vem implantando uma política para a oferta de Ensino na modalidade EaD, tendo como pontos favoráveis o acesso a uma internet de qualidade, podendo contar com uma Coordenação de Educação a Distância - CED, atualmente denominada Coordenação de Cursos Digitais, para gerenciar a implantação desta modalidade de ensino.

Tecnicamente, a Universidade de Vassouras conta com profissionais de uma equipe multidisciplinar composta por docentes que possuem experiência em EaD.

Na perspectiva deste PDI, consolida-se intenções de adequação tecnológica da IES com o projeto pedagógico institucional, indicando o perfil formativo para a implantação de cursos digitais considerando as DCN e os perfis de egresso desejado considerando as localizações de seus diferentes Campus.

A Universidade de Vassouras possui sua sede no município de mesmo nome, estando inserida na região Centro-Sul Fluminense. As cidades que compõem as regiões Sul e Centro-Sul Fluminense, são divididas em microrregiões conforme suas características.

São essas regiões/cidades:

- Costa Verde - Itaguaí, Rio Claro, Mangaratiba, Angra dos Reis e Paraty.
- Baixada Fluminense – Seropédica, Japeri, Nova Iguaçu, Belford Roxo, Mesquita, Duque de Caxias, São João de Meriti, Queimados, Nilópolis.
- Agulhas Negras - Quatis, Porto Real, Resende, Itatiaia.
- Caminhos Coloniais - Paraíba do Sul, Três Rios, Levy Gasparian, Areal, Sapucaia e São José do Vale do Rio Preto.
- Vale do Café - Rio da Flores, Paty do Alferes, Miguel Pereira, Paulo de Frontin, Paracambi, Mendes, Piraí, Valença, Barra do Piraí, Pinheiral, Volta Redonda, Barra Mansa, além de Vassouras.

Considerando o fato da Universidade de Vassouras possuir um campus avançado operando no município de Maricá-RJ, esta também será incluída no estudo como um dos polos.

Após estudo estatístico dos dados socioeconômicos das regiões supracitadas, avaliando suas potencialidades e demandas, optou-se por pleitear a implantação de polos nas seguintes cidades: Vassouras-RJ (Sede), Barra do Piraí-RJ (2022-1), Rio de Janeiro-RJ, Maricá-RJ, Miguel Pereira-RJ, Volta Redonda-RJ e Anápolis-GO.

O CED realizou um estudo prévio com análise do cenário socioeconômico, considerando o desenvolvimento local e potencialidades das cidades que compõem as regiões supracitadas. Tal estudo poderá ser comprovado por meio de um relatório disponibilizado in loco.

4.19 – Dos Princípios Pedagógicos do EaD

Os princípios pedagógicos que orientam a ação educativa da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá estão alinhados aos valores institucionais rumo a produzir práticas e experiências educativas que procurem construir saberes formais, técnicos e humanísticos, capazes de entregar ao mercado de trabalho profissionais de excelência.

Em um mundo onde a informação paira disponível em diversas mídias, a IES assume seu papel de interlocutora desses conhecimentos com seus discentes, devendo, desta feita, incumbir-se de atribuir a eles os significados aderentes à formação, quer seja pela disponibilização dos mesmos nos percursos formativos das trilhas de aprendizagem, quer seja pela seleção, em si, dos Programas de aprendizagem.

Por outro lado, o discente deve ser visto como ser cognoscente, autor no processo de aprendizagem e ao mesmo tempo objeto da ação educativa. Nessa dualidade, é chamado a construir seu conhecimento. Assim, por essa apropriação educativa, e as práticas a ela associadas, a Faculdade de Ciências Médicas de Maricá fomenta o desejo do discente em empreender, aprender, pesquisar e aplicar o resultado dessa ação, ancorado em bases éticas e responsáveis.

Um dos desafios da formação acadêmica é a preparação dos graduandos para o mercado de trabalho. Para aferir o desempenho desses processos, são utilizadas diversas experiências avaliativas que objetivam reposicionar as práticas pedagógicas dos docentes.

Nessa direção segue a atuação pedagógica da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, já que o que se deve é projetar o futuro. A partir do ano de 2020, a Universidade

de Vassouras – Campus Vassouras, por meio da portaria nº 961 de 12 de novembro de 2020, obtém o credenciamento para oferta de cursos superiores na modalidade a distância.

4.20 – Da Coordenação de Ensino Digital

A Coordenação de Educação Digital – CED, se estrutura por uma coordenação geral, uma coordenação pedagógica, e uma coordenação técnica. Cada uma delas objetiva, em seus diversos níveis de atuação, conceber, preparar, instrumentalizar e operacionalizar o oferecimento de conteúdos didáticos com os mais diversos fins para a comunidade acadêmica.

Tais medidas são sempre amparadas em decisões colegiadas no qual participam à gestão superior na IES, os coordenadores dos cursos, os tutores, contando sempre com a observância dos resultados advindos de processos avaliativos internos. Todos esses processos são registrados e contribuem de forma decisiva para o replanejamento das ações educativas entabuladas no processo formativo de nossos discentes.

4.21 – Da Biblioteca Virtual

Trata-se de acervo acessível de forma virtual, no qual se disponibilizam volumes digitais, permitindo ao meio acadêmico consultas dos milhares de obras da base disponível, por meio da plataforma digital “Minha Biblioteca”.

Bibliotecas digitais são bibliotecas cujos conteúdos estão originariamente em forma eletrônica e são acessados local ou remotamente por meio de redes de comunicação. Trata-se de sistemas nos quais os recursos de informação são distribuídos via rede, independentemente de sua localização física num determinado local.

Neste acervo encontram-se obras de referência geral e especializada, como dicionários e enciclopédias, tratando-se de plataforma eletrônica prática e inovadora através da qual os alunos podem acessar um acervo com mais de 8 mil títulos das principais editoras acadêmicas do país.

O Portal de Periódicos da CAPES tem acesso livre e gratuito para os usuários da

IES. O acesso é realizado de qualquer terminal ligado à internet, localizado no campus da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá ou em um de seus polos pelo endereço: www.periodicos.capes.gov.br.

O Portal de Periódicos da CAPES oferece acesso aos textos completos de artigos de revistas nacionais e internacionais com resumos de documentos em todas as áreas do conhecimento.

5. POLÍTICAS ACADÊMICAS

A área do ensino na Faculdade de Ciências Médicas de Maricá está organizada conforme normatiza a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394 de 1996, bem como as demais políticas reguladoras para a graduação, sobre tudo o Decreto nº 9.235 de 2017, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.

O ensino superior na Faculdade de Ciências Médicas de Maricá atende à graduação e à pós-graduação, sendo este último nas modalidades lato e stricto sensu.

5.1 – Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação

A concepção deste PDI para as ações acadêmico-administrativas da Instituição busca estimular o surgimento de novos métodos que comprometam o aluno com os problemas da sociedade, a partir de uma formação multidisciplinar e deixar evidente a excelência na formação de profissionais politicamente responsáveis.

A organização do ensino de graduação encontra-se sob a supervisão das seguintes pró-reitorias: Pró-Reitoria de Ciências Médicas; Pró-Reitoria de Ciências da Saúde; Pró-Reitoria de Ciências Humanas e Tecnológicas.

Este PDI considera que as ações de ensino desenvolvidas se relacionam com a política estabelecida para cursos de graduação e considera a necessidade de constante e sistemática atualização curricular.

As ações das pró-reitorias de ensino são permanentemente norteadas pelos princípios de trabalho colegiado, construção de práticas gestoras participativas e



integração dos setores técnicos, administrativos e pedagógicos. São exemplos de ações:

- Acompanhamento e orientação em todo o processo de atualização dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação visando a adequação às Diretrizes Curriculares Nacionais e perfil do mercado de trabalho, a atualização curricular sistemática e a oferta de componentes curriculares na modalidade a distância.
- Organização e condução das reuniões mensais de Colegiado de Coordenadores de Curso, bem como acompanhamento de suas ações.
- Organização e acompanhamento sistemático das ações desenvolvidas pelos coordenadores, junto a seus cursos, com a finalidade de motivar e comprometer o corpo docente e discente para o ENADE.
- Elaboração do protocolo de produção de documentos dos coordenadores de curso de graduação.
- Discussão e acompanhamento da operacionalização das dependências, conforme normas discutidas e aprovadas em CONSEPE.
- Controle e acompanhamento dos programas de monitoria e nivelamento para todos os cursos de graduação.
- Atividades diversas de apoio e assessoramento aos coordenadores de curso, docentes e discentes, para fins de orientação, mediação e encaminhamentos, tendo como premissa básica documentos legais da Instituição.
- Estudo e adequação do corpo docente, a fim de priorizar a qualificação e Regime de trabalho em tempo parcial e integral.
- Promover junto à Assessoria de Integração e Relações Externas ações transversais que permitam a mobilidade acadêmica junto a instituições nacionais ou internacionais.
- Promover junto ao Núcleo de Inovação Tecnológica, ações transversais que favoreçam atividades de cunho inovador, tanto no âmbito dos componentes curriculares, como em projetos de pesquisa e extensão.

No âmbito das políticas institucionais de graduação, a Faculdade de Ciências Médicas de Maricá evidencia em suas ações, e propiciará para os próximos cinco anos, o fortalecimento da atuação dos NDEs, quando da elaboração e reformulação de PPCs, e dos Colegiados junto aos Cursos. Buscam também articular ensino-pesquisa e extensão, mediante oferta de cursos de graduação plena nas distintas áreas de conhecimento:

A graduação se organizará em bacharelados, a saber, na vigência deste PDI da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá:

- Medicina
- Enfermagem
- Medicina Veterinária

Uma unidade de extrema relevância na organização da IES reflete-se na BIBLIOTECA CENTRAL que utiliza o Sistema PERGAMUM (Sistema Integrado de Bibliotecas PUC-PR), o que possibilita maior facilidade e rapidez nas consultas, empréstimos, renovação, reservas e o controle do acervo, promovendo acesso remoto na IES e fora dela. A Consulta ao acervo da Biblioteca Central é feita através do Sistema Integrado de Biblioteca (por autor, título ou assunto). Há compartilhamento entre Bibliotecas de Instituições de Ensino Superior do Estado do Rio de Janeiro – CBIES. A Biblioteca oferece ainda serviços de Comutação Bibliográfica, através de cópias solicitadas a BIREME (Biblioteca Regional de Medicina) ou COMUT (Programa de Comutação Bibliográfica) no país e no exterior.

Outra referência que se reflete na qualidade do ensino é o INSTITUTO DE ANATOMIA. Este possui: salas de dissecação e pesquisa; sala de estudo; Centrais de Conservação de Peças Anatômicas (ossário, de preparo e maceração, sala de material técnico e didático e vestiários). O Instituto de Anatomia da IES conta ainda com o Museu de Anatomia Professor Fróes da Fonseca. A técnica utilizada para conservação das peças que são utilizadas pelos alunos é a de Glicerinação.

Ainda na área de ensino de graduação que compõem a organização acadêmica, destaca-se a Central de Carreiras, Oportunidades e Estágios (CCOE). Criada através da Portaria R010 de 08 de agosto de 2007 para atuar a partir do segundo semestre de 2007, tem como atribuições estabelecer as normas e critérios para organizar o estágio,

supervisionar e acompanhar as práticas de Estágio. Uma das características da Central de Carreiras, Oportunidades e Estágios (CCOE), em relação ao estágio, é não considerar a dinâmica do processo somente documentação, mas, principalmente, formação profissional nas diferentes áreas do conhecimento.

5.2 – Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas para a Pesquisa ou Iniciação Científica, a Inovação Tecnológica e o Desenvolvimento Artístico e Cultural

Notadamente, a Missão da IES acena para produção de conhecimento científico. Neste PDI, apontamos que a Iniciação Científica e as ações de Iniciação Tecnológica e Inovação têm como um dos seus principais objetivos, despertar a vocação científica dos estudantes e incentivar talentos em potencial em termos de inovação tecnológica.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação é o setor da IES responsável por implantar, acompanhar e avaliar políticas institucionais de práticas de investigação e de iniciação científica.

Para as ações acadêmico-administrativas, a FUSVE e suas mantidas consideram as linhas de pesquisas que se encontram agrupadas em áreas de conhecimento, a saber: Área da Saúde; Área de Exatas, Tecnológicas e da Natureza e Área de Ciências Sociais e Humanas.

No âmbito da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, a IES mantém revistas para fins de publicação científica:

- Revista Fluminense de Extensão Universitária - A Revista Fluminense de Extensão Universitária (R. Flu. Exten. Univ.) visa publicar artigos relacionados a ações de extensão universitária com origem na comunidade acadêmica e foco no desenvolvimento sócio- cultural. eISSN 2237-3853.
- Revista Eletrônica Teccen - A Revista Eletrônica TECCEN (R. Eletr. TECCEN) é um espaço voltado para a divulgação de artigos científicos originais e comunicações científicas (short communications) envolvendo as áreas de



Ciências Exatas, Ambientais, Agrárias e Multidisciplinares. e-ISSN 1984-0993.

- Revista Pró-UniversaSUS - tem o compromisso social e institucional de divulgar resultados de pesquisas e experiências inovadoras de ensino, extensão e práticas de saúde relacionadas aos objetivos do Pró-Saúde. Indexada em bases Nacionais e internacionais e com emissão de D.O.I. .eISSN: 2179-8931
- Mosaico - Revista Multidisciplinar de Humanidades - A Revista Mosaico (R. Mos.) é uma revista multidisciplinar de humanidades, e vem abrir espaço para a publicação de pesquisas de professores, pesquisadores e alunos, não só da instituição sede, como de outros centros de pesquisa e reflexão acadêmicas. eISSN: 2178-7719.
- Revista da Saúde - A Revista de Saúde tem como proposta a publicação de artigos científicos originais, estudos de caso, relatos de caso, Ponto de Vista, Panorama Internacional e uma sessão à Beira do Leito, todos voltados a temas relacionados à Medicina Interna, além de Urgência e Emergência Médica, com o objetivo de aumentar a visibilidade da produção científica através da política de Open Access (Acesso Livre), buscando excelência de conteúdo e brevidade no processo de avaliação e publicação, utilizando revisores Ad hoc. e-ISSN 2179-2739.

Ainda assim, promove anualmente eventos de cunho científico que oportunizam a comunicação de trabalhos acadêmicos. São eles: a Jornada Severino Sombra produtividade e inovação e ENIC – Encontro Nacional de Iniciação Científica.

Considerando o desenvolvimento artístico e cultural, as ações são implantadas e coordenadas a partir de uma interlocução com o Diretório Central Acadêmico, visando assegurar, ao corpo discente, meios para a realização de programas culturais, desportivos, artísticos, de esferas estaduais e nacionais, e que tais ações serão apoiadas pela IES. Essa interlocução ocorre no âmbito da Pró- Reitoria de Extensão Universitária e Desportos.

Para o desenvolvimento deste PDI, a Faculdade de Ciências Médicas de Maricá intenciona a ampliação de convênios e termos de cooperação técnica através da atuação da Assessoria de Integração e Relações Externas, no intuito de ampliar possibilidades de consolidação das políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a

pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural. Tais articulações contemplam ainda, políticas destinadas ao aumento de produções científicas.

Para tanto, estão previstas aproximações com instituições e órgãos, públicos e privados, bem como organização de ordens ambientais, educacionais e sociais.

5.3 – Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas para a Extensão

A Pró-Reitoria de Extensão Universitária e Desportos têm em seu escopo um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político, por meio do qual se promove uma interação que transforma não apenas a IES, mas também os setores sociais com os quais esta interage. A Extensão Universitária denota também prática acadêmica a ser desenvolvida de forma indissociável com o Ensino e a Pesquisa, com vistas à promoção e garantia dos valores democráticos, da equidade e do desenvolvimento da sociedade em suas dimensões humana, ética, econômica, cultural e social. Na Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, a Extensão representa uma abertura à comunidade e um espaço acadêmico por meio do qual, estudos, pesquisas, ações sociais e prestação de serviços tornam possível a troca de saberes com vistas à melhoria do desenvolvimento regional.

Os eventos da FUSVE/ Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, passaram a ter um suporte mais direcionado e bem estruturado, com participação integral de uma equipe de funcionários para atendimento a eventos, Formaturas, Encontros de Egressos, além de suporte às Atléticas Acadêmicas, DCE e CAFF. A organização de eventos é uma atividade que traz inúmeros benefícios à instituição, tendo como objetivo à divulgação da imagem da IES, além de estreitar seus relacionamentos com os clientes, fornecedores e público em geral, de forma idônea e responsável, no que diz respeito à Mantenedora e a Mantida.

A Pró-Reitoria de Extensão Universitária também presta suporte na realização das Colações Oficiais de Grau, realizadas gratuitamente no Auditório da IES.

Um dos objetivos do setor é incentivar os acadêmicos a participarem do esporte em nossa IES, até mesmo como opção de integração e lazer. Para isso foram criadas disciplinas optativas, treinos com professores qualificados em quadras para um resultado

mais produtivo.

A Coordenação Geral de Extensão e Eventos tem sob sua supervisão e orientação, Programas Acadêmicos, Projetos e Cursos. É responsável por receber, analisar e viabilizar, com o aval da Pró-Reitora, as solicitações, com finalidade de melhor atendimento às demandas dos cursos e comunidade.

Atendendo a resolução CNE nº 07 de 18/12/2018 e no que tange às exigências da concepção e práticas das atividades de Extensão, e diante das novas demandas que o mundo globalizado impõe à IES, é preciso definir, em relação ao marco legal, as diretrizes que permitem conceber a Extensão Universitária como função potencializadora na formação dos acadêmicos e na capacidade de intervir em benefício da sociedade, aspecto essencial para que a IES se realize como instrumento emancipatório do ponto de vista histórico.

Com a diretriz de Extensão, espera-se dar às atividades extensionistas as seguintes características: privilegiar as questões que se deve atuar, sem, no entanto, desconsiderar a complexidade e a diversidade da realidade social; abrangência, de forma que a ação, ou um conjunto de ações, possa ser suficiente para oferecer contribuições relevantes para a formação da área, setor ou comunidade sobre os quais incide a efetividade na solução do problema.

Tendo como função o atendimento à comunidade, a IES não pode se voltar apenas ao ensino e a pesquisa, mas às atividades de Extensão, e em virtude da sua própria natureza, a IES “se estende” a sair de si e prestar seus serviços à comunidade.

A Pró-Reitoria de Extensão por meio de suas atividades proporcionam ao corpo discente e docente oportunidade de participação em programas de melhoria das condições de vida da comunidade e no processo geral de desenvolvimento.

Sabedores do papel estratégico de articulação com o conhecimento e sua aplicação, os projetos de extensão oferecidos, estão divididos em 08 programas, citados nos subitens:

- Programa de Atendimento em Saúde;
- Programa de Incentivo à Educação e à Cultura;
- Programa de Inclusão Social;
- Programa de Educação e Sustentabilidade Ambiental;



- Programa de Ciências Tecnológicas e Sociais Aplicadas;
- Programa de Equoterapia;
- Programa de Atendimento em Saúde Animal;
- Programa de Eventos Sociais, Culturais, Turísticos e Esportivos.

Esses programas têm como objetivo: promover a inclusão e a transformação social nas comunidades, atuando de forma a desenvolver a cidadania não só nas comunidades carentes, bem como dos futuros profissionais; oferecer cursos livres de pequena duração, nas mais diversas áreas do conhecimento, permitindo à comunidade acadêmica e à população em geral, formação continuada e atualização, tornando a IES um importante polo de difusão do ensino, pesquisa e extensão; promoção de eventos culturais, como papel de articulação da comunidade acadêmica e a sociedade; atendimento às demandas da sociedade em que a IES está inserida.

Certa de sua missão e do compromisso com a sociedade, a Pró-Reitoria de Extensão Universitária e Desportos, através das ações extensionistas, tem sido contemplada com o SELO DE INSTITUIÇÃO SOCIALMENTE RESPONSÁVEL concedido pela Associação Brasileira das Mantenedoras do Ensino Particular - ABMES, como representação do exercício da IES na comunidade e seu entorno, bem como Certificação da Associação Nacional de Equoterapia (ANDE-BRASIL).

5.4 – Políticas Institucionais e Ações de Estímulo e Difusão para a Produção Acadêmica Docente

As políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente se evidenciam na participação dos docentes em eventos promovidos na IES, no âmbito nacional e internacional, de forma a fortalecer a atuação profissional, a produção e divulgação científica.

E, conforme fora mencionado anteriormente, a Faculdade de Ciências Médicas de Maricá mantém as revistas eletrônicas para a propagação dos trabalhos científicos.

No período de vigência deste PDI, a IES manterá o processo de fortalecimento de sua política de estímulo à difusão/viabilização de ações que promovam o desenvolvimento

tecnológico, artístico e cultural, através de seus editais de envio de submissão de artigos, entre outros.

5.5 – Política Institucional de Acompanhamento dos Egressos

O Programa de Acompanhamento de Egressos tem como objetivo promover diálogo permanente com o egresso, oferecendo serviços que facilitem a educação continuada e ajudem no intercâmbio com os colegas. Que também seja um dos instrumentos de avaliação da IES por meio do conhecimento do desempenho profissional dos ex-alunos. Esses dados irão colaborar na apreensão de elementos da realidade externa à Instituição e no processo de ensino-aprendizagem.

A Faculdade de Ciências Médicas de Maricá disponibiliza no site, o “Portal do Ex-aluno”, que mantém esse espaço como um importante canal de contato com os egressos das diversas unidades da instituição. O portal tem como finalidade estreitar o contato com o egresso para a realização de encontros de turmas, contato com colegas, eventos, informações sobre segunda graduação, pós-graduação, descontos, entre outros assuntos do seu interesse. Quando solicitado o Setor de Atividades Culturais organiza no Auditório uma cerimônia simbólica para os ex-alunos, o que os faz retornar no tempo, com a lembrança do dia de sua formatura.

O programa visa ainda incentivar a relação do egresso com a IES a partir do link exclusivo para o egresso na página eletrônica das mantidas da FUSVE. O Programa de Acompanhamento de Egressos disponibiliza na referida página uma ficha cadastral de ex-aluno e um questionário para a coleta de dados acerca de sua inserção e atuação profissional.

Ao serem recebidos a ficha cadastral e o questionário, o setor responsável pelo egresso de imediato, emitirá uma resposta de confirmação de recebimento. E o questionário é encaminhado ao coordenador, do respectivo curso, para ciência e respostas quando necessário.

Integra o elenco de proposta neste PDI um estudo para propor um programa de acompanhamento de egresso de modo que, através da inserção de elementos, permitam o monitoramento no intuito de melhor qualificar seus processos em decorrência dos dados obtidos.

5.6 – Política Institucional para Internacionalização

A Política Institucional para a Internacionalização (P.I.I) é uma Política associada à Assessoria de Integração e Relações Externas da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Por meio do Grupo de Trabalho de Internacionalização (GTINTER), é responsável pelo gerenciamento das atividades que envolvam a cooperação acadêmica de modo internacionalizado, buscando integrar as demais pró-reitorias acadêmicas e os diferentes setores da IES de forma a promover uma gestão eficiente das atividades.

O Grupo de Trabalho de Internacionalização foi criado em 12 de dezembro de 2018. Suas ações permeiam a sistematização os acordos e convênios acadêmicos, que permite a mobilidade docente e discente com foro internacional.

Possui a perspectiva de promover a contínua interlocução que vise a atualização e capacitação institucional, por meio do intercâmbio de conhecimentos entre organizações de referência em nível mundial, promovendo oportunidades para seus docentes e discentes atingirem um perfil de excelência em sua formação e atualização profissional.

As ações têm como foco compartilhar inovações que propiciem atualização dos conteúdos curriculares, incorporação de novas metodologias de ensino e pesquisa.

A Política Institucional de Internacionalização insere-se num contexto de busca da excelência acadêmica da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá considerando as exigências do mercado. Consideramos que a IES deve ter foco na preparação de seus alunos e manter contínua atualização de seus docentes, multiplicando as oportunidades efetivas como profissionais renomados e atuantes nas comunidades científicas das diversas áreas por meio de eventos, palestras, cursos, pesquisa, práticas didáticas entre outras. Estas atividades tem a dupla função de trazer informações atualizadas e também divulgar as ações coordenadas pela instituição.

Neste sentido, a Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, incentivará as atividades autossustentáveis em termos de recursos, mas sem esquecer que atividades estratégicas de retorno não imediato são investimentos que possibilitam melhor ambiente para que atividades mais rentáveis sejam possíveis.

As políticas institucionais de internacionalização possuem regulamentação própria, onde estão descritos os princípios, objetivo e finalidades para o desenvolvimento das ações previstas para o período de vigência deste PDI.

Para tornar pública as ações sobre as políticas institucionais para a internacionalização, a Assessoria de Integração e Relações Externas está devidamente articulada com a Gerência de Comunicação da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, que por sua vez que faz a interlocução com as comunidades interna e externa através do site institucional, mídia televisiva e canal de ouvidoria, objetivando a transparência institucional.

5.7 – Comunicação da IES com a Comunidade Externa

A articulação da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá com a comunidade externa possui ação no âmbito da Gerência de Comunicações, a quem cabe divulgar informações de interesse da comunidade, sendo responsável pela manutenção da página institucional, pois se trata de um veículo que permite a divulgação de toda e qualquer matéria de interesse de conhecimento de terceiros.

Dentre as informações pertinentes, destacam-se o catálogo dos cursos de graduação e pós- graduação e respectivo número de vagas, as matrizes curriculares, o corpo docente, os atos regulatórios, os relatórios das autoavaliações realizada pela CPA dentre outros.

Considerando as ações da Gerência de Comunicação, a Faculdade de Ciências Médicas de Maricá promove também a divulgação de eventos internos e externos. É de sua responsabilidade a publicação regular dos impressos de circulação Faculdade de Ciências Médicas de Maricá Notícias e Boletim Informativo FUSVE, que tem como objetivo a divulgação dos principais acontecimentos de cunho acadêmico de todas as unidades da Fundação Educacional Severino Sombra, contando com a participação coletiva da comunidade.

Responsabiliza-se também pela divulgação, via internet, dos cursos, eventos de cunho acadêmico e cultural, campanhas de processos seletivos e informações gerais.

No site institucional também localizam-se os programas e projetos de pesquisa e de extensão: editais, formulários, resumos de eventos, regulamentos e convênios, bem como demais informações pertinentes e acesso ao setor de Ouvidoria.

5.8 – Da Ouvidoria

O Serviço de Ouvidoria foi implantado em janeiro de 2008, pela Portaria PR nº 021/2008, da Presidência da FUSVE. O resultado estatístico das manifestações por setores envolvidos e categorias do atendimento é apresentado em planilha mensal arquivada e disponível no setor.

Constitui-se em canal de comunicação interna e externa e tem como compromisso a proteção dos direitos de todos os cidadãos que com ela interagem. Trata-se de um serviço que busca coletar os anseios e insatisfações dos diferentes membros da comunidade, acolhendo críticas e sugestões como meios concretos de aprimorar os serviços prestados pela Instituição.

A Ouvidoria tem por objetivos:

- Receber e investigar, de forma independente e crítica, informações, reclamações e sugestões encaminhadas por membros das comunidades interna e externa, mediante demanda espontânea;
- Encaminhar as manifestações ao setor competente;
- Analisar informações, reclamações e sugestões recebidas e intervir, se necessário, com sugestões de medidas e/ou ações que promovam a melhoria do desempenho institucional;
- Acompanhar, junto aos setores competentes, o andamento das providências adotadas, o que garante o direito de resposta ao solicitante;
- Responder ao solicitante, por e-mail, telefone ou carta, sobre as ações propostas pelos setores e/ou responsáveis.

O contato entre os membros da comunidade interna e externa e a Ouvidoria pode ser feito pelos seguintes canais de acesso:

- a) Atendimento individual, na sala da Ouvidoria;
- b) Formulário on-line, que se encontra disponível no site <http://www.universidadevassouras.edu.br>, através do link <https://ouvidoria.universidadevassouras.edu.br/>;
- c) Cartas, que poderão ser enviadas pelo correio, através do endereço: Rua Vicente Celestino, nº. 201, Bairro Madrugada - Vassouras, RJ, CEP: 27.700-000

(sala da Ouvidoria);

- d) Caixas de sugestões, reclamações e/ou elogios, preenchimento de formulário próprio, recolhimento semanal, disponíveis em diversos locais.

As críticas e sugestões encaminhadas pela Ouvidoria são, na medida do possível, incorporadas ao planejamento da gestão acadêmico-administrativa. Isto contribui para demonstrar a importância da Ouvidoria como espaço de intervenção nas práticas gestoras e pedagógicas, na perspectiva de fornecer serviços de melhor qualidade, pelo fortalecimento de práticas democráticas e dialógicas de gestão administrativa e pedagógica.

5.9 – Comunicação da IES com a Comunidade Interna

A Faculdade de Ciências Médicas de Maricá mantém canais de comunicação interna na IES com o objetivo de promover a transparência institucional, incluindo um espaço físico para divulgação das avaliações internas e externas.

Em seus campi há locais próprios para a afixação de cartazes, filipetas, banners, como formas de divulgação atos de interesse de conhecimento da comunidade acadêmica. Além disso, a página institucional da IES na internet possui campos distintos para que acadêmicos e docentes possam ter acesso, por login e senha, aos sistemas acadêmicos de notas, frequências e ambiente virtual de aprendizagem.

Algumas informações/comunicações discorrem sobre: vestibular, divulgação de cursos, sistemas remotos de matrícula, visualização de notas, frequência e acesso à ouvidoria que também é feita de modo presencial, por telefone, caixas de sugestões distribuídas pelo Campus e por e-mail.

Além do site institucional outros veículos também são utilizados, tais como: correio eletrônico, aplicativos e uso das mídias sociais.

O resultado da avaliação institucional está presente no ambiente da comunicação interna como devolutiva da CPA permitindo que a comunidade cientifique suas demandas, contribuindo para a melhoria institucional.

Os colaboradores da área técnico-administrativa fazem uso de e-mail, aplicativo de mensagem e sistemas de registro de comunicação específicos para registro de solicitação

de materiais (TOTVS) e regulação de ponto (FORPONTO).

5.10 – Política de Atendimento aos Discentes

A política de atendimento aos discentes se direcionam à recepção e inclusão, acolhimento e permanência do aluno em ambiente universitário.

O NAPp tem como finalidade contribuir e assessorar a comunidade acadêmica universitária em todos os diferentes aspectos que envolvem o processo cotidiano de ensino-aprendizagem e desenvolvimento cognitivo e emocional, através das competências profissionais de sua equipe de trabalho.

No plano psicopedagógico, são realizadas sessões (individuais e/ou em grupo) com a finalidade de favorecer a ultrapassagem de obstáculos que dificultam o aprendizado, com orientação e supervisão das ações pedagógicas desenvolvidas nos programas de treinamento que facilitem a integração do aprendente no contexto universitário.

Um diferencial do NAPp – Núcleo de Apoio Psicopedagógico é o atendimento psicológico (individual e/ou em grupo) com enfoque breve-focal; havendo possibilidade de prolongamento do processo terapêutico, de acordo com demanda e avaliação da equipe.

O NAPp atua de forma conjunta em situações que envolvam o rendimento acadêmico por considerarmos os fatores emocionais, sociais e pedagógicos constituintes do mesmo, não devendo, portanto, serem trabalhados de forma isolada.

Considerando as demandas sem decorrência dos eventos do ano de 2020, concomitante com a modernização do ensino no Brasil, o NAPp foi adaptado para realizar, tanto atendimentos presenciais como atendimentos e acolhimentos mediados por tecnologia da informação através de aplicativos para vídeo Chamadas.

Para se obter êxito nas tarefas conta-se com a colaboração do Reitor, do Diretor, dos Pró-Reitores, dos Coordenadores e Professores dos Cursos de graduação e Pós-Graduação ou dos diretores, coordenadores e supervisores/chefes de todos os setores da IES. A participação destes é essencial não apenas no que diz respeito ao cuidado em explicar àquele que é encaminhado as razões de tal procedimento, mas também à disponibilidade para conosco discutir as sugestões que apresentemos para auxiliar na superação das dificuldades existentes.

Desta forma, a organização e sistematização do Núcleo de Apoio Psicopedagógico

se justificam em função do interesse da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá em proporcionar o bem-estar afetivo-emocional e a oportunidade de crescimento pessoal aos seus alunos, com vistas à sua formação e desempenho enquanto seres humanos íntegros e capazes que façam a diferença no mundo do trabalho; além de identificar, acompanhar e intervir pedagogicamente em disciplinas com grande retenção, abandono e/ou trancamento.

De forma suplementar, foi criado o Programa de Acolhimento e Permanência - “Anjos da Guarda – Unidos pela Corrente do Bem”, propiciando integração entre alunos de diferentes períodos de um mesmo curso, facilitando o convívio, a superação de dificuldades acadêmicas e a resolução de problemas, com os próprios alunos ofertando ajuda aos ingressantes.

A fim de facilitar as mudanças advindas do início da graduação, foram criados programas de acolhimento ao ingressante, caracterizados pelo Programa de Acolhimento ao Ingressante – PAI, do Curso de Medicina, assim como participação em Aulas Inaugurais dos Cursos de Graduação, de modo que o NAPp e seu serviço de apoio ao discentes e já conhecido pelos alunos desde o início da sua trajetória acadêmica, tal como a disposição da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá em apoiá-los oferecendo suporte especializado diante de possíveis dificuldades.

Vale ressaltar que a modernização do ensino no Brasil, no atual cenário, o programa de acolhimento foi adaptado para a modalidade online, permitindo que os alunos fossem assistidos por ambientes e contatos virtuais com o Programa de Acolhimento e Apoio Remoto, a partir dos Apps de vídeo conferência e Redes Sociais.

Em seus mais de 10 (dez) anos de trajetória, o Núcleo de Apoio Psicopedagógico da IES vem se destacando por suas ações efetivas acerca do apoio discente/docente e desde 2011 o NAPp conta com a colaboração de especialistas na área de psicopedagogia, pedagogia e psicologia; sob a coordenação de uma Pedagoga especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional e Mestre em Educação Matemática. Seu funcionamento é de segunda a sexta-feira, nos turnos da manhã, tarde e noite (de acordo com a necessidade).

O NAPp congrega a si, o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) com regulamentação própria e para quem está a atribuição de oportunizar o acesso e a igualdade aos acadêmicos que necessitam de atendimento diferenciado. Possuem coordenação e equipe única, formada por pedagogo e psicólogos.

O NUPEM - Núcleo de Orientação Pedagógica da Educação Médica - é específico para atender aos alunos do curso de Medicina e suas especificidades. Dentre seus objetivos ressaltam-se: acolher o acadêmico de Medicina; privilegiar os atendimentos ou em grupo, por necessidade do próprio estudante ou do NUPEM, para tratar de assuntos pessoais ou relacionados à IES, o que leva ao fortalecimento das relações da instituição com seus alunos; elevar o nível de consciência do aluno sobre a atuação profissional, visando diminuir as inquietações inerentes ao processo formativo.

A Central de Carreiras, Oportunidades e Estágios (CCOE), por sua vez, possui atribuição de acompanhar as atividades de estágio supervisionado no âmbito dos diferentes cursos, juntamente com o docente supervisor. O Estágio Curricular Supervisionado é um componente curricular obrigatório, integrado à proposta pedagógica, conforme estabelecido em legislação.

A Faculdade de Ciências Médicas de Maricá mantém um programa de Nivelamento que busca atender a alunos com dificuldades em habilidades e competências para se integrar ao ambiente acadêmico. Justifica pela oferta de apoio pedagógico que favoreça aos discentes dos primeiros períodos de todos os cursos de graduação o processo de construção e elaboração de novos conhecimentos, melhorando seu desempenho nas disciplinas com um grau de dificuldade.

5.11 – Políticas Institucionais e Ações de Estímulo à Produção Discente e à Participação em eventos (graduação e pós-graduação)

A Faculdade de Ciências Médicas de Maricá está engajada em suas ações de estímulo à produção discente. Mantém com periodicidade a realização de semanas acadêmicas e científicas no âmbito da graduação e pós-graduação, onde se destacam dois eventos anuais: o Encontro Nacional de Iniciação científica - ENIC e a Jornada Severino Sombra. Com auxílio da IES, os discentes têm a oportunidade de participarem de eventos nacionais e internacionais.

No que tange o incentivo às publicações, a FUSVE e suas mantidas dispõem de revistas eletrônicas denominadas: Revista Fluminense de Extensão Universitária; Revista Eletrônica Teccen; Revista Pró-UniverSUS e Revista da Saúde para comunicação junto à comunidade científica os resultados de pesquisas aos docentes e discentes. Para, além



disso, a IES conta com a publicação de editais próprios de fomento à IC.

Dada à relevância, a IES mantém o compromisso de manter e ampliar a rede de convênios com instituições de amparo à pesquisa, tais como: CNPq (Pibic/ Pibiti), Faperj, Projetos Jovens Talentos para a ciência e CAPES.

Conta como previsão neste PDI o propósito da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá em ampliar as políticas institucionalizadas e ações de estímulo e fomento à produção discente, bem como à participação em eventos. Para tanto, intui-se em fortalecer o apoio financeiro para participação de eventos, bem como da produção acadêmica e de publicação em periódicos nacionais.

6. POLÍTICA DE GESTÃO

6.1 – Política de capacitação docente e formação continuada

A Faculdade de Ciências Médicas de Maricá estimula uma política de capacitação que permite e incentiva a participação dos docentes nos diversos eventos e formação continuada. Estabeleceu um regulamento ao qual se intitula de "Políticas de Capacitação Docente e Formação Continuada" que normatiza as práticas que abrangem treinamentos internos promovidos pela IES à participação como atualização pedagógica, participação em eventos, científicos e técnicos, como a prevê a participação em programas de pós-graduação beneficiando o docente que tem o interesse em cursos de pós-graduação ministrados por outras IES.

No âmbito da política de capacitação e formação continuada, insere-se a atuação da Comissão Própria de Avaliação e Progresso Docente (CPAPD), criada em 2010 com o objetivo de fixar diretrizes para a avaliação do desempenho docente, bem como a seu progresso profissional, sendo toda atividade respaldada no Plano de Carreira Docente da FUSVE.

Considerando o período de vigência deste (PDI 2021-2025), a Faculdade de Ciências Médicas de Maricá reafirma a ampliação e o fortalecimento das políticas de capacitação para estimular o engajamento de seus docentes.

6.2 – Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo

Está previsto neste PDI que a Faculdade de Ciências Médicas de Maricá atue para que haja o fortalecimento das políticas de formação continuada de seu corpo técnico-administrativo. Neste sentido, no que diz respeito à qualificação e formação profissional, são concedidas bolsas de estudos para os funcionários técnico-administrativo, os níveis de graduação e pós-graduação lato e stricto sensu.

O corpo técnico-administrativo vem sendo favorecido com cursos e treinamentos para a capacitação promovida pela própria instituição, bem como participação de eventos científicos e em cursos de aperfeiçoamento pessoal e profissional dentro e fora da IES. O desenvolvimento desta política permite o avanço no campo da atuação profissional com a

migração para outras áreas, tais como da saúde e do ensino.

As ações de capacitação são evidenciadas em formulários de solicitação de treinamento, questionários de avaliação de treinamentos e emissão de certificado.

Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância (Exclusivo para modalidade a distância e para IES que visa ofertar ou oferta cursos com disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância, conforme Portaria nº 1.134 de 10/10/2016.)

De acordo com as políticas da IES, os tutores e professores exercem suas funções no mesmo padrão de atuação profissional, ou seja, desempenham o mesmo papel perante a comunidade acadêmica. Neste sentido, a todos os docentes se aplicam as políticas institucionais de capacitações de docentes e formação continuada garantida institucionalmente.

A CED - Coordenação de Ensino Digital é o órgão que conduz a estrutura diretiva que promove a capacitação de seu corpo de professores/tutores para a capacitação em EaD, bem como a aproximação destes ao uso de ferramentas digitais, síncronas e assíncronas de ensino.

Para o período de execução deste PDI, a IES propõe também como meta, elevar o número de professores/tutores capacitados quanto ao uso das tecnologias digitais para o desenvolvimento de ações pedagógicas na modalidade EaD, nos Campus em que esta modalidade for autorizada e implantada.

6.3 – Processos de Gestão Institucional

A Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, ao longo de sua trajetória, vem mantendo uma gestão baseada nas premissas da transparência e lisura, respeitando as instâncias colegiadas, deliberativas e normativas. A IES possui em sua organização administrativa o Conselho Universitário (Consu) e o Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe) e expressam-se da seguinte forma:

6.4 – Do Conselho Universitário - CONSU

Trata-se do órgão máximo de natureza normativa, deliberativa e consultiva, em assuntos administrativos, sendo assim constituído: Reitor/Superintendente, seu presidente;

Pró-Reitores; um Diretor/Gerente, representante da Superintendência de Finanças, Sistemas e Controle Acadêmico; um Coordenador, representante da área acadêmica; um representante da mantenedora; um representante da comunidade; Assessores da Reitoria; um representante da Procuradoria Jurídica; um representante do corpo docente de cada Pró-Reitoria Acadêmica; um representante do corpo discente de cada Pró-Reitoria.

No regimento geral da IES constam as políticas decorrentes acerca do processo de eleição, convocação e duração de mandato de seus representantes, cuja articulação fica a cargo da Reitoria, órgão este também responsável pela divulgação das decisões de forma sistematizada junto à comunidade acadêmica.

O CONSU se reúne, ordinariamente, duas vezes em cada período letivo e, extraordinariamente, quando convocado pelo Reitor ou por dois terços de seus membros.

Ao CONSU cabem diversas competências previstas no Estatuto e no Regimento da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Dentre elas, destacam-se: colaborar para a boa execução da política educacional e científica da IES; pronunciar-se sobre a proposta orçamentária e os planos plurianuais de investimentos, submetendo-os à Presidência da FUSVE; decidir, à vista dos planos aprovados pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão, sobre a criação de cursos, modificação ou extinção de Pró-Reitorias, cursos e Órgãos Suplementares; fiscalizar o cumprimento da legislação em vigor, apurando, eventualmente, acusações de seu descumprimento por parte de Órgãos e dirigentes da Universidade de Vassouras e encaminhar as conclusões à Presidência da FUSVE para as providências cabíveis, quando for o caso.

6.5 – Do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE

Também é um órgão máximo de natureza deliberativa, normativa e consultiva em matéria acadêmica e didático-científica da IES, é destinado a orientar, coordenar e supervisionar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, sendo assim constituído: Superintendente/Reitor, seu presidente; Pró-Reitores; Diretor do Colégio Sul Fluminense de Aplicação; três Coordenadores de cursos; Coordenadores da Pró-Reitoria da área acadêmica; um representante do corpo docente de cada Pró-Reitoria Acadêmica; um representante discente de cada Pró-Reitoria Acadêmica; Assessores da Reitoria, Diretor Médico do HUV; Diretor do Instituto de Anatomia; Supervisor Acadêmico de Pós-

Graduação; Supervisor Acadêmico de Extensão.

Ao CONSEPE cabe diversas competências previstas no Estatuto e no Regimento da IES. Dentre elas, destacam-se: acompanhar a política educacional da IES e propor medidas que julgar necessárias ao seu aperfeiçoamento e desenvolvimento; aprovar as propostas e os convênios relativos ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão; baixar normas sobre as atividades didático-científicas, bem como aprovar o calendário acadêmico; estabelecer normas para aproveitamento de estudos, dispensa de disciplina, revalidação e convalidação; exercer a competência recursal das decisões dos Colegiados de Centro, do Colegiado de Pesquisa, do Colegiado de Extensão, dos Colegiados de Cursos de Graduação e de Pós-Graduação.

No regimento geral da IES constam as políticas decorrentes acerca do processo de eleição, convocação e duração de mandato de seus representantes, cuja a articulação fica a cargo da Reitoria, órgão este também responsável pela divulgação das decisões de forma sistematizada junto à comunidade acadêmica.

6.6 – Dos Colegiados de Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-graduação

As Pró-Reitorias e os Cursos de Graduação possuem seus colegiados, que se caracterizam por órgãos de natureza normativa, deliberativa e consultiva, em assuntos acadêmicos e administrativos.

O Colegiado de Pós-Graduação Lato Sensu é o órgão de natureza normativa, deliberativa e consultiva em assuntos acadêmicos e administrativos da área de Pós-Graduação Lato Sensu. Das decisões do Colegiado de Pós-Graduação Lato Sensu cabe o recurso ao CONSEPE, quando se tratar de matéria didático-científica, e ao CONSU, em assuntos de natureza administrativa ou jurídica.

O Colegiado de Pós-Graduação Stricto Sensu é constituído por todos os docentes participantes do Programa e por representantes discentes, cabendo a presidência ao coordenador do curso. Das decisões do Colegiado de Pós-Graduação cabe o recurso ao CONSEPE, quando se tratar de matéria didático-científica, e ao CONSU, em assuntos de natureza administrativa ou jurídica.

O Colegiado de Pesquisa é o órgão de natureza normativa, deliberativa e consultiva, em assuntos acadêmicos e administrativos da área de Pesquisa. Das decisões

do Colegiado de Pesquisa cabe recurso ao CONSEPE, quando se tratar de matéria didático- científica, e ao CONSU, em assunto de natureza administrativa ou jurídica.

Seguindo as orientações do MEC, os cursos possuem ainda, outro órgão colegiado, o Núcleo Docente Estruturante (NDE), de caráter consultivo, responsável pela concepção do PPC do curso e tem por objetivo sua implantação e consolidação.

6.7 – Sistema de Controle de Produção e Distribuição de Material Didático

A produção dos materiais é de autoria dos docentes/tutores, respeitadas as métricas institucionais, especificidades de *Design Instrucional* estabelecidas pela Coordenação de EaD (CED) e o alinhamento com o PPC do curso. Esse material produzido passa pelo crivo da equipe multidisciplinar composta minimamente por três revisores, um de conhecimento específico, um ortográfico e um didático/pedagógico, antes de ser oferecido aos discentes. Finalizada essa etapa, os autores autorizam, por documento próprio, a utilização institucional do conteúdo, que passa a ser disponibilizado, via Ambiente Virtual de Aprendizagem aos acadêmicos.

Para aquelas disciplinas as quais ainda não nos foram possível atingir o nível de qualidade que desejamos imprimir a nossos serviços, às oferecemos com a aquisição de conteúdos desenvolvidos por empresas de renome nessa área, das quais adquirimos a propriedade da ementa previamente estruturada, segundo o que traçamos como itinerário formativo de nossos acadêmicos.

A disponibilização dos conteúdos dá-se prioritariamente pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem, uma vez apostos no AVA e os discentes os acessam segundo uma lógica formativa previamente estabelecida que, uma vez dada, assegura a possibilidade de retorno a acesso e apropriação, podendo inclusive serem feitos os downloads desses conteúdos. Caso necessário, poderá ser solicitado a disponibilização dos materiais gravados em mídias digitais ou na forma impressa.

A Coordenação de Ensino a Distância é responsável por elaborar e propor as métricas para elaboração do material didático, o design institucional, o apoio à produção docente e pelo plano de atualização destes materiais.

7. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

7.1 – Sustentabilidade Financeira

A Fundação Educacional Severino Sombra - FUSVE está juridicamente constituída como Entidade Filantrópica Sem Fins Lucrativos, Mantenedora da Universidade de Vassouras, da Faculdade de Miguel Pereira, da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, do Hospital Universidade de Vassouras, do Hospital Municipal Luiz Gonzaga, do Hospital Nossa Senhora Nazareth no município de Saquarema e do Colégio Sul Fluminense de Aplicação (CAp).

Conforme citado neste PDI, uma nova gestão assumiu a FUSVE em maio de 2012, dando início a um Plano de Reestruturação Financeira, Econômica e Tributária, onde foi realizado o macroplanejamento orçamentário para os próximos 15 anos, fruto da adesão ao PROIES (Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento das Instituições de Ensino Superior), lançado em junho de 2012 pelo Governo Federal. O programa que visa auxiliar e socorrer as IES (Instituições de Ensino Superior) em grave situação econômico-financeira, através do parcelamento fiscal total da instituição com redução de juros e multa e a possibilidade do pagamento de 90% do valor do débito através da concessão de bolsas de estudos nos moldes do PROUNI (Programa Universidade para Todos), chamadas Bolsas PROIES. Em que pese estas considerações, o PROIES foi substituído pela adesão da Mantenedora ao PROSUS (Programa de Apoio a Reestruturação das Instituições Filantrópicas, Santas Casas e Entidades de Assistência Social que fazem parte do SUS em dezembro/2014, visto que o Hospital Universitário de Vassouras, atende 95% SUS, extrapolando o mínimo necessário para ser considerado hospital filantrópico.

O plano que foi desenvolvido e está sendo implementado vem apresentado resultados expressivos com diversas metas atingidas, tais como:

- Redução de custos operacionais;
- Melhor desempenho das atividades da área acadêmica, com a adoção de medidas de corte de custos, como o ajuste do número de professores, extinção



de cursos pelo desinteresse do mercado e criação de outros, como é o caso das Engenharias Civil e Química, cujo sucesso já foi comprovado pelo número de inscritos e matriculados nos vestibulares 2013 e 2014, onde se pode prever a plena lotação dos cursos oferecidos.

- Pagamento dos salários em dia;
- Saneamento gradativo da dívida com fornecedores e bancos, em alguns casos com o alongamento e redução de juros das operações e débitos;
- Enxugamento do quadro funcional, com consecutiva redução no custo de mão de obra e aumento da produtividade;
- Ampliação da captação de receitas, na área acadêmica e no Hospital Universitário;
- Substituição do ERP da Instituição, que interliga as áreas, Educacional, Hospitalar e Administrativa (backoffice), onde o sistema que passa a ser utilizado é o RM/TOTVS, com efetiva implementação na Universidade de Vassouras e no CAp em janeiro de 2014. A implantação desta ferramenta tem como objetivo principal otimizar as rotinas dos usuários e interligar todas as áreas da FUSVE, quais sejam: Financeiro, RH, Suprimentos, Contabilidade, Faturamento, Acadêmico, Hospitalar, Jurídico, entre outras;
- Melhoria do índice de liquidez imediata;
- Melhoria da gestão dos títulos a receber da instituição, pois grande parte deles pode ser considerada como não recebíveis;
- Realização de auditorias: bolsas, custódia de cheques, baixa de mensalidades;
- Preenchimento das vagas ociosas com campanhas para alunos trancados, de transferência externa e portadores de diploma;
- Recredenciamento dos Programas de Residência Médica em cinco áreas consideradas prioritárias pelo Ministério da Saúde, quais sejam, Anestesiologia, Clínica Médica, Ginecologia e Obstetrícia, Medicina da Família e da Comunidade e Pediatria. Para além do recredenciamento dos aludidos programas junto ao CNRM/MS (Comissão Nacional de Residência Médica), foi



dada continuidade da oferta do Programa de Residência Médica em Medicina Intensiva, junto à AMIB (Associação Brasileira de Medicina Intensiva), de forma a estimular a formação de médicos especialistas para atuar em Unidades de Terapia Intensiva (UTI);

- Assinatura da parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) em outubro/2015, sendo que a FUSVE foi a primeira Instituição do Brasil a firmar o BNDES-SAÚDE que objetiva fortalecer o atendimento do Sistema Único de Saúde (SUS), por meio de apoio a instituições filantrópicas que tenham o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social.
- Melhoria dos controles e fiscalizações com a criação da Auditoria Interna;
- Renegociação e cancelamento de alguns dos contratos com fornecedores e prestadores de serviço, negociando com melhores condições financeiras para a Fundação, em alguns casos até extinguindo os contratos lesivos à Instituição;
- Aumento das atividades na Pró-Reitoria de Extensão Universitária, com maior inserção e participação na sociedade com ações promovidas e cursos ministrados.
- Seguem abaixo relacionados, os objetivos e metas da Gestão Administrativa e Financeira da Instituição, para o quinquênio 2021/2025:
- Melhorar o resultado das unidades acadêmicas.
- Aperfeiçoar o sistema de custos à nova estrutura acadêmico-administrativa, tornando-o visível, facilitando a tomada de decisão pelos gestores;
- Essencializar e aperfeiçoar a estrutura acadêmica, visando qualificação e redução do custo;
- Sempre otimizar os custos das atividades-meio;
- Readequar a estrutura organizacional, com redução da despesa indireta;
- Rever, constantemente, todos processos de trabalho das mantidas e da mantenedora;



- Estimular a captação de novas fontes de recursos;
- Captação pelas Assessorias da Superintendência Administrativa e Financeira, emendas parlamentares junto aos legisladores federais, estaduais e municipais;
- Estabelecer parcerias e convênios com instituições públicas e privadas;
- Viabilizar investimento para ampliação da área física e assistencial do sistema de saúde do HUSF, através de programas como o PAHI (Programa de Auxílio aos Hospitais do Interior);
- Estudar alternativas para captação de recursos;
- Manter atualizada a infraestrutura, atendendo as exigências de qualidade acadêmicas;
- Realizar obras de ampliação e melhorias nas áreas do Campus Vassouras, Campus Saquarema, Campus Maricá e da Faculdade de Miguel Pereira, e na Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, principalmente salas de aula, biblioteca, laboratórios e anatômico;
- Destinar recursos para capacitação de pessoal docente e técnico - administrativo;
- Alocar recursos para viabilizar as metas estabelecidas na dimensão “políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho”;
- Disponibilizar recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão;
- Alocar recursos para viabilizar as metas estabelecidas na dimensão “política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades”;
- Aprimorar a execução do planejamento nas questões financeiras e orçamentárias;
- Elaboração de Orçamento Plurianuais, com base no Planejamento Estratégico da Instituição, utilizando a metodologia de orçamento base zero, partindo de



indicadores de excelência operacional e financeira;

- Elaboração de planilhas de previsão orçamentária para posterior discussão com os diretores, resultando em um orçamento participativo com o envolvimento de todas as áreas;
- Medição automática das metas para melhoria da gestão financeira da instituição, para real compreensão dos objetivos propostos;
- Criação de indicadores nas áreas para um melhor acompanhamento de resultados e que se tenham dados para realização de projetos e ações voltadas para a necessidade da instituição;
- Análise dos cenários externos com vistas a identificar as demandas para novos cursos de graduação a médio e longo prazos;
- Aprimoramento do alinhamento do Orçamento Anual com o PDI levando em conta as prioridades;
- Melhoria na descrição dos projetos dos cursos quanto à sua implantação de infraestrutura para facilitar a previsão orçamentária;
- Busca de alternativas de infraestrutura, compatíveis com a nova capacidade do fluxo de caixa institucional;
- Redimensionamento das vagas anuais dos demais cursos, adequando-as às demandas reais.

Conforme descrito acima, todas as medidas estão sendo tomadas de forma objetiva e transparente, com base no planejamento estratégico orçamentário, bem como do plano de recuperação.

7.2 – Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna

A sustentabilidade financeira é realizada com base nas análises dos relatórios de avaliações internas, em que as comunidades discente e docente são convidadas a participar, com sua opinião, através de Questionário, aplicado anualmente, como forma

de a IES conhecer melhor seu público alvo e poder adequar, com mais precisão, os valores dos serviços e atividades ofertados, ao seu perfil.

Dessa forma, durante a elaboração, participação e acompanhamento do orçamento previsto, as instâncias gestoras e acadêmicas se norteiam nos relatórios internos para tomada de decisões.

Ademais, a Gerência de Gente e Gestão é envolvida nesse processo de avaliação para contribuir substancialmente para efetivas decisões internas no que concerne o desenvolvimento de docentes.

Cumprir destacar que a mantenedora possui uma Gerência de Orçamentos e Controles para prestação de apoio dos recursos financeiros previstos em orçamentos.

Diante disto, a Superintendência de Finanças, Sistemas e Clientes Acadêmicos, baseada em todas essas informações, consegue gerir a proposta orçamentária com confiabilidade, visando cumprir com o objetivo traçado no orçamento original.

Dessa forma, a IES mantém sua sustentabilidade e continuidade e propõe sua expansão proposta em seu PDI.

8. INFRAESTRUTURA

8.1 – Instalações Administrativas

A Faculdade de Ciências Médicas de Maricá conta com diversos espaços administrativos e de apoio à atividade acadêmica, em que discentes e docentes podem encontrar serviços de apoio técnico- administrativo para realização de suas atividades diárias.

As instalações administrativas da IES estão adequadas às necessidades institucionais no que se refere à guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica, atendendo às normas de acessibilidade. Para tanto, a instituição estimulou, em 2019, a implantação do "Plano de Acessibilidade" elaborado pelo Grupo de Trabalho para Educação Inclusiva, bem como o Plano de emergência contra incêndio e pânico.

Para garantia do pleno desenvolvimento das atividades administrativas, a Faculdade de Ciências Médicas de Maricá possui um Plano de Atualização e Manutenção e Avaliação Periódica da Infraestrutura Física que contém um quadro de inspeções periódicas das instalações que são executadas por empresas terceirizadas.

Dentre os principais setores onde ocorrem essas interações estão:

8.2 – Da Secretaria Acadêmica de Graduação - SAG

No que se refere aos processos como matrícula, seu cancelamento e trancamento, transferência, estes são realizados diretamente na Secretaria Acadêmica de Graduação. Já a solicitação de documentação escolar, notas e acompanhamento de frequência estão vinculadas ao acesso acadêmico do sistema, de onde também se obtém os boletos de pagamento, portanto, contando com recursos tecnológicos diferenciados para discentes e docentes.

A Secretaria tem como finalidade atender aos alunos, além de centralizar a administração da vida acadêmica dos discentes nos processos de admissão e de matrícula. Estas são devidamente sinalizadas e possuem equipamentos suficientes para que o atendimento seja realizado, contando com aparelho de telefone; computadores com conexão à Internet; impressoras com scanners e nobreaks.

8.3 – Do Estúdio da FUSVE

A Mantenedora FUSVE implantou no primeiro semestre de 2019 um confortável estúdio para gravações das aulas online, localizado no município de Vassouras no interior da mantida Universidade de Vassouras. Visando atender todas as especificações necessárias para a produção de materiais de qualidade, o estúdio é coordenado pela CED – Coordenação de Ensino a Digital.

O ambiente com cerca de 56 m², é envolvido totalmente por isolamento de espuma acústica. O piso é revestido com carpete e a iluminação do ambiente se consiste em 8 lâmpadas fixas e uma luminária móvel para gravação. O ambiente é totalmente climatizado. O local de trabalho possui 3 mesas, sendo uma para ambiente de gravação, uma para edição do material e uma para atender ao professor que estiver fazendo seus vídeos. Dos equipamentos do ambiente tem-se computador para edição, suporte móvel para TV, TV de 55”, poltronas, cadeiras, chroma key, luz de emergência e luz indicativa de “em gravação”.

8.4 – Da Secretaria das Coordenações de Cursos de Graduação

A secretaria das coordenações - SGCC, trata-se de uma secretaria exclusiva que tem como principal objetivo, prestar apoio aos discentes, docentes e coordenadores de curso, auxiliando no encaminhamento de suas demandas. Logo, é um órgão de serviços acadêmicos diretamente ligado aos coordenadores dos cursos.

Sua estrutura possui fácil acesso, placas de identificação em português e também em Braile, climatização, boa iluminação, mobiliários novos e adequados, e excelente estrutura de informática. Conta com o apoio de funcionários administrativos que atendem aos coordenadores dos cursos auxiliando na realização de tarefas rotineiras e no agendamento dos atendimentos que serão prestados aos alunos e a comunidade.

No mesmo prédio, funcionam os espaços de trabalho dos Coordenadores de Curso. Cada coordenador dispõe de um telefone, impressora multifuncional, mobiliário para acomodação com conforto e atendimento ao discente, docente e comunidade, um computador com acesso à internet, webcan e com um sistema de informação educacional, que permite consultas diversas sobre a vida acadêmica, pedidos de compras, acompanhamento das atividades docente e acesso ao ambiente de aprendizagem virtual.

Também há uma sala de reuniões no mesmo bloco e espaço destinado para o atendimento de indivíduos e em grupos com privacidade, para reuniões de colegiado de curso e outras, bem como uma sala de reuniões do NDE (que também serve para reuniões de outro caráter). Em todos os casos, a conservação é realizada diariamente por funcionário alocado a estes setores.

O espaço atende às necessidades institucionais e possibilita formas distintas de trabalho, uma vez que está contíguo às salas de reuniões, sala da Direção, sala dos professores, recepção e espaço de convivência e canal distinto de comunicação com a comunidade acadêmica. A recepção possui dois banheiros individuais, um recepcionista, assentos coletivos e revistas.

8.5 – Da Central de Carreiras, Oportunidades e Estágios (CCOE)

A Central de Carreiras, Oportunidades e Estágios (CCOE) passou pelas etapas de implantação, sedimentação, ampliação e aprimoramento das atividades de estágio. As diferentes fases apresentadas, foram permeadas por momentos de integração, estudo, troca de experiências e pesquisa, culminadas com o reconhecimento de espaço democrático e de possibilidades para a prática de estágios supervisionados, nas diferentes áreas do conhecimento. Tem como atribuições estabelecer as normas e critérios para organizar o estágio, supervisionar e acompanhar as atividades de Estágio Supervisionado Curricular Obrigatório, segundo a Lei no 11.788/08.

A CCOE possui uma estrutura administrativa e pedagógica constituída de uma coordenação, auxiliar de secretaria, professores supervisores de estágio de curso, com o objetivo de organizar e supervisionar o estágio dos cursos de graduação, em concordância com as Diretrizes Curriculares Nacionais - DCNs, Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPCs,

O trabalho desenvolvido pelo setor está voltado não só aos coordenadores e docentes universitários, mas a estudantes e profissionais de diversas áreas que recebem estagiários em suas organizações, tais como escolas, empresas, estabelecimentos comerciais e hospitais que, em busca de novas perspectivas de atuação, venha ampliar as discussões sobre o estágio curricular enquanto momento privilegiado de formação.

A comunicação dos supervisores com o aluno estagiário e com unidades

concedentes (espaços dos estagiários) acontece pessoalmente e/ou on line. Os atendimentos são realizados individualmente e/ou em pequenos grupos, onde são providas informações sobre filosofia de acompanhamento e supervisão do estágio, local de estágio (unidades/espaços conveniados), carga horária obrigatória, planos de estudos, documentação exigida por cada curso e outras.

A Mantenedora FUSVE e suas mantidas estabeleceram ao longo dos anos, a formalização de convênio com empresas, organizações e instituições de grande expressividade regional:

1. Fundação Instituto de Pesca do Rio de Janeiro
2. Sociedade Franco-Brasileira - Colégio Santos Anjos
3. Prefeitura Municipal de Levy Gasparian
4. Igreja Evangélica Assembleia de Deus
5. Lsystems Desenvolvimento de Sistemas
6. Mitra Diocesana Barra do Piraí/Volta Redonda - Paróquia Santa Cruz
7. Anatech Sistemas e Equipamentos de Informática Ltda.
8. Igreja Evangélica Congregacional de Vassouras
9. Prefeitura Municipal de Paty do Alferes
10. Hospital Municipal de Mendes
11. Gerdau Aços Longos S/A
12. Mitra Diocesana de Valença
13. Barratec Desenvolvimento de Sistemas
14. Laboratórios de Análises São Judas Tadeu
15. Nogueira de Carvalho Ind e Com de Prod Alimentares Ltda
16. Novartis Biociências *
17. Associação de Defesa do Meio Ambiente do Médio Paraíba
18. Herald's Viagens e Turismo Ltda
19. RM Gomes Vips Viagens e Turismo Ltda
20. Hotel Fazenda Galo Vermelho Ltda
21. Prefeitura Municipal de Mendes
22. Prefeitura Municipal de Engenheiro Paulo de Frontin
23. Prefeitura Municipal de Paracambi
24. Hotel Gramado da Serra
25. UBEE - Centro Maristas São José das Paineiras
26. Casa de Caridade Santa Rita
27. Luis Labor Laboratório de Análises Clínicas
28. Laboratório Dr. Ulisses R. Dias
29. Gelson W Peixoto Laboratório de Análises Médicas
30. Dottech Computadores, Consultoria e Treinamento em Tecnologias de Informação Ltda
31. Colégio Professor Gabriel Vargas
32. Farmacerta Manipulação e Comércio de Medicamentos Ltda
33. Sítio Solidão Produtos Agropecuários Ltda
34. Laboratórios Reunidos Dr. Túllio Rezende



35. LABAC Laboratório de Análises Clínicas
36. Lojas Americanas S.A
37. Universidade Federal do Rio de Janeiro
38. BR Metals *
39. Fábrica de Máquinas Benfica Ltda
40. Agente de Integração / Instituto Capacitare
41. Baracho e Baracho Ltda Me (Análisis Informática)
42. TDNet Serviços de Informática Ltda Me
43. Plancontrol Eletromecânica Ltda
44. Aços Pavuna Comércio, Indústria e Serviços Ltda
45. IDESB - Inst de Desen Econ e Soc do Brasil
46. MRS Logistica
47. Fundação Mudes
48. Prefeitura Municipal de Pirai
49. Instituto Brasileiro Pró Educação, Trabalho e Desenvolvimento
50. Clínica Veterinária Marquesa de Santos (Vet Care)
51. Horse Center Laboratório Clínica e Farmácia Veterinária Ltda
52. Fazenda Boa Vista
53. Lucyanne Nogueira de Araújo
54. Estação Experimental em Agroecologia Animal da Fazenda Arca de Noé
55. Centro Avançado de Reprodução Equina
56. Agropecuária Irmãos Avelino Ltda (Laticínio Irmãos Avelino)
57. Hospital Veterinário de Corrêas
58. Centro de Integração Empresa-Escola – CIEE
59. Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - Departamento Regional do Rio de Janeiro –SENAI *
60. Casa da Juventude de Barra do Pirai
61. Centro de Estudo e Pesquisa em Comportamento e Sexualidade - CEPCoS
62. Irmandade Nossa Senhora da Piedade / Hospital Nossa Senhora da Piedade
63. Casa de Saúde Dr. Eiras
64. Fundação Pró-Instituto de Hematologia RJ (FUNDARJ/HEMORIO)
65. Central de Estágios Agente de Integração Ltda
66. Centro de Integração Empresa-Escola - CIEE
67. CONMED CONVÊNIO MÉDICOS HOSPITALES LTDA
68. DNA FORENSE - Peritos Associados e Análises Laboratoriais Ltda
69. 3ª Enfermaria do Hospital Geral da Santa Casa do Rio de Janeiro
70. Centro de Estágios - PPM Human Resources Ltda Me (Cia de Estágios)
71. Banco ABN AMRO Real S/A (Ag. 1102 ABN Matriz) (Convênio formalizado através da Coordenação do Curso de Administração)
72. SchWeitzer-Mauduit do Brasil S.ª (Companhia Industrial de Papel Pirahy) Convênio formalizado pela Coordenação de Eng. Elétrica
73. Nube Núcleo Brasileiro de Estágios Ltda - Convênio formalizado através da Coordenação de Psicologia
74. Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer - Convênio formalizado através da Secret. das Coordenações
75. Super Estágios Ltda Me



76. Word Society for the Protection of Animals (Sociedade Mundial de Proteção Animal) WSPA
77. Laboratórios Pierre Fabre do Brasil Ltda
78. RIVELLI ALIMENTOS S/A
79. V4 ESTÁGIOS, CONSULTORIA, TREINAMENTO E SELEÇÃO LTDA
80. Cons. Intern. de Gestão de Resíduos Sólidos do Vale do Café(CONVALE)
81. Gabriela Bianque Galito
82. Prefeitura Municipal de Vassouras
83. Nova Mix Industrial e Comercial de Alimentos(Quatá Alimentos)
84. ABB ENGENHARIA EIRELI
85. Centro de Educação e Crescimento Ltda (Arco Iris)
86. Tairana Central de Congelamento de Semen LTDA
87. Integrador APP LTDA
88. Pion G PLUS
89. N S A Contabilidade e Assessoria Tributária Eireli
90. Frigorífico Jahu Eireli
91. Prefeitura Municipal de Rio das Flores
92. Município de Maricá
93. SEEDUC – Secretaria de Estado de Educação
94. Instituto Federal do Rio de Janeiro – IFRJ CAMPUS -
95. Associação Civil Vale Verdejante
96. Eletrobras Termonuclear S.A – Eletronuclear **
97. Prefeitura Municipal de Paty do Alferes
98. 10º Batalhão da Polícia Militar
99. JG Contrutora e Instaladora Ltda ME
100. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
101. SERVITOP
102. Gustavo Batista do Amaral Figueira Gomes
103. Cão q Mia
104. APP4ALL Tecnologia Ltda - ME
105. CETEPIS BRASIL
106. Clínica Veterinária Gatos e Gatos
107. Prefeitura Municipal de Paraíba do Sul
108. Instituto Humanitário Florescer da Serra
109. Zuha Use Bier Microcervejaria LTDA – EPP
110. Electric Light Engenharia
111. Zás-Trás Serviços de Dedetização Ltda - ME
112. Butterfly Presentes e Decorações
113. Centro de Idiomas Vale do Café Ltda Me (Wizard Barra do Pirai)
114. Cler Seg Corretora Ltda - ME
115. Katia Maria Costa de Deus Silva (Casa do Forro)
116. R. de Moraes Construções ME
117. Vet Ypiranga Hospital e Pet Shop - unidade Tijuca
118. U S Fernandes & Cia Ltda
119. Saturno Sul Construções e Empreendimentos Imobiliários Ltda
120. Henrique Cardoso da Silva Braga
121. Vetmaster Clínica Veterinária Ltda
122. Rimal Comércio de Madeiras Ltda - EPP

123. Elizangela Alves da costa Hortifrutigranjeiro (Zana Hortifruti)
124. Casa da Lavoura
125. Betterfood Indústria, Repres. e Comércio, Importações e Exportações Ltda
126. Acciona Concessões Rodovia do Aço S/A
127. Ecoline Engenharia e Sustentabilidade
128. Eco4life Soluções Ambientais Ltda ME –
129. Zoodent - Univet (Unidade Veterinária Integrada)
130. Trucultura Sítio Gaia
131. London Empreendimentos
132. JFR Estruturas Metálicas Ltda
133. Denise Porto Soares
134. PESAGRO (Pesquisa Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro)
135. P.M. Rio de Janeiro (Subsecretaria de Serviços Compartilhados)
136. UNESP – Universidade Estadual Paulista (Campus de Jaboticabal)
137. Viação Santa Luzia e Turismo
138. Prefeitura Municipal de Itaboraí
139. Mini Mercado Vende Tudo (Mercado Primus)
140. Ricci Services Eirelli EPP
141. Veterinária Santa Fé
142. Prefeitura Municipal de Valença (Município de Valença)

8.6 – Do Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial

A Faculdade de Ciências Médicas de Maricá conta com uma infraestrutura física e tecnológica composta por edificações, equipamentos e software diversos. A manutenção é realizada por equipes permanentes da IES e por empresas contratadas para este fim.

O Plano de atualização e manutenção periódica da infraestrutura física é elaborado e executado pela Coordenação de Infraestrutura do Campus Universitário.

Este plano objetiva orientar as rotinas de manutenção, conservação e atualização dos equipamentos e instalações da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Sua concepção e propostas se baseiam nas políticas de Plano de Manutenção, que estabelecem a obrigatoriedade de uma “rotina de manutenção e conservação dos espaços físicos, envolvendo limpeza, pintura, manutenção elétrica, hidráulica, preservação de áreas arborizadas; e de manutenção dos equipamentos em consonância com as

necessidades de uso.

8.7 – Salas de Aula

Na Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, as salas de aula são climatizadas, estão devidamente dimensionadas e equipadas com mobiliários novos e confortáveis, atendendo aos requisitos do bom funcionamento e com estrutura para utilização de metodologias ativas e de recursos tecnológicos diferenciados como o projetor, computador integrado a lousa digital/interativa, assim como excelente iluminação, atendendo os critérios de acessibilidade.

A qualidade da infraestrutura relacionada às salas de aula, é aferida periodicamente por discentes e docentes, por meio de avaliação realizada pela CPA, além de terem sua manutenção orientada pelo plano de manutenção periódica dos espaços.

8.8 – Do Centro de Convenções General Sombra

Inaugurado em dezembro de 2019, o Centro de Convenções General Sombra foi construído com o objetivo de proporcionar à região Sul Fluminense um espaço totalmente equipado e moderno para a realização de eventos.

O centro de convenções está localizado na área central da cidade de Vassouras e conta com infraestrutura moderna, preparado para receber diversos eventos, tais como: palestras, congressos, feiras, shows, formaturas, entre outros.

O espaço possui conforto e segurança, além de toda tecnologia e infraestrutura dos mais modernos centros de convenções do país.

A construção do Centro de Convenções General Sombra foi proporcionada com investimentos da Fundação Educacional Severino Sombra. Contudo, vai muito além de um espaço privilegiado para eventos. Trata-se de um espaço que dará ao município e região a possibilidade de explorar o turismo do conhecimento. Intencione-se atrair nomes nacionais e internacionais em diversas áreas do saber para promoção de palestras e seminários.

8.9 – Do Auditório do Campus

Auditório instalado na Faculdade de Ciências Médicas de Maricá possui capacidade adequada para suprir a demanda. Possui mobiliário novo e confortável, boa iluminação e qualidade acústica. Trata-se de um espaço que possui ainda recursos multimídia e moderno sistema de sonorização, bem como a disponibilidade de conexão à internet permitindo, assim, que sejam realizadas transmissões de atividades realizadas no auditório em tempo real para outras dependências da IES e ainda, a realização de videoconferências.

O Auditório está adequado ao plano de acessibilidade. Consta como uma das unidades pertencentes ao plano de manutenção e no plano de emergência contra incêndio e pânico.

8.10 - Sala dos Professores

Destinados aos docentes, a Faculdade de Ciências Médicas de Maricá possui um espaço coletivo adequado de utilização pelos docentes. A sala coletiva de professores/tutores contém computadores com acesso à internet, uma impressora, uma mesa grande de reuniões com cadeiras estofadas e um espaço de interação e descanso, com sofás e televisão.

Para conforto e comodidade, considerando o tempo de permanência do docente na IES, o espaço conta com a instalação de uma área de copa/cozinha com eletrodomésticos disponíveis para uso dos professores/tutores.

A Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, estando ciente da necessidade de trabalhos individualizados, disponibiliza também salas de trabalho docente, tipo gabinetes.

O descritivo deste PDI prevê a ampliação desses espaços, conforme forem apresentadas as demandas pelos órgãos colegiados.

8.11 – Espaços de Atendimento ao Aluno

Para atendimento ao aluno, a Faculdade de Ciências Médicas de Maricá mantém a existência de espaços administrativos para atividades específicas, a saber: secretaria

acadêmica de graduação e pós-graduação, secretaria de coordenações de cursos, tesouraria, sala do Núcleo de Apoio Psicopedagógico, o NUPEM - Núcleo de Orientação Pedagógica da Educação Médica, específico para atender aos alunos do curso de Medicina e suas especificidades, sala da Central de Carreiras, Oportunidades e Estágios, espaço coletivo e individual para atendimento pelos coordenadores de cursos, sala da coordenação de relacionamentos, sala de atendimento do setor de processo seletivo e do PROUNI.

As bibliotecas também contam com salas de estudo em grupo, salas para estudos individuais e sala com equipamentos multimídia podendo ser utilizados pelos discentes e docentes em encontros presenciais e remotos uma que estão adequados com relação à iluminação, segurança, acessibilidade e climatização.

8.12 – Espaços de Convivência e de Alimentação

Considera-se importante que alunos, professores e visitantes tenham um espaço de integração e socialização. Neste sentido, a Faculdade de Ciências Médicas de Maricá disponibiliza bancos de concreto e em madeira em todos os espaços físicos da IES. Todos se encontram em excelente estado de conservação e em sua maioria estão em locais cobertos, onde podem se abrigar das oscilações do tempo.

Em relação a alimentação, os membros da comunidade acadêmica e visitantes podem desfrutar de cantina. Dentre as ações previstas durante a implantação deste PDI, a Faculdade de Ciências Médicas de Maricá propõe condicionar a concessão da cantina a exigência de oferta de cardápio adequado às necessidades nutricionais. Dentre outras ações, se articula um plano ampliação do espaço, mantendo as boas condições de segurança, higiene e acessibilidade.

8.13 – Laboratórios, Ambientes e Cenários para Práticas Didáticas:

Infraestrutura Física

Nos últimos anos, a matenedora FUSVE e a mantida Faculdade de Ciências Médicas de Maricá ampliou laboratórios, atualizou e adquiriu novos equipamentos destinados às práticas didáticas para seus cursos, principalmente com a construção de

prédios, salas de aula, laboratórios e espaços administrativos. Assim sendo, a IES apoiou a aquisição de novos computadores para os laboratórios de informática; reestruturação dos laboratórios de informática com novo mobiliário que permite uso de notebooks e dispositivos móveis por parte dos alunos e professores da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá; instalação de novos aparelhos de ar-condicionado split em substituição aos aparelhos mais antigos; aquisição de impressoras 3D; Disponibilização do Office 365 para todos discentes e docentes e aquisição de softwares de simulação.

Em paralelo, a IES mantém laboratórios e ambientes especializados para práticas didáticas em diversas áreas. Cada um dos laboratórios possui o "Regulamento de Laboratórios de Ensino" da IES e contempla, dentre outras informações, as normas gerais de utilização dos laboratórios e as normas de segurança. Agregado ao regulamento, cada laboratório conta com a existência de normas específicas, que contemplam suas especificidades nos quesitos de utilização e segurança.

Como parte de política deste PDI, a IES busca atualizar os ambientes e laboratórios com recursos tecnológicos adequando-os a atenderem às necessidades institucionais.

Os laboratórios didáticos atendem aos requisitos da garantia de acessibilidade e contam com climatização, iluminação, higiene e segurança. São levados em conta os aspectos: quantidade de equipamentos relativa ao número total de usuários, acessibilidade, velocidade de acesso à internet, política de atualização de equipamentos e softwares e adequação do espaço físico.

A qualidade da infraestrutura relacionada aos laboratórios didáticos é aferida periodicamente por discentes e docentes, por meio de avaliação realizada pela CPA, além de terem sua manutenção orientada pelo plano de manutenção periódica dos espaços.

8.14 – Infraestrutura Física e Tecnológica Destinada à CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) possui local próprio para suas atividades de planejamento coletivo junto à gestão acadêmica e às coordenações dos cursos considerando a autoavaliação interna de acordo com as Diretrizes curriculares descritos no PPC e no PDI.

A estrutura física é composta de sala privativa para a presidência da CPA e de apoio para os técnicos administrativos. O espaço físico é devidamente climatizado e equipados com computador, internet, impressora, telefone e mobília adequados.

A CPA conta com apoio da GTI - Gerência de Telecomunicações e Informática para desenvolver os processos de avaliações e mantém-se em constante aprimoramento a partir das avaliações das comissões in loco apresentando resultados satisfatórios.

Considerando as contínuas reuniões, a CPA conta com acesso à sala específica para encontros regulares entre os seus membros. A partir das reuniões são descritos os procedimentos, objetivos e ações. Os resultados apresentados pela comunidade acadêmica são divulgados em planilhas e gráficos delineamento de processo autoavaliativo.

8.15 – Bibliotecas: Infraestrutura

A Biblioteca Central é constituída de amplo acervo de livros, folhetos, obras de referência, teses, periódicos, materiais especiais, bases de dados eletrônicas e recursos inovadores como a Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca” de livros eletrônicos e tem como objetivo a disseminação da informação nas diversas áreas do conhecimento.

Como parte integrante dos Processos de Ensino, Pesquisa e Extensão oferece condições no atendimento educacional por meio do livre acesso ao acervo para os alunos de graduação, pós- graduação e mestrados e para o corpo docente e administrativo. Atende também os usuários de todo o país.

A Biblioteca Central possui salas de estudos – com acessibilidade – combinando o espaço com salas de estudos em grupo e cabines individuais para estudo e para acesso à internet. Os espaços são bem iluminados, climatizados, excelente acústica, bem higienizado, com mobiliários adequados, proporcionando aos usuários conforto e comodidade.

As áreas do acervo estão disponíveis aos docentes e discentes e atendem os requisitos de acessibilidade.

8.16 – Do Sistema Integrado de Bibliotecas

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá (SIB-FUSVE) é constituído pela Biblioteca Central (coordenadora do Sistema) e pelas Bibliotecas Setoriais: Centro de Estudos Prof. Severino Sombra – HUV; Biblioteca da Casa

de Memórias Severino Sombra e da Biblioteca do Campus da Universidade de Vassouras, Faculdade de Miguel Pereira e do Campus Universitário de Saquarema. A Biblioteca Central é um órgão suplementar, subordinado administrativamente à Reitoria/Superintendência Acadêmica.

As Bibliotecas do SIB-FUSVE têm a finalidade de reunir, organizar, divulgar e manter atualizado todo o acervo bibliográfico nas diversas áreas do conhecimento com a finalidade de dar suporte informacional às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

A Biblioteca Central aliada à política da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá no papel de promover “inclusão social e inclusão digital por meio de ações sociais e filantrópicas” realiza as seguintes ações voltadas para a comunidade externa:

- Disponibiliza o acervo para consulta local;
- Oferece acesso gratuito à internet e à rede Wi-Fi pelos computadores da Biblioteca Central;
- Realiza o agendamento de visitas pelas escolas da região;
- Confecciona fichas catalográficas;
- Disponibiliza o espaço para a comunidade para eventos culturais (exposição; lançamentos de livros, etc.)

No final de cada ano, é feito um Relatório das Atividades Desenvolvidas pelas Bibliotecas do SIB - Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, sendo este Relatório, um instrumento de prestação de contas do que foi realizado no período.

Importante destacar o empenho da equipe (Gerentes e Auxiliares) do SIB - Faculdade de Ciências Médicas de Maricá para os resultados alcançados especialmente nos Processos de Avaliação dos Cursos de Graduação pelo MEC/INEP, quanto ao Item: “Dimensão: Infraestrutura – Biblioteca” conforme o quadro apresentado neste Relatório.

Ações Previstas pela Biblioteca Central para o período de 2021-2025: utilização dos recursos tecnológicos para a organização, consulta e empréstimo do acervo bibliográfico encontram-se no anexo que se refere ao cronograma de plano de metas.

8.17 – Das Atividades Desenvolvidas no Processo de Avaliação dos Cursos de Graduação

Visando orientar os trabalhos de verificação dos materiais que constituem as ementas das disciplinas por ocasião das verificações in loco pela Comissão de Avaliação dos Cursos de Graduação pelo Ministério da Educação (MEC), a Biblioteca Central adotou um procedimento padrão para a apresentação das referidas Ementas, a partir de um realimento das referências bibliográficas.

Esta atividade consiste em identificar os livros do acervo da Biblioteca com os listados nas Ementas e a quantidade de exemplares de cada título.

É apresentado aos Coordenadores de Cursos, os resultados para adequação dos títulos das bibliografias que não contemplam o acervo da Biblioteca, enfatizando sua importância para avaliação do MEC. Os títulos dos livros que constam dos ementários, mas não constam do acervo da biblioteca são substituídos ou comprados.

A Biblioteca Central, como coordenadora do Sistema de Bibliotecas (SIB-FUSVE), participa ativamente dos Processos de Avaliação do MEC para os Cursos de Graduação, tendo obtido conceitos satisfatórios junto às comissões.

8.18 – Das Atividades administrativas

A gestão da Biblioteca Central dá-se pela realização do planejamento, organização, realização e avaliação das atividades. Está focada na manutenção e melhoria da infraestrutura, como: as condições de trabalho dos funcionários, melhorias para os alunos e professores, etc. por meio da aquisição de acervo, mobiliário e equipamentos.

- **Atividades Técnicas**

- a) Recebimento e preparo técnico das novas publicações antes de inseri-las nos acervos. O preparo técnico consiste na classificação, atologação, indexação e preparo físico dos materiais, disponibilizando-os no catálogo online (Pergamum) para facilitar a identificação e recuperação do material informacional.
- b) Atualização da Biblioteca Digital de TCCs por meio da catalogação dos trabalhos autorizados pelos alunos dos Cursos de Graduação (autores dos



- trabalhos) para fazerem parte da Biblioteca digital da Universidade de Vassouras.
- c) Indexação dos Periódicos online: Os artigos de periódicos produzidos pelos professores da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá e publicados nas (1) Revistas Mosaico, (2) TECCEN (3) Revista Saúde (4) PróUniversus estão indexados no Portal de Periódicos da ICAP (Indexação Compartilhada de Artigos de Periódicos). O ICAP é também um indexador da CAPES que qualifica a revista e disponibiliza o artigo online. Os artigos foram cadastrados também no Sistema Pergamum, software de gerenciamento de Bibliotecas da PUC-PR, utilizado nas Bibliotecas do SIB-FUSVE.
- d) Atualização da versão do Sistema Pergamum: Anualmente o Sistema Pergamum é atualizado pela PUC-PR; esta atualização é implementada em todos os terminais das Bibliotecas SIB-FUSVE.

- **8.19 – Recuperação de livros:**

Visando aumentar a durabilidade dos materiais bibliográficos são realizadas ações como colagem das capas, etc. dos livros danificados, que devido ao excesso de uso começavam a apresentar sinais de desgaste. É importante ressaltar que a Biblioteca Central realiza sistematicamente a higienização do acervo e das estantes para evitar o acúmulo de poeira nos mesmos.

8.19 – Bibliotecas: Plano de Atualização do Acervo: política de formação e atualização do acervo

Política de formação e atualização do acervo bibliográfico (livros, folhetos, etc.) consiste em reunir, organizar, divulgar e manter atualizado todo o acervo bibliográfico nas diversas áreas do conhecimento.

Manter o acervo atualizado consiste na aquisição de novos materiais como também no processo de desbastamento do acervo, com critérios para recebimento de doações e para o remanejamento dos materiais resultantes do desbaste do acervo e dos materiais recebidos por doação.

A aquisição é uma das etapas do processo de Desenvolvimento de Coleções; ela



ocorre por meio da compra dos materiais bibliográficos; a compra é um trabalho conjunto da Biblioteca Central, Coordenadores, Reitoria e Setor de Suprimentos (Setor de Compras).

Os critérios para a aquisição são os seguintes:

- Aquisição de materiais (livros, folhetos, etc.) nas diversas áreas do conhecimento;
- Prioridade para as bibliografias básicas e complementares, a partir de indicações de Coordenadores, Professores e respectivos Planos de Ensino e alunos dos Cursos de graduação e de acordo com a necessidade de cada disciplina;
- Prioridade para a demanda de utilização dos materiais, buscando manter uma coerência na prática pedagógica dos cursos oferecidos pela Faculdade de Ciências Médicas de Maricá;
- Adquirir a quantidade de exemplares determinada pela demanda de uso da obra e conforme o parecer do NDE (Núcleo Docente Estruturante);
- Adquirir novos suportes de informação – plataformas digitais (e-books) como o da Minha Biblioteca, não limitando, assim, somente a aquisição dos materiais físicos.
- A aquisição de livros tem sua operacionalização da seguinte forma:
- A cotação com vários fornecedores;
- Fechamento do pedido dos materiais pela Gerência do Setor de Suprimentos (Setor de Compras), após a autorização do Reitor e da chefia da Gerência de Recursos Financeiro.
- Aguardar o recebimento dos materiais e prepará-los para a inclusão no acervo.

Quanto aos periódicos, eles representam um material importante para a comunidade acadêmica. A Biblioteca Central possui uma coleção proveniente de assinaturas e de doações nas áreas de Saúde, Educação, Engenharias, etc. Tem acesso a Portal de Periódicos: “uma biblioteca virtual de informação científico-tecnológica mundial, oferecido pelo Governo Brasileiro e mantido pela CAPES. O Portal disponibiliza conteúdo atualizado e de alta qualidade, permitindo consultas e acesso aos artigos científicos completos”.

Com a atualização mais rápida, a coleção dos periódicos do Portal CAPES, propicia também economia de espaço.

8.20 – Do Tratamento Técnico

No recebimento dos materiais verifica-se a conformidade dos pedidos e seu estado físico para aceitação e incorporação ao acervo, por meio do tratamento técnico.

O tratamento técnico consiste na catalogação, classificação, etc. Para a catalogação são utilizadas as normas da AACR2 (Código de Catalogação Anglo-Americano). A classificação é feita pelo Sistema de Classificação Decimal de Dewey (CDD) 21. ed. e para as Autoridades (assuntos e autores) as normas de fontes catalogadoras.

A organização dos materiais bibliográficos consiste em ordená-los sequencialmente nas estantes pelo número de chamada (número de classificação de assunto (CDD) + código do autor e do título + número do exemplar).

A conservação dos materiais é feita pela encadernação para tornar em condição de uso os que estiverem danificados em decorrência dos empréstimos. A Biblioteca Central busca fazer a “conservação preventiva” dos livros, ou seja, a higienização do acervo, a limpeza das estantes onde os livros se encontram, o manuseio correto das obras, a recuperação de capas e páginas danificadas.

8.21 – Da Informatização

A Biblioteca Central encontra-se totalmente informatizada, ou seja, o gerenciamento das Bibliotecas e os serviços de referência¹ e de processamento técnico² se dão pelo Sistema PERGAMUM (Sistema Integrado de Bibliotecas PUC-PR) que possibilita maior facilidade e rapidez nos serviços de referência e promove o acesso remoto na IES e fora dela.

8.22 – Dos Serviços Oferecidos pela Biblioteca Central

A Biblioteca Central apresenta um nível satisfatório de funcionalidade no atendimento aos clientes, disponibilizando os seguintes serviços: consulta ao acervo, empréstimos, renovação, reserva, serviços de alerta e disseminação seletiva da informação. O cadastro no Sistema Pergamum (biometria e senha), é feito para os alunos do primeiro período terem acesso à Biblioteca Central. O cadastro da biometria consiste em registrar as impressões digitais além de senha de até seis dígitos. Após o cadastro, os usuários devem utilizar a digital no leitor biométrico, quando do empréstimo de materiais. A consulta, renovação e reserva, também podem ser feitas através do site institucional.

- a) Empréstimos: domiciliar, local, especial e empréstimo entre Bibliotecas do SIB – FUSVE.
- b) Reserva e Renovação: o usuário poderá fazer reserva de material emprestado, que ficará à disposição por 24 h após a devolução. Decorrido este prazo, o Sistema Pergamum exclui o usuário daquela reserva e o material reservado passa para o próximo usuário. As reservas obedecerão à ordem cronológica dos pedidos pelos terminais de autoatendimento.
- c) A renovação será feita por igual período ao empréstimo, desde que não haja solicitação de reserva. Os materiais bibliográficos podem ser renovados até 40 vezes pela web. Após este limite, o usuário deverá devolver o material na respectiva Biblioteca para novo empréstimo.
- d) O material emprestado deverá ser renovado até a data marcada para a devolução pelos terminais de autoatendimento e pelo site institucional.

A Faculdade de Ciências Médicas de Maricá possui convênio com Minha Biblioteca. Tratar-se de uma plataforma prática e inovadora para acesso a livros técnicos, científicos e profissionais, com acesso via internet. Este acervo digital das principais editoras do país está disponível gratuitamente para a comunidade acadêmica e reúne milhares de títulos das diversas áreas do conhecimento disponibilizado para a comunidade acadêmica uma plataforma de ebooks.

Neste paradigma, a Faculdade de Ciências Médicas de Maricá disponibiliza o portal de periódicos da CAPES, que oferece acesso aos textos completos de artigos de revistas

nacionais e internacionais com resumos de documentos em todas as áreas do conhecimento.

8.23 – Salas de Apoio de Informática ou Estrutura Equivalente

A Gerência de Telecomunicações e Informática (GTI) é um órgão administrativo da FUSVE e coordena as salas de informática criadas para apoiar as atividades dos diversos órgãos acadêmicos e cursos.

A nomenclatura “Sala de Informática” caracteriza o conceito de utilização generalizada do ambiente, em proveito do ensino e da aprendizagem e que pode ser um laboratório, sala multimídia, ambiente de pesquisa na Internet.

As Salas estão estruturadas para viabilizar aulas dos diversos cursos e oferecer ambiente de conexão à internet, de conexão à rede da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, e de acesso às informações do Portal Acadêmico TOTVS.

O espaço fica disponível nos três turnos de funcionamento, para que alunos e professores, sob regulamentação adequada, possam realizar pesquisas, preparação de trabalhos acadêmicos e outras atividades que requeiram apoio informatizado.

Os professores e alunos têm acesso aos equipamentos de informática das Salas de Informática do Campus e dos Ambientes Tecnológicos, assim como na Biblioteca do Campus. Os pró-reitores e coordenadores de cursos dispõem de computador em cada uma de suas salas, para os quais a GTI provê toda a assistência técnica e manutenção necessárias.

Os técnicos de informática atuantes no setor possuem formação necessária à prática profissional e participam de capacitações frequentemente para que se mantenham atualizados.

8.24 – Instalações Sanitárias

As instalações sanitárias da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá possuem localização no térreo e em cada um dos andares, estando próximas às salas de aula e laboratórios de práticas. Contam com cabines individuais amplas, contemplam o plano de acessibilidade e possuem louças modernas. Atendem em quantidade e estão acessíveis

aos alunos dos sexos masculino e feminino, separadamente, destacando-se os aspectos salutareos com relação à iluminação e acessórios disponíveis para higienização.

Para garantir maior conforto e segurança a Faculdade de Ciências Médicas de Maricá possui o Plano de Atualização e Manutenção e Avaliação Periódica da Infraestrutura Física que contém um quadro de inspeções periódicas das instalações que são realizadas e executadas por empresas terceirizadas, responsáveis pela conservação, limpeza, ventilação e segurança.

Anualmente a IES analisa a necessidade de rever as dimensões das instalações sanitárias, visando obter melhor adequação às necessidades dos alunos, professores e visitantes. Para tanto, encontra-se em andamento o plano de ampliação para ofertar instalações para uso familiar por reconhecermos as distintas estruturas familiares na sociedade.

8.25 – Estrutura dos Polos EaD

No atual momento, durante a elaboração deste PDI, a Faculdade de Ciências Médicas de Maricá ainda não possui polos EAD implantados, porém encontra-se em processo um estudo para implantação destes polos.

Na mantida Universidade de Vassouras, o polo é considerado, uma extensão do campus Vassouras, onde há oferta de cursos na modalidade presencial, e, portanto, considerando as devidas adaptações inerentes da modalidade a distância, as práticas didático-pedagógicas realizadas no polo, refletem aquelas desenvolvidas ao longo de anos pela Universidade.

Os polos contemplam estrutura física, tecnológica e de pessoal adequada. Possuem infraestrutura que atende de maneira excelente nossa comunidade acadêmica no quesito, quantidade, iluminação, segurança, identificação, conservação e limpeza.

Os polos são compostos por:

- Secretaria;
- Sala de atendimento para tutoria;
- Sala de aula;
- Espaço de convivência;
- Laboratório de Informática;
- Conforme a proposta pedagógica os polos que onde ocorrerão atividades



práticas serão contemplados com os seguintes recursos:

- Biblioteca;
- Auditório ou sala para conferência;
- Brinquedoteca, e
- Recursos tecnológicos de ponta para a integração aluno x professor x tutor.

Todos os ambientes supracitados contemplam os critérios legais de acessibilidade com o objetivo de garantir o ingresso e a portadores de necessidades especiais (PNE).

Os polos possuem espaços para as coordenações, ambientes próprios para recepção e atendimento presencial da comunidade acadêmica, todos com equipamentos para oferecer suporte ao coordenador.

A sala de atendimento presencial para tutoria contempla os equipamentos de apoio necessários como: computador (kit multimídia e câmera), Internet, nobreak, mesa de reunião e cadeiras confortáveis.

A secretaria tem como finalidade atender aos alunos para demandas administrativas, como: inscrição para vestibular, matrículas, solicitações diversas e entrega de documentações, contendo: computador com impressora/scanner, telefone, Internet, no break, mesa de atendimento, cadeiras e armários.

Cada sala de aula é adequada à finalidade proposta, com os ambientes e mobiliários adequados para atendimento da comunidade acadêmica, em ambientes contemplam o uso de carteiras do tipo universitária, acesso à internet, cadeiras, quadro branco, projetor, mesa, sendo dimensionadas conforme a quantidade de alunos atendidos simultaneamente.

O laboratório de informática é um espaço que permite aos alunos a realização das atividades do curso e contempla: acesso à Internet, computadores com multimídia, mesa para computadores, cadeiras, equipamento de ar condicionado e possuem iluminação apropriada. Os computadores são atualizados tecnologicamente e revisados conforme programa de manutenção, possuem sistema operacional, demais softwares licenciados e possuem também o software DOSVOX instalado.

A IES disponibiliza infraestrutura tecnológica por meio da Internet, de forma que dos polos ou mesmo de qualquer outro local com acesso à rede, pode-se ter acesso a serviços como: Biblioteca Virtual, AVA, acesso ao portal do aluno por meio do sistema TOTVS e agendamento de atendimento por videoconferência. Fazendo uso de mesma

infraestrutura, também é possível se ter acesso aos canais da ouvidoria institucional.

8.26 – Infraestrutura Tecnológica

A Faculdade de Ciências Médicas de Maricá dispõe de três links dedicados de internet FullDuplex, gerando desta forma uma contingência no caso de inoperância em um ou dois dos links. Esta aquisição visa melhoria de acesso à internet possibilitando uma maior qualidade de pesquisa e acesso a serviços online das áreas Acadêmica, Administrativa e Ambientes Tecnológicos. É importante ressaltar que tal demanda vinha sendo sinalizada nas autoavaliações institucionais.

Novos Firewalls Mikrotiks foram incorporados a estrutura de Redes da instituição, provendo maior segurança, velocidade e gerência. Com a implantação de nova Central Telefônica IP, houve melhoria na qualidade do serviço de telefonia, possibilitando realização de ligações via VoIP.

Ao longo dos últimos anos toda estrutura de acesso Wireless foi padronizada com equipamentos UNIFI – UBIQUITI, propiciando maior robustez, velocidade e segurança e consequentemente a melhoria no serviço oferecido às áreas administrativa e acadêmica.

8.27 – Infraestrutura de execução e suporte

Durante a vigência deste PDI (2021-2025), a Faculdade de Ciências Médicas de Maricá tem à disposição, 90% do parque de computadores e 100% do parque de impressoras composto de equipamentos de locação. Deste modo, temos garantida a conformidade de licenças de softwares e manutenção especializada das máquinas em curto espaço de tempo pelas empresas que fornecem o serviço.

Em relação aos equipamentos de infraestrutura de redes a IES possui uma política de backups para uma eventual troca imediata, caso necessário. Para tanto, possui uma sala reservada para a equipe de TI, condizentes com adequada iluminação, climatização, segurança e higiene onde os servidores estão alocados.

8.28 – Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos

Destacamos que a área de Telecomunicações e Informática-TI encontra indicadores de desempenho através da avaliação da CPA, onde a partir destes são tomadas medidas de adequação para as demandas apresentadas que requeiram melhorias.

A TI da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá contempla o plano deste PDI e, conforme as necessidades apontadas, novas tecnologias e novos projetos de responsabilidade da TI visam analisar e definir quais melhorias de equipamentos serão realizadas: aquisição de novas locações ou upgrade das que já existem. Com essas análises e ações é possível manter o parque de equipamentos atualizadas e atendendo as demandas que são apresentadas.

Como um plano de contingência, a IES atua de forma: (a) Ampliar e atualizar a infraestrutura acadêmica continuamente o acervo por área de conhecimento, recursos tecnológicos, informatização de setores de apoio e outros; (b) Fortalecer o sistema de informatização da IES no campo acadêmico e administrativo.

8.29 – Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação

A gestão dos recursos de tecnologias da informação e comunicação, do ponto de vista tático operacional são administrados por três gerências e uma coordenação, a saber: Coordenação de Ensino Digital (CED), Gerência de Comunicação, Gerência de Sistemas e Gerência de Telecomunicações e Informática (GTI).

Dentre os recursos de Tecnologias da Informação e Comunicação disponibilizados a discentes, docentes e gestores da FUSVE e suas mantidas, estão:

- Ampla comunicação pelo site institucional;
- Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA);
- Plataforma de gestão de carreiras;
- Sistema educacional TOTVS;
- Wifi em todo campus;
- Disponibilização de email institucional;
- Office 365 e serviço de armazenamento em nuvem;

- Biblioteca Virtual;
- Acesso ao portal de Periódicos da CAPES;
- Laboratórios devidamente equipados;
- Atendimento de alunos por videoconferência;
- Disponibilização de óculos de Realidade Virtual.

O AVA, de responsabilidade da Coordenação de Ensino a Distância, é o ambiente institucional, onde os discentes podem realizar ter acesso às atividades e materiais de seu curso, permite a interação entre tutores, docentes e discentes, sendo possível o acompanhamento da progressão discentes.

O site institucional é organizado e atualizado pela Gerência da Comunicação, onde é possível encontrar informações diversas sobre a IES, como: eventos de extensão, projetos de pesquisa, editais diversos, documentos institucionais (PPC, PDI, Regimento, entre outros), formulários diversos, ouvidoria, acesso aos subsistemas institucionais (AVA, TOTVS, Biblioteca física e virtual) e entre outras, informações sobre os setores da IES e sua estrutura organizacional.

A Gerência de Telecomunicações e Informática (GTI) é a gerência responsável por prover os recursos de TI com ênfase em infraestrutura da FUSVE e suas unidades, assim como mantê-los disponíveis e atualizados. Portanto é atribuição da GTI a gestão de redes, interconexão de todas as unidades de negócio, internet, telefonia, manutenção e suporte de computadores e impressoras, desenvolvimento do site institucional e sistemas de apoio e gestão dos ativos de TI, tais como: computadores, impressoras, equipamentos de rede e telefonia, CFTV e servidores.

A GTI subdivide-se em: Administração de Redes/servidores; Telecomunicações/CFTV; Desenvolvimento de sistemas web; e Manutenção e suporte.

A Gerência de Sistemas é responsável por alguns subsistemas e pelo sistema TOTVS, que se trata de um ERP Educacional (Enterprise Resource Planning), no qual é possível realizar a gestão acadêmica englobando os aspectos acadêmicos, administrativos e financeiros.

Os polos e a equipe administrativa da IES acessam esse sistema para a realização das mais diversas atividades de apoio acadêmico.

O sistema de Provas, permitem que as provas sejam realizadas de forma impressas ou online. As provas online são realizadas nos laboratórios dos polos. Os polos possuem

acesso a esse sistema para gerar as atas de presença, impressão das provas, habilitar e gerenciar as provas online.

Portanto, os recursos destacados, além de assegurarem a execução deste PDI, tornam possível as ações didático-pedagógicas, garantindo por meio das ações divulgadas nos murais, no site institucional e nas redes sociais da IES e dos cursos, a acessibilidade comunicacional, possibilitando assim a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica, incluindo soluções tecnológicas que podem ser vistas como inovadores, como a utilização de óculos de Realidade Virtual em disciplinas e projetos de extensão universitária.

8.30 – Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA

Em consonância com as tendências contemporâneas, a Faculdade de Ciências Médicas de Maricá opta também na ampliação de atendimento de seus discentes através suporte de ações educativas a distância, percebendo o ensino à distância como uma modalidade educativa que se propõe a ressignificar os conceitos de distância, construindo estratégias pedagógicas que eliminem barreiras e atendam níveis, ritmos e estilos de aprendizagem diversos.

O foco no discente, atenção às características psicopedagógicas e a utilização de metodologias que promovam a autoaprendizagem são os aspectos norteadores para a concepção teórica metodológica do modelo implementado.

Baseadas em Ambiente Virtual de Aprendizagem, nossas práticas de intervenção pedagógica são ancoradas nas estruturas curriculares do curso, primando pelo uso de ferramentas disponíveis para que a mediação pedagógica se faça por processos síncronos e assíncronos, estabelecendo, para além dos encontros presenciais necessários a construção das habilidades e competências do graduando, um suporte permanente de tutoria semanal na IES em um laboratório exclusivo para o atendimento discente, que contém terminais com tecnologia assistiva e acesso aberto a rede WiFi, através do qual os estudantes podem acessar o ambiente em uma perspectiva de BYOD (BringYourOwnDevice).

O AVA da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá se baseia no princípio de comunicação educativa, onde emprega o uso de meios didáticos que permitem aos tutores

e discentes obterem diferentes experiências de comunicação, tanto em momentos síncronos, como em momentos assíncronos.

Nossa instituição mantém atualizada, uma documentação de tutoriais (manuais e vídeos) que estão disponíveis aos acadêmicos, professores e coordenadores sobre as funcionalidades do Ambiente. Para além disso, encontra-se disponível na página de acesso dos discentes um manual de apoio ao uso da plataforma através de FAQ e um teste de confiabilidade que verifica a existência dos requisitos mínimos para a aplicação.

Nosso AVA possui um conjunto de relatórios estatísticos configuráveis que nos possibilitam a gestão de acesso e permanência dos discentes pelo tutor que também, através dele, verifica a participação e entrega das atividades avaliativas propostas. Para além das avaliações institucionais realizadas pela CPA, ao final de cada período letivo, de forma voluntária, a comunidade acadêmica diretamente ligada à modalidade é convidada a avaliar tanto a ferramenta, a ação do professor tutor, como as práticas adotadas por ele e pela coordenação de EaD com o objetivo de destacar nossas fragilidades e potencialidades para o replanejamento das ações promovidas.

Também o Ambiente Virtual passa por um processo contínuo de avaliação, fruto não apenas das expectativas de usabilidade estabelecidas pela comunidade acadêmica da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, como pelas necessidades de atualizações e incorporações de aplicações e ferramentas didáticas necessárias ao desenvolvimento profissional de nossos discentes.

O corpo de tutores do curso é composto por professores de reconhecido saber em sua área de formação, tendo atuado também em componentes curriculares presenciais. Todos os tutores possuem experiência docente, não apenas na modalidade, mas, e, sobretudo, agregam a essa expertise a mediação em outras ferramentas e outros papéis no processo formativo dos acadêmicos.

A produção dos materiais disponibilizado é de autoria dos tutores, respeitadas as especificidades de Design Instrucional estabelecidas pela Coordenação de EaD e o alinhamento com o PPC dos cursos. Para a promoção e manutenção de processo formativo dos docentes, a Coordenação de EaD oferece capacitações para o uso do AVA e para a utilização de ferramentas tecnológicas e recursos didáticos a serem incorporados para permanência e o êxito dos discentes.

O material didático utilizado e disponibilizado aos discentes, em mídia eletrônica pelo AVA, foram projetados, analisados, revisados e concebidos de modo a permitir a

excelente execução das atividades do Curso. Garante, assim, que a formação definida no projeto pedagógico do curso - PPC, seja plenamente atendida, uma vez que atendem a critérios de abrangência, adequação bibliográfica às exigências da formação, aprofundamento e coerência teórica.

O material é construído pela SAGAH, que provê as Unidades de Aprendizagem que compõe a estrutura da trilha de aprendizagem. Há, dentro de um catálogo extenso de conteúdos a prerrogativa de seleção dos componentes específicos, que são integralmente visíveis ao docente, com objetivos de aprendizagem, informações sobre norteamento de formação por área e viés formativo, que o permite a seleção, dentre as opções disponíveis, da que melhor se adequam aos percursos formativos específicos para a estruturação de disciplina segundo o que se descreve como perfil de egresso do curso. O docente também pode adaptar essas Unidades de aprendizagem, alterando e incluindo aspectos mais específicos e adequados a realidade de sua prática. Também pode indicar aos parceiros de produção de conteúdo alterações que julgar necessárias ou mesmo solicitar a inclusão de unidade de aprendizagem que sejam demanda formativa específica.

Construído de forma dialógica, chama a todo momento o aluno para o auto estudo e aprendizado, motivando-o a seguir na trilha prevista para sua formação e também convidando-o a aprofundar seus conhecimentos visto que disponibiliza ao aluno links e referencias que permitem ao aluno buscar conhecimentos adicionais. O material a todo tempo busca inovar aproximando o conteúdo teórico da prática e do cotidiano ao apresentar exemplos e correlações com o mundo do trabalho, com a vida em geral. Isto possibilita ainda uma aprendizagem significativa e contextualizada.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BERBEL, Neusi Aparecida Navas. A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos?. *Interface (Botucatu)* [online]. 1998, vol.2, n.2, pp.139-154.

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece a diretrizes e bases da educação nacional.

_____. Lei n. 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.

_____. Lei n.13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências.

_____. Lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior Nº 10.861, de 14/4/2004.

_____. Lei n. 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes.

_____. Lei n. 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei n. 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.

_____. Decreto n. 4.281, de 25 de junho de 2002. Regulamenta a Lei n. 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências.

_____. Decreto n. 5.296, de 2 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis n. 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica e, n. 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiências ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

_____. Decreto n. 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei n. 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei n. 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

_____. Decreto n. 9057, de 25 de maio de 2017 que regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

_____. Decreto n. 9235, de 15 de dezembro de 2017 que dispõe o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Câmara de Educação Superior. Resolução n. 1, de 17 de junho de 2004. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

_____. Resolução CNE/CES n. 2, de 18 de junho de 2007. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

_____. Resolução CNE/CES Nº 3, de 2 de julho de 2007, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências.

_____. Portaria Normativa Nº 20, Nº 21, Nº 22, Nº 23 e Nº 24 de 21/12/2017 que dispõe sobre informações acadêmicas.

_____. Resolução CONAES Nº 1, de 17/06/2010, que dispõe sobre Núcleo Docente Estruturante.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Dados históricos dos censos. Disponível em:

https://ww2.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censohistorico/default_hist.shtm

Luckesi, C. C. Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011.

Perenoud, P. Construir as competências desde a escola. Porto Alegre (RS) Artes Médicas, 1999.

RIOS, N. H. A. Implementação do Arco de Magueres como alternativa metodológica para validação da teoria da Problematização de Paulo Freire. In: 58ª Reunião Anual da SBPC, 2006, Florianópolis. Anais... Florianópolis, jul. 2006

ROMISZOWSKI, A. Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância. Editorial, v. 2, n. 3, 2003. Disponível em:

<http://www.abed.org.br/publique/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?UserActiveTemplate=1por&infoid=895&sid=22>. Acesso em: dez. 2015.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. A prática pedagógica do professor de Didática. Campinas, SP: Papyrus, 2009.

WAGNER, T. The Global Achievement Gap: Why even our best schools don't teach the new survival skills our children need – and what we can do about it. New York: Basic Books, 2010.

